

Relatório de Sustentabilidade

2015



Equilíbrio, palavra de muitos significados

Harmonia, estabilidade, solidez. Apenas para citar alguns dos significados da palavra *equilíbrio*, que serviu de base para construção do layout desta publicação.

Equilíbrio é um substantivo masculino que pode ser usado em muitas situações. *Por em equilíbrio*, por exemplo, significa igualar, contrabalançar. *Manter-se em equilíbrio* é o mesmo que sustentar-se. E, no sentido figurado, equilíbrio significa prudência, comedimento, moderação.

Há ainda o *ponto de equilíbrio*, um dos indicadores que informa a uma organização se o confronto entre receitas e despesas resulta em uma equação balanceada.

Não menos importante é o *equilíbrio emocional*, que remete à capacidade de enfrentar adversidades mantendo sob controle os sentimentos e reações. O equilíbrio, portanto, está em toda parte.

Ao longo desta publicação, as imagens utilizadas remetem à ideia de equilíbrio, saúde e bem-estar, conceitos que fazem parte do universo de atuação da Unimed Sul Capixaba, para quem equilíbrio, em todos os aspectos, é sempre fundamental.



06 *Cooperar e crescer com equilíbrio*

08 *Sobre este relatório*

10 *Sobre a Unimed Sul Capixaba*

12 *Diretoria e Conselhos*

13 *Atuação regional*

14 *Perfil Unimed*

15 *Prêmio e Reconhecimentos 2015*

16 *Nossa Governança*

20 *Desempenho Econômico-Financeiro*

- ▲ Finanças em equilíbrio
- ▲ Panorama financeiro
- ▲ Gestão da qualidade

34 *Recursos Próprios*

- ▲ Verticalização é tendência e contribui para resultados
- ▲ Acolhimento e cuidado
- ▲ Em busca da Acreditação ONA nível 3
- ▲ Mais tecnologia
- ▲ TI: eficiência a serviço da saúde

48 *Atenção aos clientes*

- ▲ Carteira de clientes equilibrada
- ▲ Equilibrando ações de promoção à saúde
- ▲ Atendimento em casa

58 *Valorização de quem faz a Unimed*

- ▲ Gestão de pessoas com equilíbrio e valorização
- ▲ Cooperar para construir com equilíbrio

66 *Desempenho socioambiental*

- ▲ Contribuição ampliada na busca por um mundo melhor
- ▲ Desenvolvimento comunitário

70 *Futuro*

- ▲ Fortalecer o equilíbrio hoje e sempre
- ▲ Mapas Estratégicos
- ▲ Orçamento 2016 Consolidado

76 *Demonstrações Financeiras*

- ▲ Notas explicativas

Expediente

Relatório de Sustentabilidade 2015

Coordenação: Assessoria de Comunicação da Unimed Sul Capixaba

Textos, projeto gráfico e editoração: P6 Comunicação

Fotos: Acervo Unimed Sul Capixaba e Central da Marca

Cooperar e crescer com equilíbrio

[G4-1 e 2]

A Unimed Sul Capixaba apresenta mais uma edição deste relatório, publicação que reúne as nossas principais realizações e os resultados alcançados em 2015. E chega com novidades: passou a se chamar Relatório de Sustentabilidade (o nome anterior era Relatório de Gestão), em função da nova metodologia aplicada para sua elaboração, seguindo as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI). O GRI é uma referência para reportar o impacto das organizações sobre seus diferentes públicos.

2015 foi um ano em que nos deparamos com velhos e novos problemas, como a judicialização da saúde e o crescimento da sinistralidade, com destaque para a crise econômico-financeira que deixa nossas instituições mais vulneráveis, ao mesmo tempo em que exige respostas rápidas e eficazes no campo da gestão. Tivemos o endurecimento da crise hídrica, que provocou mudança de hábitos em ambientes corporativos e domésticos, nos fazendo encontrar soluções que foram incorporadas à rotina. Uma situação que exigiu a cooperação de todos, colocando em prática um princípio que nós das cooperativas conhecemos bem.

Cooperar voluntariamente em busca do bem comum é o que fazemos o tempo todo, faz parte dos princípios do cooperativismo. Seja na gestão do negócio, seja na atuação responsável junto aos públicos com os quais nos relacionamos. E isso sempre tendo como meta a busca do equilíbrio, em todos os campos, e o crescimento sustentável.

Cooperar voluntariamente em busca do bem comum é o que fazemos o tempo todo, faz parte dos princípios do cooperativismo. Seja na gestão do negócio, seja na atuação responsável junto aos públicos com os quais nos relacionamos.

Nossos Recursos Próprios são bons exemplos da prática da verticalização que nos traz resultados positivos. Outra oportunidade é o novo hospital, que estamos no caminho para torná-lo uma realidade em busca de atender cada vez melhor nossos clientes.

Mesmo com toda a incerteza que ronda o país nos campos econômico e político, registramos crescimento sustentável e a distribuição de resultados entre nossos cooperados. Além disso, conquistamos a melhor faixa no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) e somos a Unimed melhor colocada no Espírito Santo, conforme aponta a avaliação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Conquistas como essas são fruto do trabalho sério e comprometido que nossos cooperados e colaboradores vêm realizando ao longo dos 26 anos da Unimed Sul Capixaba, sempre com o foco em prestar atendimento de qualidade e humanizado aos nossos clientes.

Confira neste Relatório de Sustentabilidade os resultados mais importantes de nossa Singular em 2015. E obrigado por fazer parte dessa trajetória. Juntos, esperamos prosseguir no caminho do sucesso.

Pedro Scarpi Melhorim

Diretor-presidente da
Unimed Sul Capixaba



Sobre este relatório

[G4-18 a 21, 24, 28, 30 a 32]

Preparado pela primeira vez de acordo com as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), o Relatório de Sustentabilidade 2015 da Unimed Sul Capixaba apresenta as principais realizações da cooperativa no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro do último ano.

A metodologia GRI pressupõe o envolvimento dos públicos de relacionamento da cooperativa na construção do relatório. Para isso, foi realizada uma pesquisa, no período de 4 a 11 de dezembro de 2015, junto a representantes dos diversos públicos com os quais a Unimed Sul Capixaba se relaciona. O objetivo foi identificar desafios e oportunidades, e reconhecer os impactos da organização na perspectiva dos diversos públicos envolvidos.

Os aspectos apontados na pesquisa serviram de base para construção da Matriz de Materialidade, que define os temas com os quais a organização deve lidar para aprimorar sua atuação social, ambiental e econômica. A pesquisa envolveu clientes, cooperados, colaboradores, rede prestadora e parceiros. Com esse mesmo objetivo, também foi realizada uma reunião presencial, no dia 11 de dezembro, com a participação de representantes de projetos sociais apoiados pela cooperativa e de clientes.

O Relatório de Sustentabilidade é resultado de um processo que visa identificar, mensurar e prestar contas das ações da organização. Trata-se de um instrumento que possibilita dialogar e implantar um processo de melhoria contínua do desempenho, tendo como meta o desenvolvimento sustentável.

A metodologia GRI reúne um conjunto de princípios, protocolos e indicadores que torna possível gerir, comparar e comunicar o desempenho da organização nas dimensões social, ambiental e econômica. Para este primeiro ano de utilização da metodologia, a opção escolhida para relato é o De acordo-essencial.

Este Relatório fortalece o compromisso da Unimed Sul Capixaba com a transparência e a governança na gestão do negócio em suas diversas interfaces de relacionamento, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e equilibrada.

Engajamento dos Públicos

Identificação
Foi realizada uma reunião com 23 lideranças da cooperativa que indicaram os tópicos da GRI de maior impacto na cooperativa. Foram pré-selecionados 36 indicadores relevantes.

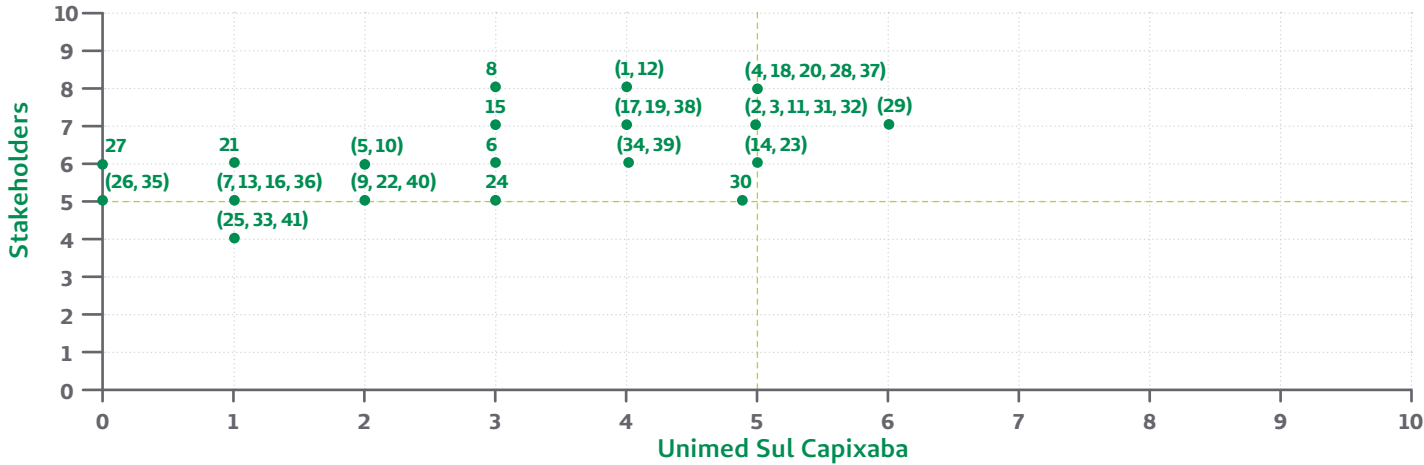
Priorização
As equipes internas da Unimed Sul Capixaba definiram os *stakeholders* (partes interessadas) que seriam engajados por serem prioritários no dia a dia da cooperativa: cooperados, clientes, colaboradores, governo, prestadores de serviço e comunidade.

Validação
Em um painel presencial, os públicos foram convidados a avaliar a lista inicial de 36 temas e indicar os mais relevantes. Pela internet, a consulta foi aberta de 4 a 10 de dezembro. No total foram obtidas 122 respostas. Definiu-se uma matriz com 12 temas de alta relevância para os públicos.

Análise
O conjunto dos aspectos materiais foi validado pela Diretoria Executiva. Todos os leitores são convidados a opinar neste relatório pelo Fale conosco do site www.unimedsulcapixaba.coop.br ou pelo e-mail comunica@unimedsulcapixaba.coop.br, contribuindo com a melhoria contínua do processo de relato e da gestão da cooperativa.

Matriz de Materialidade

O resultado do engajamento presencial e on-line foi analisado sob dois eixos: a importância dos temas para a cooperativa, assumindo-se como tal a avaliação da diretoria, e a importância para os públicos de relacionamento, considerando a totalidade das respostas.



Tema		Materialidade
1	Geração de empregos	Não
2	Relação entre os trabalhadores e a governança	Sim
3	Saúde e segurança no trabalho	Sim
4	Treinamento, educação e carreira	Sim
5	Diversidade e igualdade de Oportunidades	Não
6	Igualdade de remuneração entre homens e mulheres	Não
7	Avaliação de práticas trabalhistas do fornecedor	Não
8	Práticas de Segurança	Não
9	Práticas de investimento e de processos de compra	Não
10	Liberdade de associação e acordo de negociação coletiva	Não
11	Não discriminação	Sim
12	Comunidade (gestão dos Impactos das operações na comunidade)	Não
13	Corrupção	Não
14	Conformidade: Leis e regulamentos	Sim
15	Controle de doenças	Não
16	Avaliação dos impactos dos fornecedores na sociedade	Não
17	Acesso a serviços de qualidade	Não
18	Qualidade no atendimento	Sim
19	Saúde e segurança	Não
20	Medicina preventiva	Sim
21	Privacidade do Paciente	Não
22	Desempenho dos serviços	Não
23	Inovação	Sim
24	Comunicação de Marketing	Não
25	Conformidade	Não
26	Gestão de medicamentos	Não
27	Qualidade na alimentação	Não
28	Eficácia dos serviços de saúde	Sim
29	Consumo de materiais (insumos em geral e materiais e medicamento)	Sim
30	Produtos químicos e materiais tóxicos	Não
31	Consumo de energia	Sim
32	Consumo de água	Sim
33	Emissões de CO ₂ (gás carbônico)	Não
34	Efluente, resíduos em geral e resíduos de saúde	Não
35	Produtos e serviços (impactos)	Não
36	Impacto da mudança climática na saúde	Não
37	Desempenho econômico (como valor gerado e distribuído)	Sim
38	Participação no mercado	Não
39	Impactos econômicos indiretos	Não
40	Transparência no preço	Não
41	Políticas de compra	Não

Sobre a Unimed Sul Capixaba

[G4-56]

Negócio

Atenção à saúde: Cuidado envolvendo promoção de saúde, prevenção de doenças e assistência médica.

Missão

Oferecer atenção à saúde com qualidade, segurança e sustentabilidade, assegurando a satisfação dos Cooperados e Clientes.

Visão

Ser referência em atenção à saúde nos próximos cinco anos, utilizando a doutrina Cooperativista.

Valores

- ▲ Prestamos serviços com qualidade e segurança, buscando a melhoria contínua e assegurando o cuidado e a satisfação de nossos Clientes.
- ▲ Praticamos a filosofia do cooperativismo, valorizando e dignificando o trabalho médico.
- ▲ Incentivamos e promovemos o crescimento profissional e pessoal dos Cooperados e Colaboradores.
- ▲ Estabelecemos parcerias eficazes e duradouras com nossos Prestadores e Fornecedores.
- ▲ Assumimos o compromisso e lideramos ações que objetivam o desenvolvimento social e ambiental da Comunidade.



Diretoria e Conselhos

[G4-34 e 38]

Conselho de Administração

Diretoria Executiva (2014-2018)

Pedro Scarpi Melhorim <i>Diretor Presidente</i>	José Ozório Barbosa de Oliveira <i>Diretor de Mercado</i>
Gil Gonçalves Azeredo <i>Diretor Vice-Presidente</i>	Fabiola de Freitas Moraes <i>Diretor Provimentos de Saúde</i>
Leandro Baptista Pinto <i>Diretor Financeiro</i>	Gediel Teixeira Xavier <i>Diretor de Recursos Próprios</i>

Conselheiros Vogais (2014-2018)

Agliberto Baliano Careta
Luiz Renato Madureira
Marcos Vinicio Pinheiro
Newton Araújo Júnior
Paulo Afonso Nicoli



Conselho Técnico (2014-2018)

Alzimara Hemerly de A. Freitas
Fernando Lemgruber Prado Costa
Hélio José de Campos Ferraz
Mauricio Cade Oliveira
Rafael Moreira Mattos

Conselho Fiscal (2015)

Alcides Barata Filho
Fernando Fittipaldi
Adriano Silva Lugon
Rogério Santos Pacheco
Silvio José Casotti Vidaurre
Maria Roseneli Scarton D’Este

Atuação regional

[G4-8]

A Unimed Sul Capixaba está presente em 30 municípios do Espírito Santo.

1. Afonso Cláudio

2. Alegre

3. Alfredo Chaves

4. Apiacá

5. Atílio Vivacqua

6. Bom Jesus do Norte

7. Brejetuba

8. Cachoeiro de Itapemirim

9. Castelo

10. Conceição do Castelo
11. Divino de São Lourenço

12. Dorcas do Rio Preto

13. Guaçuí

14. Ibatiba

15. Ibitirama

16. Iconha

17. Irupi

18. Itapemirim

19. Iúna

20. Jerônimo Monteiro
21. Marataízes

22. Mimoso do Sul

23. Muniz Freire

24. Muqui

25. Piúma

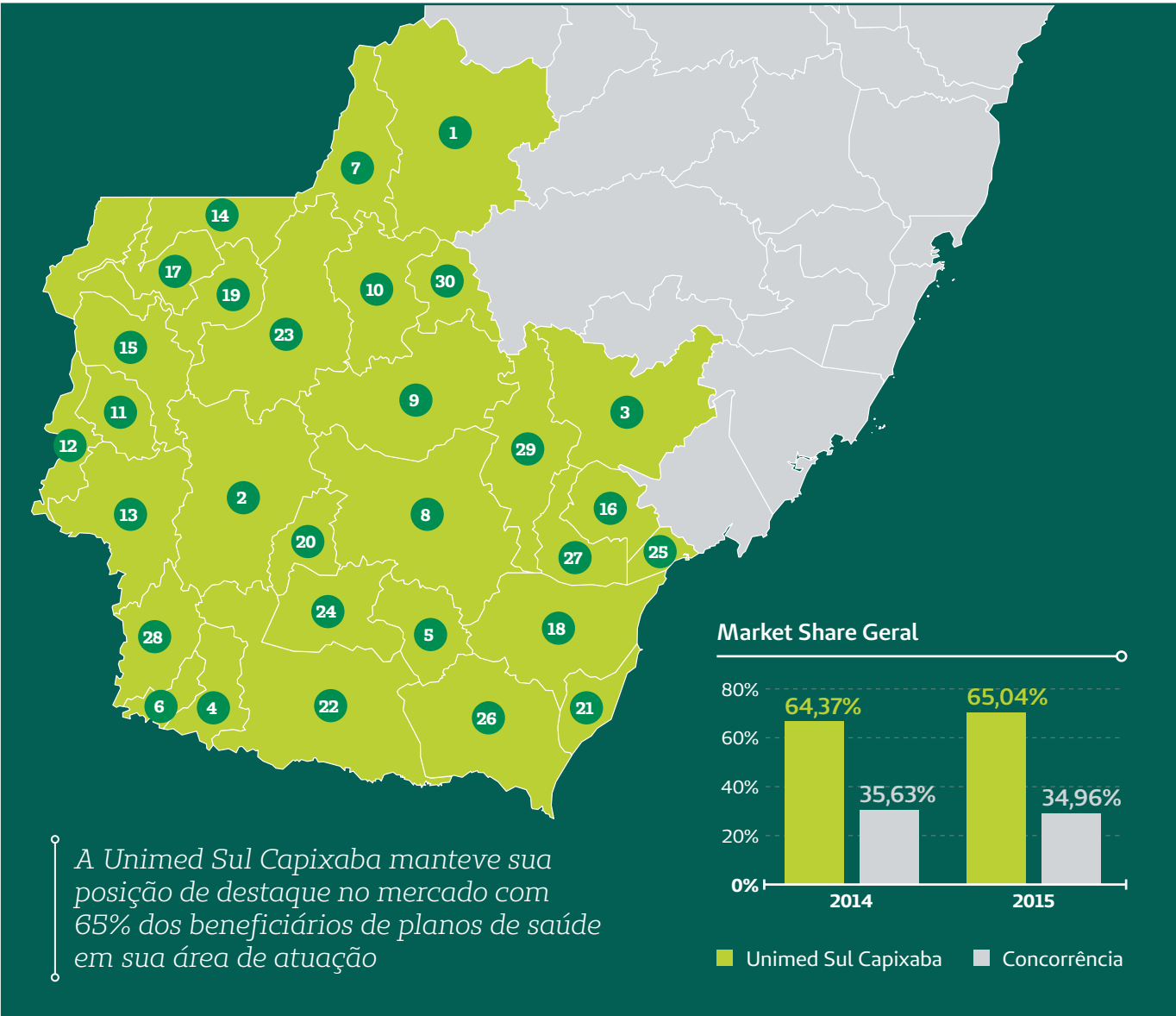
26. Presidente Kennedy

27. Rio Novo do Sul

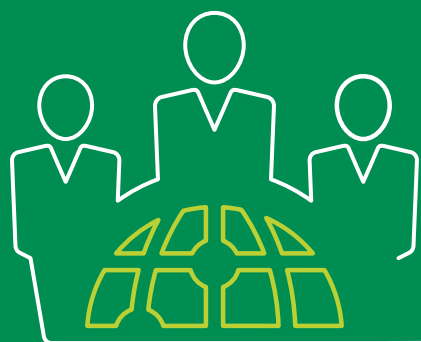
28. São José do Calçado

29. Vargem Alta

30. Venda Nova do Imigrante



Perfil da Unimed Sul Capixaba



422 cooperados

733 colaboradores

114 prestadores

87.433 clientes

R\$ 238,3 milhões
em receita operacional bruta

R\$ 74,6 milhões
de produção médica

14,18% de aumento no valor
médio da mensalidade

427.440 consultas

645.442
exames complementares

139.775 atendimentos de
intercâmbio (outras UnimedS)

14.371 internações

0,8616 no IDSS* 2015, melhor
avaliação entre as UnimedS no
Espírito Santo

*IDSS: Índice de Desempenho da Saúde Suplementar

R\$ 148 mil investidos em
ações socioculturais e ambientais

1.392 pessoas
beneficiadas em ações socioculturais,
ambientais e de voluntariado

Prêmio e Reconhecimentos 2015

As boas práticas de gestão e governança da Unimed Sul Capixaba garantem o desenvolvimento sustentável da organização. Este compromisso com a qualidade e a eficiência dos processos rendeu à organização a conquista da Faixa Ouro no Prêmio Excelência em Gestão OCB/Sescoop.

A Singular concorreu com outras 246 cooperativas dos ramos de Saúde, Crédito, Agropecuário e Infraestrutura, ficando entre as oito vencedoras da Faixa Ouro. Esta foi a primeira vez que a Unimed Sul Capixaba participou da premiação.

Para o prêmio, o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop) utiliza os indicadores do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC). Seu objetivo é incentivar e reconhecer as melhores práticas de gestão e governança entre as cooperativas.

Além deste reconhecimento, a Singular também conquistou outros prêmios pela qualidade de sua gestão.



- ▲ Selo Ouro de Governança Cooperativa concedido pela Unimed do Brasil
- ▲ Selo Diamante de Responsabilidade Social concedido pela Unimed do Brasil
- ▲ Hospital Unimed ficou em 3º lugar na categoria Cooperativas no ranking 150 Melhores Empresas para se Trabalhar, da revista Você/SA. Neste mesmo ranking, a Operadora ficou em 5º lugar na categoria cooperativa como Operadora de planos de saúde
- ▲ 1º lugar no Prêmio Criativos, da Unimed Brasil, para a campanha de relacionamento com o cliente "O Verão Faz Bem"
- ▲ Avanço de oito posições no prêmio Gazeta Empresarial e no Top of Minds, que reconhece as marcas mais lembradas, passando da 65ª para a 57ª posição
- ▲ 21º Prêmio de Marketing Unimed Dr. Nilo Marciano de Oliveira na categoria Ações/Programa de Relacionamento com o Cliente
- ▲ 11º Prêmio de Comunicação Alberto Urquiza Wanderley na categoria TV Corporativa.

Nossa Governança

Gestão participativa e profissional [G4-34]

A Unimed Sul Capixaba faz parte do Sistema Unimed Brasil e está vinculada ao sistema de saúde suplementar, que é regulado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), agência reguladora vinculada ao Ministério da Saúde, responsável pelos planos de saúde no Brasil.

O sistema de Governança Corporativa da Unimed Sul Capixaba é baseado na participação e no envolvimento dos cooperados de forma democrática e transparente. A cooperativa conta com diversos mecanismos para garantir o bom funcionamento da organização, que estão em linha com as melhores práticas de governança corporativa.



Assembleia Geral

Instância máxima de decisão e direcionamento da cooperativa, a Assembleia Geral assegura voz e voto aos médicos cooperados. Por meio desse fórum eles elegem, entre seus pares, a Diretoria Executiva, o Conselho de Administração e o Conselho Técnico, para mandato de quatro anos. Elegem, ainda, o Conselho Fiscal, cujo mandato é de um ano. É na Assembleia Geral que os cooperados discutem e aprovam propostas, regras, resultados e outras definições sobre a cooperativa.

Para estimular o envolvimento de seus cooperados, a Unimed Sul Capixaba realiza reuniões pré-Assembleia Geral Ordinária (AGO). Em 2015, foram realizados sete desses encontros, que servem como preparação para a AGO e contribuem para embasar mais fortemente a tomada de decisões.

Conselho de Administração

É o órgão superior na hierarquia administrativa. O Conselho de Administração tem competência para decidir sobre qualquer assunto de ordem econômica ou social que seja do interesse da cooperativa ou de seus cooperados, nos termos da lei, do Estatuto Social e das recomendações da Assembleia Geral. Seus 13 membros têm a função de definir as diretrizes a serem seguidas pela Diretoria Executiva.

Conselho Vogal

É composto por sete conselheiros eleitos em Assembleia Geral para mandato de quatro anos. Compete ao Conselho Vogal comparecer às reuniões do Conselho de Administração, discutir e votar os temas apreciados.

Conselho Fiscal

É responsável pela fiscalização das operações financeiras, das atividades e dos serviços da Unimed Sul Capixaba. Composto por três membros efetivos e três suplentes, o Conselho Fiscal é eleito em Assembleia Geral para mandato de um ano. Até dois de seus integrantes podem ser reeleitos para novo mandato.

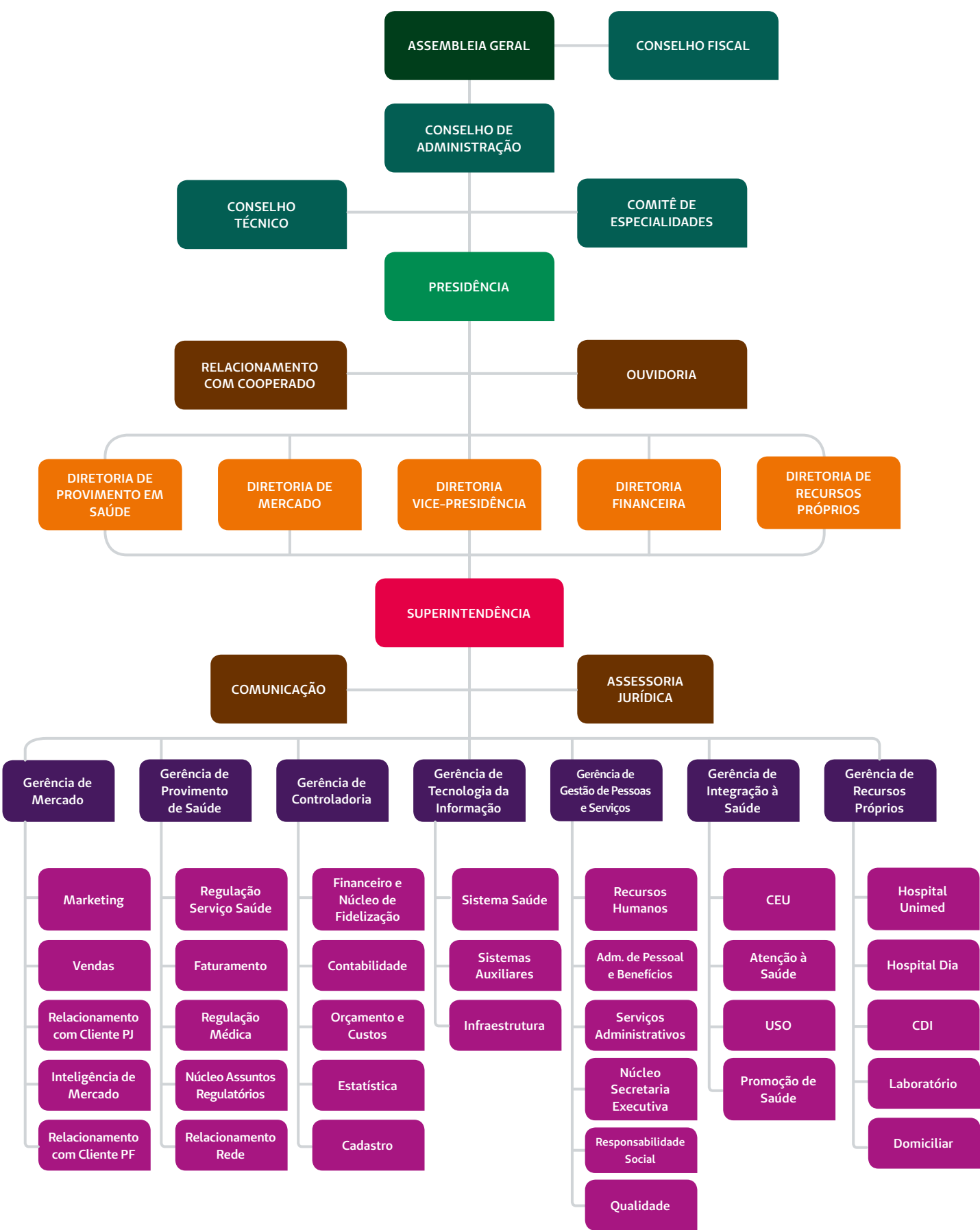
Conselho Técnico

Sua competência é de aconselhamento e consultoria sobre todas as matérias de interesse dos outros órgãos sociais da cooperativa. O Conselho Técnico acompanha a gestão e avalia tecnicamente a conduta dos cooperados. Seus membros são eleitos em Assembleia Geral para mandato de quatro anos e até três de seus cinco integrantes podem ser reeleitos para um novo mandato.

Diretoria Executiva

Formada por seis diretores, é eleita para mandato de quatro anos (a atual foi eleita em março de 2014). A Diretoria Executiva é responsável pela gestão da cooperativa, orientada pelas diretrizes do Conselho de Administração.

Organograma da Unimed Sul Capixaba



Excelência em Gestão

A Unimed Sul Capixaba busca aprimorar continuamente suas práticas de gestão e governança a fim de garantir o desenvolvimento sustentável, melhor uso de recursos, a valorização do cooperado e a qualidade do atendimento ao cliente. Em 2015, obteve reconhecimento da Organização das Cooperativas do Brasil (OCB), por meio do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), conquistando o Prêmio Excelência em Gestão. A Singular concorreu com outras 246 cooperativas e conquistou a Faixa Ouro da premiação, ficando entre as oito melhores colocadas.



Conduta ética [Temas materiais] [G4-56]

No relacionamento com seus diversos públicos, a Unimed Sul Capixaba prioriza a transparência e a ética. O Código de Conduta é o documento que norteia essa relação. Assim como outras cooperativas do setor, a Unimed Sul Capixaba segue o Código de Conduta da Unimed Brasil, respeitando todos os seus princípios. O documento reflete os pilares de comportamento moral e os princípios éticos declarados na Missão, Visão e Valores da cooperativa.

Em seu Princípio 1 – Integridade, respeito às leis vigentes no país e às normas internas – a cooperativa se compromete a obedecer as leis brasileiras, “sendo que a legalidade de qualquer iniciativa ou projeto deverá ser a primeira preocupação de nossos cooperados, administradores e colaboradores”.

A valorização do capital humano também está prevista no documento, no Princípio 4. Neste capítulo é destacado

que “são proibidas atitudes de discriminação de qualquer origem (idade, gênero, raça, crença, preferência sexual, deficiência ou redução de mobilidade, convicções políticas etc), pois a diversidade e um excelente clima de trabalho são valores altamente apreciados pela Unimed”.

Os princípios do Código de Conduta abordam os temas: Integridade, respeito às leis vigentes e às normas internas; Proteção ao patrimônio físico, moral e intelectual da cooperativa; Relacionamento com os cooperados; Valorização do capital humano, Compromisso com os clientes; Respeito ao meio ambiente; Uso das informações e dos meios de informática; e Relacionamentos externos construtivos.

O Código é apresentado aos novos profissionais durante o treinamento de integração da Unimed Sul Capixaba. Em 2015, 163 colaboradores, estagiários e menores aprendizes recém-admitidos participaram do curso e receberam o documento.



Saber ouvir [G4-57]

Desde 2012, a Unimed Sul Capixaba conta com um canal de comunicação cuja missão é buscar solução para questões apresentadas pelos clientes: a Ouvidoria.

A Ouvidoria é a instância para a resolução de casos que já passaram pelos outros canais de atendimento ao cliente da Singular – Fale Conosco, Call Center, SAC, Chat do site, Lojas e Central de Relacionamento – e não foram atendidos de forma satisfatória.

Em 2015 foram realizados 47 atendimentos pela Ouvidoria e todos os casos foram resolvidos dentro do prazo de resposta, que é de sete dias úteis. As demandas tratadas pela Ouvidoria são reunidas em um relatório, que é encaminhado para análise da ANS.

Finanças em equilíbrio

Os movimentos do mercado, a crise político-econômica, a forte regulação por parte dos órgãos governamentais e o crescente movimento de judicialização da saúde impactaram as operadoras de saúde suplementar em 2015. Para contornar essas perspectivas pouco favoráveis, a Unimed Sul Capixaba manteve o foco no Planejamento Estratégico, no uso racional dos recursos e no controle orçamentário.

Com essa conduta, a cooperativa manteve o equilíbrio de suas atividades financeiras, atendendo com sucesso às metas de custo assistencial e despesa administrativa, remunerando o cooperado de maneira sustentável e rentabilizando os recursos disponíveis.

O crescimento sustentável, que marcou o ano de 2014, foi mantido também em 2015. No primeiro semestre, as ações transcorreram de acordo com o planejamento e, na segunda metade do ano, as contas da cooperativa foram impactadas por dois processos judiciais. Entretanto, o impacto foi absorvido com segurança, graças à estabilidade financeira da Singular.

Além de garantir a sustentabilidade da organização, o cuidado com a saúde financeira também visa assegurar os investimentos previstos no planejamento da cooperativa, o que inclui a construção de um novo hospital, reforçando a estrutura dos recursos próprios.

Desempenho Econômico-Financeiro

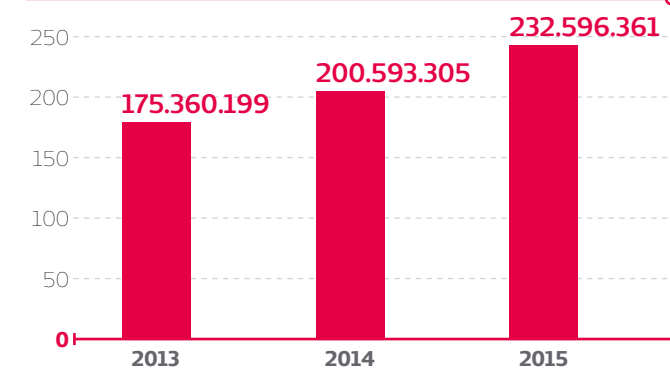


Panorama financeiro

Receitas operacionais

No ano de 2015, a organização manteve o crescimento de 16% da receita operacional líquida observado nos anos de 2013 e 2014.

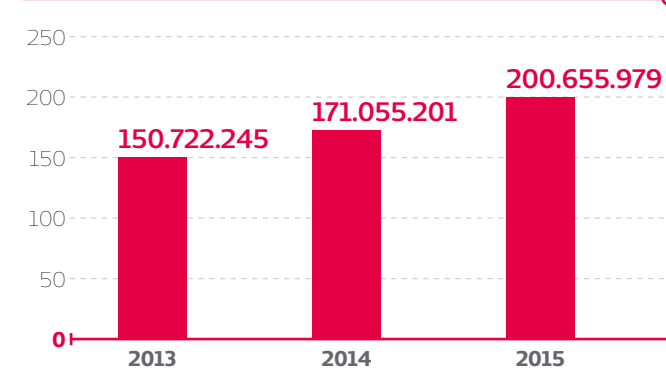
Evolução da Receita Operacional Líquida (em milhões de R\$)



Contraprestação efetiva

A contraprestação efetiva das operações de assistência à saúde da Unimed Sul Capixaba chegou a mais de R\$ 200 milhões, com aumento de 17% em relação ao ano de 2014.

Contraprestação efetiva (em milhões de R\$)



Capitalização de sobras

Em 2015, a Unimed Sul Capixaba registrou sobras de R\$ 10,4 milhões, distribuídas conforme o gráfico.

- Capitalização UTMR
R\$ 5.800.000,00
- Sobra UTMR no passivo circulante para destinação em AGE
R\$ 3.080.133,97
- Transferência para o Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social (Fates)
R\$ 867.745,72
- Sobra à disposição da AGO 2016
R\$ 656.340,92



Sobras à disposição da AGO

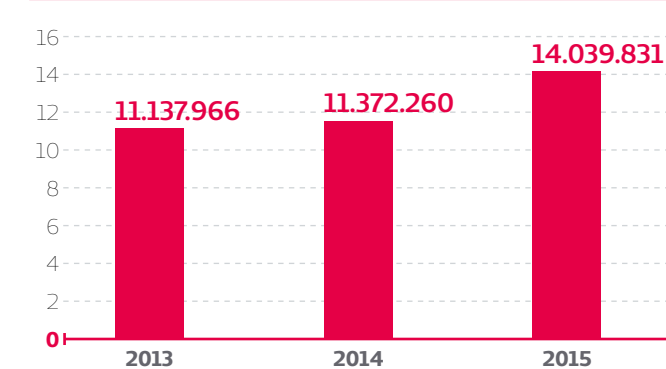
As sobras da cooperativa apresentaram crescimento de 54% nos últimos 12 meses.



Reservas técnicas

A cooperativa cumpriu 100% das reservas técnicas exigidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em 2015. Foram provisionados R\$ 14 milhões, um crescimento de 23,46% em relação ao exercício anterior.

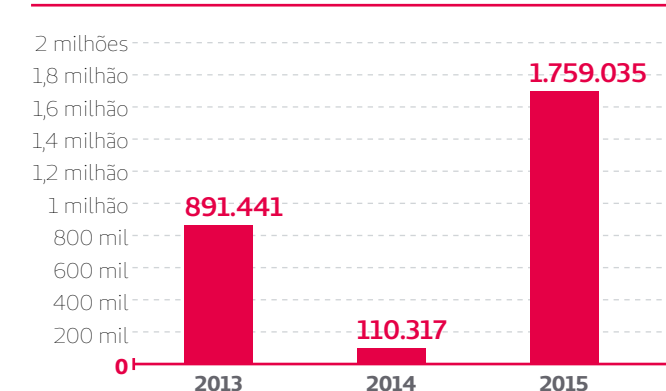
Reservas técnicas (em milhões de R\$)



PEONA

Para o exercício de 2015, o fator utilizado pela ANS para o cálculo da Provisão para Eventos Ocorridos e Não-Avisados (PEONA) foi de 0,8612 – índice vigente até 06/2016. O valor total provisionado foi de R\$ 1,75 milhão, representando um aumento de 1.495% em relação à PEONA de 2014. A variação deve-se ao fato de a ANS ter alterado o prazo de revisão da Nota Técnica da PEONA para 18 meses, mudança que gerou maior valor de provisionamento.

PEONA (em R\$)



Orçado x Realizado 2015

	ACUMULADO				
	Meta Acum	Real Acum	Desvio Acum	% Desvio Acum	% 2014 p/ 2015
1. Receita Bruta					
Receita de Planos de Saúde	207.902.523	204.421.737	(3.480.786)	-2%	15%
Intercâmbio Eventual	22.561.509	24.116.145	1.554.636	7%	18%
Receita Opcionais	3.079.346	3.177.507	98.162	3%	18%
Outras Receitas Operadora	1.745.756	1.641.415	(104.342)	-6%	2%
Receitas Conv/Parti RP	1.725.061	1.291.340	(433.722)	-25%	3%
CDI VN RP	659.703	540.284	(119.420)	-18%	-10%
SOS RP	4.329.188	4.271.612	(57.576)	-1%	17%
Outras Receitas RP	0	51.614	51.614		354%
2. Deduções da Receita Bruta	(5.637.147)	(5.945.968)	(308.821)	-5%	-10%
3. Receita Líquida	236.365.939	233.565.686	(2.800.254)	-1%	16%
4. (-) Custos Assistenciais					
(-) Produção Médica	65.744.422	60.635.599	5.108.823	8%	11%
(-) HM Médicos, Plantão, Sobre Aviso SOS RP	13.947.321	14.083.286	(135.965)	-1%	7%
(-) Hospitais Credenciados	21.682.934	24.197.635	(2.514.701)	-12%	31%
(-) Recursos Próprios	39.688.784	37.881.387	1.807.398	5%	13%
(-) Laboratórios	8.063.101	6.689.125	1.373.976	17%	-1%
(-) Clínicas	15.947.764	13.461.120	2.486.644	16%	8%
(-) Materiais de Alto Custo (OPME)	5.870.390	5.994.432	(124.042)	-2%	4%
(-) Intercâmbio	36.503.336	37.581.315	(1.077.979)	-3%	10%
(-) Outros Custos	4.205.794	6.642.013	(2.436.219)	-58%	66%
Recuper.Desp. C/ Eventos Indenizáveis	(26.615.000)	(28.418.930)	1.803.930	7%	13%
(-) Peona	1.912.343	1.759.035	153.309	8%	1495%
5. Resultado Operacional Bruto	49.414.750	53.059.670	3.644.920	7%	23%
6. Outras Despesas Operacionais	(17.270.023)	(18.676.065)	(1.406.042)	-8%	19%
7. Resultado Financeiro	3.492.055	5.663.330	2.171.275	62%	79%
8. Despesas Administrativas	(21.089.453)	(21.003.249)	86.204	0%	12%
9. Receitas/Despesas Patrimoniais	504.000	797.335	293.335	58%	30%
10. IRPJ / CSLL	1.753.641	1.633.315	120.326	7%	36%
11. Resultado Líquido s/ UTMR	10.018.626	14.925.040	4.906.414	49%	87%
Capitalização - UTMR	8.000.000	14.015.594	6.015.594	75%	107%
11. Resultado Líquido c/ UTMR	2.018.626	909.446	(1.109.180)	-55%	-24%

Custo Assistencial: evolução

Em 2015, o custo assistencial registrou aumento de 18% em relação a 2014. Porém, quando excluído o efeito UTMR (Unidade de Trabalho Médico Referencial) o percentual de aumento fica em 14%. Esse índice representa aumento menor que as receitas operacionais e 3% menor que o orçado para o ano, resultando em economia de mais de R\$ 6 milhões.

As maiores evoluções percentuais concentram-se nas contas de Hospitais e Ressarcimento ao SUS. As demais contas estão dentro do percentual de crescimento considerado aceitável.

O trabalho de monitoramento dos custos

Custos Diretos das Atividades (comparativo 2013 - 2015)

	2013	2014	2015
Cooperados	65.717.349	74.636.606	88.664.583
Rede Própria	26.674.192	33.345.481	37.881.387
Hospitais	15.062.474	18.506.904	24.197.635
Clínicas	10.424.164	12.503.336	13.461.070
Laboratórios	5.898.484	6.784.501	6.689.125
Intercâmbio	31.370.732	32.728.648	35.538.064
OPME	5.293.303	5.785.441	5.994.432
Outros	2.689.781	1.868.189	5.778.872
Coparticipação	(18.632.863)	(21.518.638)	24.369.312
TOTAL	144.497.615	164.640.467	193.835.856
		▲ 14%	▲ 18%

assistenciais é mensal e envolve toda a área de regulação da Unimed Sul Capixaba. O controle de custos inclui ações como auditoria de contas local e no intercâmbio; auditoria de autorização de procedimentos; consultorias; assessorias; parametrizações de procedimentos; padronização de materiais e medicamentos; acordos em algumas especialidades; negociação com rede prestadora e fornecedores de OPMEs.

A participação no Núcleo de Negociações Estratégicas em casos de alto custo e de risco e a realização de reuniões científicas e cursos de capacitações nas especialidades também contribuíram efetivamente nas práticas médicas.

Obs I: Conta “Outros” compreende o reembolso de SADT, Centro de Especialidades Unimed, Atenção Primária, CDI Venda Nova, Pronto Atendimento Guaçuí, Assistência Domiciliar, Ressarcimento ao SUS, PEA, Glosas da Rede conveniada, Glosa cooperados e PEONA.

Obs II: O crescimento da conta “Outros” ocorreu em função de reclassificação do Prestador Atentor da conta de Clínicas para esta. Além disso, a ANS enviou comunicado informando que o prazo de revisão da Nota Técnica da PEONA deveria ocorrer em 18 meses, o que gerou valor maior de provisionamento para este ano. Houve também aumento expressivo nas cobranças de Ressarcimento ao SUS.

Obs III: Foram incluídos na conta “Cooperados”, nos anos de 2014 e 2015, os valores referentes aos honorários médicos do HU, sendo excluído do HU este mesmo valor.

Resultado positivo



No exercício de 2015, o valor destinado aos custos assistenciais ficou

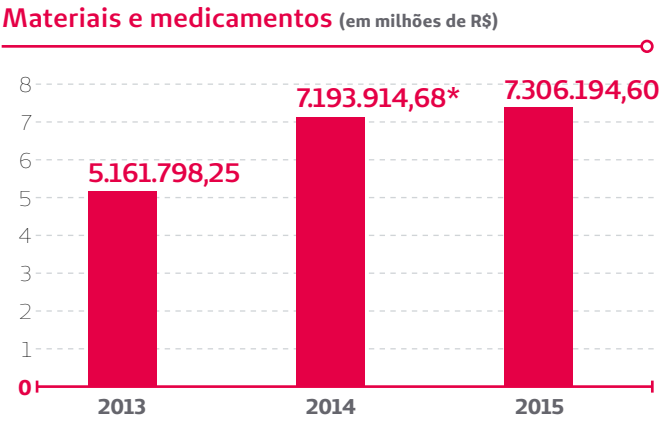
R\$ 6,4 milhões

abaixo do orçado, representando economia para a cooperativa.

Consumo de materiais [Tema material] [G4-EN1]

Neste ano, o custo do Hospital Unimed com materiais, medicamentos, gaze, nutrição parenteral e enteral, e oncológico chegou a mais de R\$ 7,3 milhões. Confira a evolução no gráfico ao lado:

**Os medicamentos oncológicos começaram a ser adquiridos a partir de 2014.*



Destinação de resíduos

Cada tipo de resíduo das operações da Unimed Sul Capixaba é enviado para uma empresa responsável por sua correta destinação. Desde 2014, a cooperativa conseguiu eliminar os resíduos químicos de raio-x, a partir da implantação do sistema informatizado, dispensando a impressão dos exames.

Confira os tipos e a quantidade de resíduos gerados nos últimos anos (em kg):

2013	Resíduo Comum	Resíduo Biológico	Resíduo Químico RX	Resíduo Químico Hospital	Resíduo Orgânico	Papelão	Total Geral
	94.974	14.800	2.174	1.388	7.805	6.121	127.262
2014	Resíduo Comum	Resíduo Biológico	Resíduo Químico RX	Resíduo Químico Hospital	Resíduo Orgânico	Papelão	Total Geral
	111.755	22.108	68	1.707	13.563	7.127	156.328
2015	Resíduo Comum	Resíduo Biológico	Resíduo Químico RX	Resíduo Químico Hospitalar	Resíduo Orgânico	Papelão	Total Geral
	105.454	29.847	0	1.704	12.775	6.080	155.860



Evolução de procedimentos

A fim de regular o uso de SADTs (exames complementares), foram realizadas auditorias médicas de autorização nas solicitações de exames e procedimentos. As análises foram feitas de acordo com a parametrização do sistema de gestão da cooperativa, que é baseado em normas médicas e nos acordos mantidos pela Unimed Sul

Capixaba junto aos seus prestadores.

Além de garantir a redução de desvios, o trabalho de regulação contribui para a qualidade e a segurança no atendimento ao paciente, colaborando ainda para a otimização dos recursos e a geração de resultados para a cooperativa e seus cooperados.

Procedimentos realizados (2011 - 2015)

	2011	2012	2013	2014	2015
Consulta	366.407	398.941	419.879	430.945	427.440
SADT	470.461	519.521	558.512	646.781	645.442
GIH	11.875	12.851	13.462	14.360	14.371
Intercâmbio comprado	99.906	133.788	139.457	136.150	139.775
TOTAL	948.649	1.065.101	1.131.310	1.228.236	1.227.028

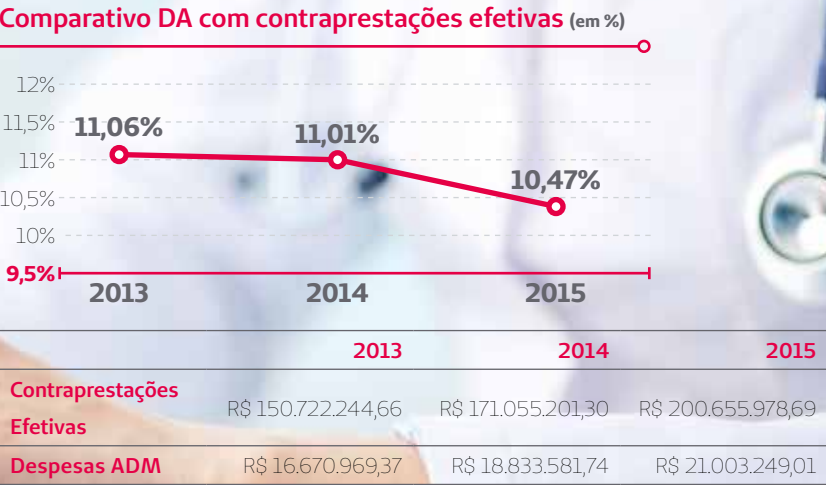
Sinistralidade

A partir das ações de regulação e dos recursos à tutela judicial para garantir a realização de procedimentos, a sinistralidade da Unimed Sul Capixaba manteve-se equilibrada em 2015.



Despesas administrativas

Graças ao uso racional de recursos, a representatividade das despesas administrativas (DA) sobre as receitas de plano de saúde vem reduzindo anualmente. Em 2013, foi de 11,06%; 2014 de 11,01% e, em 2015, representou apenas 10,47%. Confira:



	2013	2014	2015
Pessoal	7.926.418	9.226.353	10.248.828
Administração	1.550.572	1.780.283	2.102.575
Serviços de terceiros	1.863.780	2.321.371	2.503.317
Desp. c/ localização e func.	2.454.356	2.500.289	2.846.310
Publicidade e Propaganda	1.555.176	1.505.072	1.924.978
Outras despesas diversas	1.314.120	1.500.213	1.377.242
TOTAL	16.664.422	18.833.582	21.003.249
INGRESSOS TOTAIS	150.722.245	171.055.201	200.655.979



Inteligência de mercado

Para entender melhor a situação do mercado de saúde suplementar e a movimentação de seus concorrentes, a Unimed Sul Capixaba implementou em 2015 uma área de Inteligência de Mercado.

O setor contribui para o Planejamento Estratégico da cooperativa por meio da análise dos fatores internos e externos que influenciam a comercialização dos planos de saúde. Também avalia a movimentação das operadoras concorrentes que atuam na região de abrangência da Unimed Sul Capixaba.

Tecnologia para ampliar vendas

O *software* SIMM – Sistema de Inteligência de Mercado (SIMM), adquirido em 2014, vem contribuindo para identificar novas oportunidades de negócio. O SIMM rastreia as empresas que ainda não são clientes da Operadora nos municípios de abrangência da Unimed Sul Capixaba, contribuindo para traçar estratégias de comercialização mais assertivas.

A partir das informações levantadas pelo software, que utiliza um banco de dados de todas as empresas ativas na região, a área de Inteligência de Mercado identifica o potencial de mercado. Esse mapeamento orienta a definição de cronograma de visitas por parte dos consultores da cooperativa.

Essa estratégia contribuiu para a a Unimed Sul Capixaba absorver 14.876 novas vidas em 2015, sendo o SIMM responsável por 30% desse volume de vendas.



Oportunidades mapeadas pelo SIMM

Municípios	Dados do SIMM			Dados do Intelligence	
	Qtd. CNPJs clientes	Qtd. CNPJs não clientes	Empregados por município	Nº de vidas clientes	Empregados não clientes
Muniz Freire	48	1.099	2.005	702	1.303
Jerônimo Monteiro	62	938	1.380	911	469
Itapemirim	160	2.804	6.749	1.834	4.915
Cachoeiro de Itapemirim	2.283	14.433	58.278	31.123	27.155
TOTAL	5.120	54.830	147.126	65.505	81.621

Novidades em Marketing e Comunicação

Comunicar é imprescindível para a estratégia de crescimento de qualquer organização. A Unimed Sul Capixaba inovou neste quesito e implementou, em 2015, um novo indicador para mensurar os resultados dos investimentos em comunicação, divulgação e ações de marketing: o *Return On Investment* (ROI).

O ROI é dado pela razão entre o lucro líquido alcançado e o investimento efetuado dentro de um dado período. O período a ser analisado a partir das competências de 2014 e 2015, onde pode-se mensurar uma Receita Acumulada de R\$ 203.896,74. E a Projeção dessa Receita estimando 12 meses de Contrato no total de R\$ 399.481,32.

Cálculo do ROI para o SIMM

Fórmula: $ROI = (\text{Ganho obtido} - \text{Quantia gasta com o investimento}) / \text{Quantia gasta com o investimento}$

ROI = (R\$ 399.481,32 – R\$ 65.000,00) / R\$ 65.000,00
ROI = R\$ 5,15 X 100 = 515%

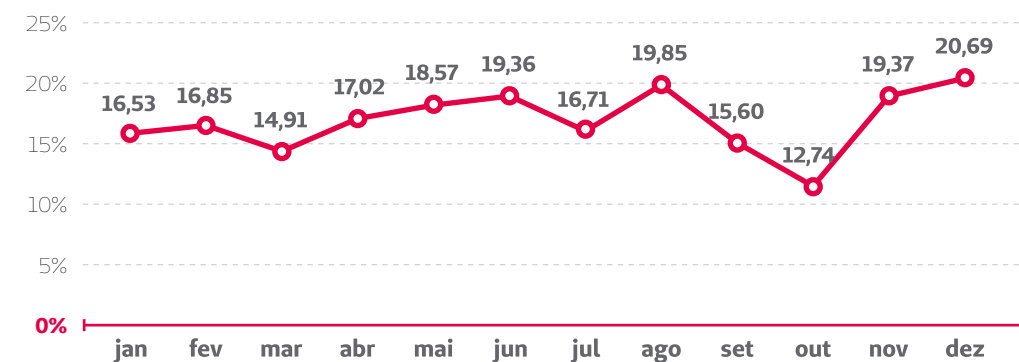
Conclusão: Para cada R\$1,00 investido com o SIMM, o retorno obtido é de R\$ 5,15.

Negociações contribuem para o equilíbrio

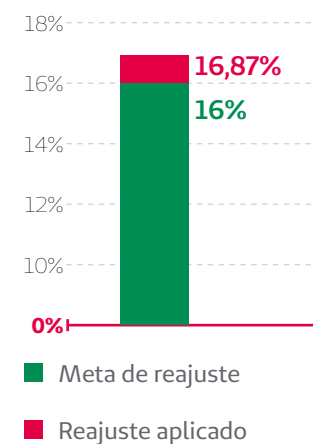
Os reajustes de preços dos planos de saúde são estabelecidos em contrato, para planos empresariais, e pela ANS, nos planos de pessoa física. Para superar o cenário crítico do mercado e manter o equilíbrio econômico-financeiro,

o indicador estratégico de reajustes definido para 2015 foi de 16%. Graças às boas negociações junto aos clientes, a Unimed Sul Capixaba encerrou o ano com índice médio de reajuste de 16,87% nos contratos coletivos.

Reajuste aplicado – Contratos coletivos (em %)



Índice de reajuste (em %)



As negociações junto aos clientes permitiram o alcance de uma receita

R\$ 657,9 mil

acima da meta.

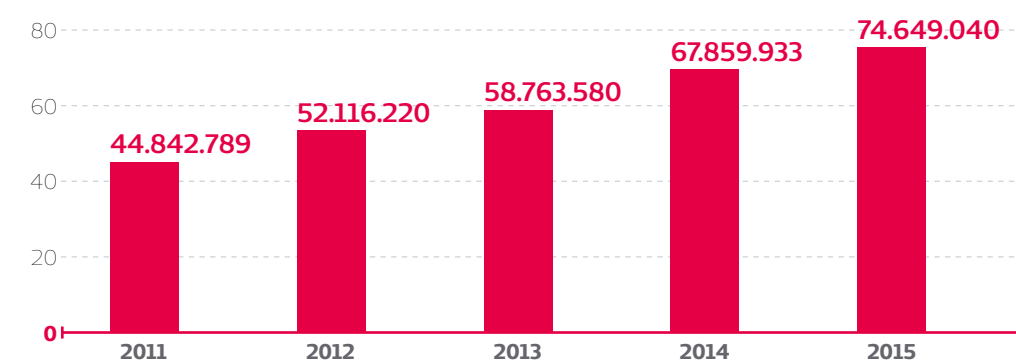
Remuneração do cooperado

Em 2015, a Unimed Sul Capixaba remunerou seus cooperados da seguinte maneira:

- ▲ Consulta – média anual R\$ 80,00 exceto em junho, quando foi pago R\$ 90,00.
- ▲ Procedimentos cirúrgicos invasivos – média anual 88% da tabela da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), de 2012.
- ▲ SADT realizados por médicos foram remunerados com CH de 0,432.



Produção médica sem UTMR (comparativo 2011-2015)



Foco no futuro

Por meio da utilização do fundo da Unidade de Trabalho Médico Referencial (UTMR), que faz parte do planejamento tributário da cooperativa, a Unimed Sul Capixaba potencializa seus resultados, aumentando o capital social do cooperado. O fundo também é uma reserva para investimentos futuros.

A meta anual da UTMR em 2015 foi fixada em R\$ 5,8 milhões, resultado que foi alcançado no mês de setembro. O ano foi encerrado com o valor do fundo UTMR em R\$ 10,6 milhões.

O índice é calculado mensalmente, com a participação da Diretoria, de acordo com o resultado alcançado no mês.

Investindo em tempos de crise

A fim de preservar o capital dos cooperados e rentabilizar os recursos da cooperativa, a Unimed Sul Capixaba busca aplicar os recursos financeiros de forma segura e eficaz. Em 2015, os juros elevados contribuíram para os bons resultados dos investimentos financeiros da cooperativa.

38%

de crescimento no rendimento de aplicações financeiras em comparação com 2014.



Equilíbrio se faz com economia

A Unimed Sul Capixaba negociou junto aos seus fornecedores para manter as contas em equilíbrio, sem perder em qualidade dos serviços. O resultado deste trabalho, realizado pelo setor de Compras, é a economia de mais R\$ 0,5 milhão na compra de materiais, medicamentos e serviços.

Referência em atendimento

A cooperativa é referência em atendimento de qualidade na região em que atua e, por consequência, recebe grande fluxo de clientes de outras singulares que procuram por seus serviços, conforme mostra o gráfico a seguir.



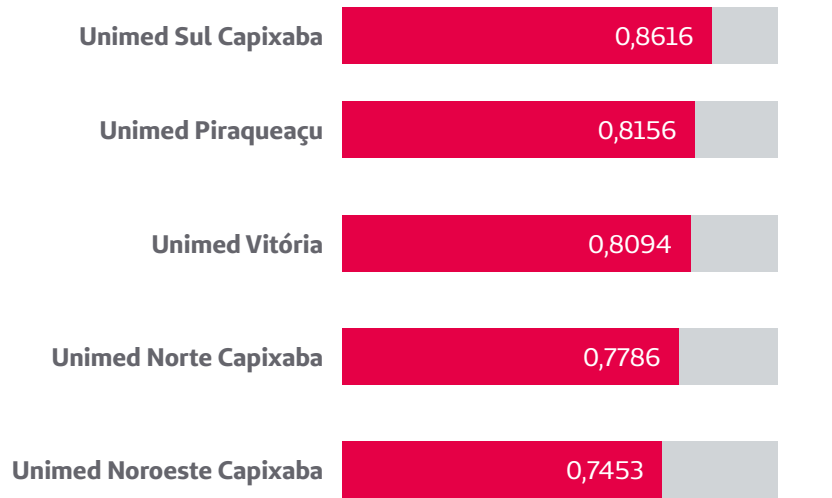
	2013		2014		2015	
	Nº Consultas	Custo Total	Nº Consultas	Custo Total	Nº Consultas	Custo Total
Unimed A	39.538	8.794.419,44	36.235	9.860.513,06	35.268	10.827.205,62
Unimed B	8.969	1.666.498,36	11.884	2.488.458,82	11.502	3.373.372,32
Unimed C	3.933	1.368.511,29	4.340	1.418.518,79	4.853	1.821.127,03
Unimed D	2.980	553.696,63	3.515	773.432,61	3.230	1.254.609,80
Unimed E	746	269.381,70	880	201.220,06	929	572.734,00
Unimed F	745	433.253,95	813	246.459,36	987	562.166,61
Unimed G	346	53.220,29	331	428.734,86	458	483.942,82
Unimed H	1.607	313.213,52	2.082	418.038,16	2.212	470.637,33
Unimed I	1.199	539.451,92	1.159	452.421,53	1.074	437.630,66
Unimed J	1.059	190.548,43	1.125	293.013,48	1.184	344.201,63

Reconhecimento da ANS

Outro indicador que mostra a qualidade do trabalho realizado pela Sul Capixaba é o reconhecimento da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) que, pelo quarto ano consecutivo, classificou a cooperativa como uma das melhores operadoras de saúde no Espírito Santo, de acordo com resultado do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS).

Por meio do IDSS, a Agência reguladora avalia as operadoras de saúde de todo o Brasil com notas que variam de 0 a 1, a partir de indicadores definidos nas dimensões de Atenção à Saúde; Econômico-financeira; Estrutura e Operação; e Satisfação do Beneficiário.

Comparativo IDSS 2015 entre as Unimeds do estado



Fonte: ANS

Gestão da qualidade

O compromisso com a qualidade e as diretrizes de melhoria contínua de seu Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) levaram a Unimed Sul Capixaba à recertificação na norma ISO 9001:2008. Além da

auditoria que culminou na recertificação, a cooperativa passou por auditoria de manutenção da ISO 9001:2008 no ano de 2015, inclusive nas lojas de atendimento, realizada pela certificadora Det Norske Veritas (DNV).



Em busca de nova certificação

Dentre os projetos estratégicos da Unimed Sul Capixaba está a busca pela certificação do Programa de Acreditação de Operadoras de Planos de Saúde, instituído pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

A fim de alcançar essa meta, a cooperativa aderiu em 2015 ao Programa Qualifica Unimed. Desenvolvido pela Unimed do Brasil, o programa busca garantir a melhoria contínua da qualidade,

capacitar os gestores e lideranças para disseminar as boas práticas e adequar seus processos às diretrizes estabelecidas pela Resolução Normativa (RN) 277, da ANS. A medida estabelece critérios de qualidade com foco na sustentabilidade, integração dos processos e melhor desempenho dos serviços assistenciais.

O Programa Qualifica Unimed segue até 2017.



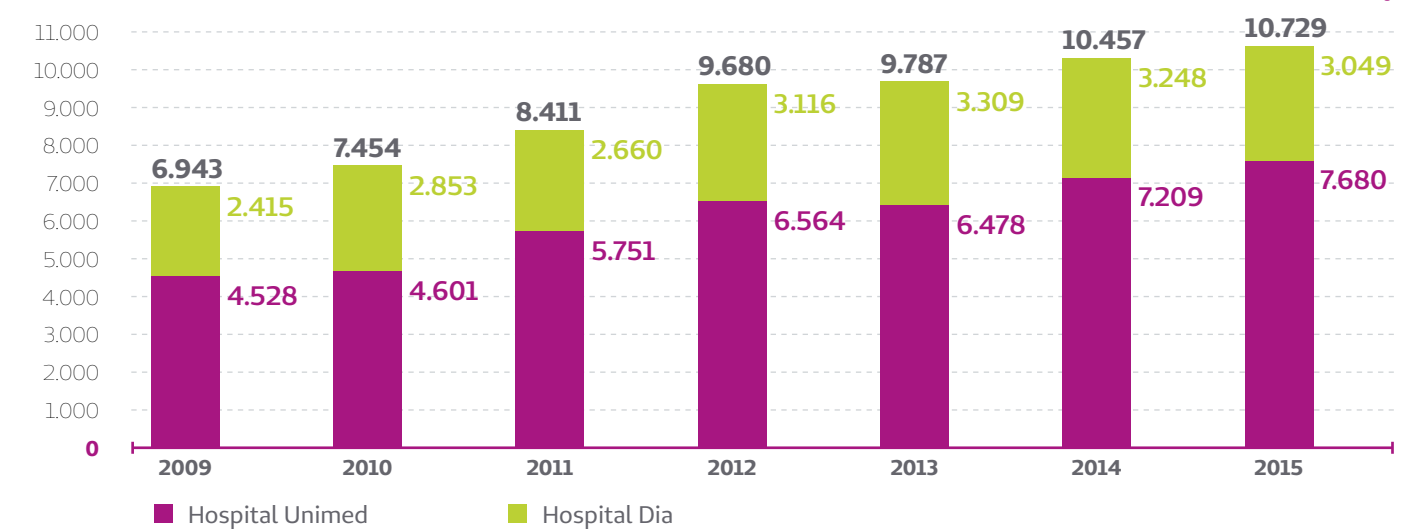
Verticalização é tendência e contribui para resultados

O movimento de verticalização de serviços que os planos de saúde vêm promovendo nos últimos anos tem se revelado um modelo adequado e produzido bons resultados. A rede de recursos próprios ganha força cada vez maior e a Unimed Sul Capixaba adotou uma série de medidas no Hospital e nas outras unidades, a fim de aprimorar o atendimento ao cliente e os resultados da cooperativa.

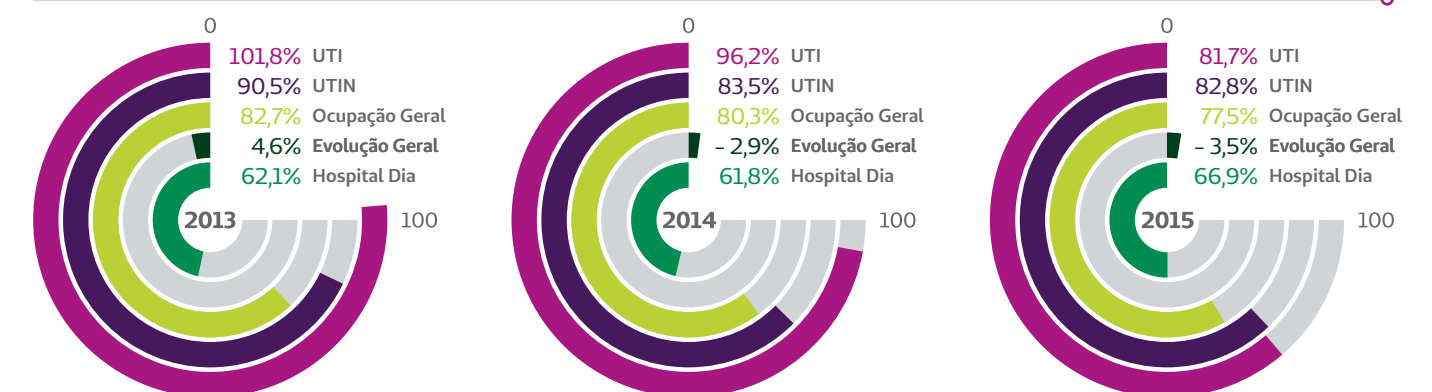


Recursos Próprios

Cirurgias (comparativo 2009-2015)



Taxa de Ocupação



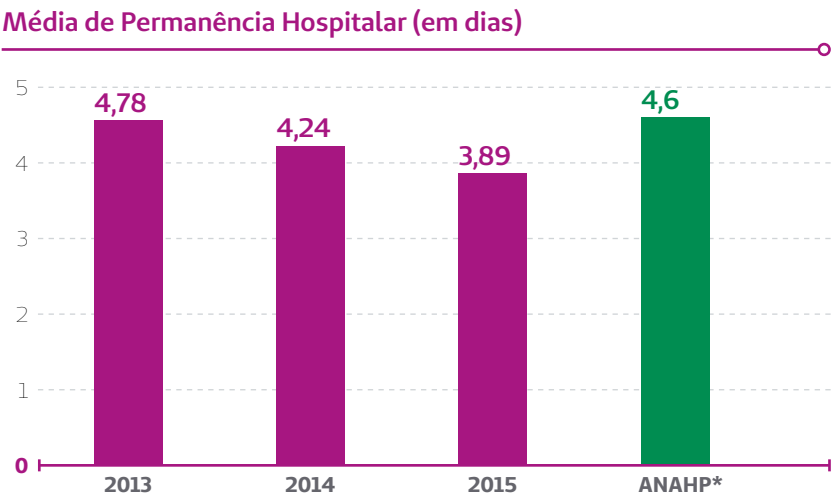
Cuidado eficiente e desospitalização [Tema material]

A Unimed Sul Capixaba registrou, em 2015, uma redução da média de permanência hospitalar, com índice abaixo dos números registrados pela Associação Nacional de Hospitais Privados (ANAPH): 3,89 contra 4,6. [G4-EC7]

O resultado leva em conta, além da complexidade do hospital, ações de desospitalização realizadas, tais como a implementação da linha de cuidado de Assistência Domiciliar e do protocolo de Cuidados Paliativos, bem como a adoção do modelo de assistência de médicos hospitalistas.

A redução do tempo de internação e melhor giro de leito permitiram ao Recurso Próprio ampliar o número de

internações e cirurgias, mesmo com a queda na taxa de ocupação, garantindo o uso eficaz e sustentável dos recursos.



*Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp)

Agilidade na internação

Por meio da reorganização de seus processos, o Hospital Unimed aprimorou o procedimento de internação. Antes, o paciente demorava até 4,16 horas para ser internado, após

entrada no Pronto-Socorro. Agora, a espera diminuiu para 40 minutos quando a unidade tem leito disponível. O cuidado tem reflexo direto na satisfação do cliente.



260
cooperados atuam
no Hospital Unimed



40%
da produção médica em
2015 foram provenientes
dos Recursos Próprios

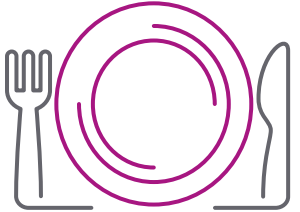


65%
do total de
cooperados

Acolhimento e cuidado

Nutrição ainda mais segura

O Hospital Unimed reformulou o seu serviço de Nutrição e o fornecimento das refeições, antes sob responsabilidade do próprio hospital, passou a ser feito pela multinacional Sodexo, especializada em alimentação. O processo de mudança continua e está em fase de melhoria, a fim de proporcionar mais segurança e qualidade à alimentação servida aos pacientes, seus acompanhantes e cooperados que atuam na unidade.



180
refeições por dia /média

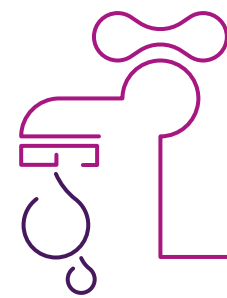
Buffets especiais foram servidos no Dia do Médico e do Cliente, no Natal e no Ano Novo



Segurança e limpeza [Tema material]

Segurança, economia de água e eficiência na limpeza. Estes foram os ganhos do Hospital Unimed com a reestruturação da parceria firmada com a empresa Capixaba Facilitys. Sem custo adicional, a novidade trouxe para o Recurso Próprio a utilização de equipamentos de limpeza especiais que garantem mais eficiência na remoção de impurezas, sem que o profissional de higienização tenha contato direto com resíduos e produtos. [G4-EC7]

Essa adequação contribui também para a segurança do paciente, reduzindo o risco de infecção e acidentes no Hospital, e para a saúde dos trabalhadores, visto que há melhoria no que diz respeito à ergonomia e à dinâmica do serviço. A iniciativa coopera, ainda, com os processos de qualidade da unidade e adequação às diretrizes de segurança para renovação da acreditação ONA, que qualifica serviços e instituições de saúde.



Economia diária de água de

1.200 litros



Roupas: limpeza padronizada

O serviço de lavanderia também passou por melhorias em 2015. A partir de gestões realizadas junto ao fornecedor do serviço, a Unimed Sul Capixaba contribuiu para o desenvolvimento de processos de qualidade, a partir da realização de auditorias. O serviço passou a ser totalmente automatizado, assegurando a padronização do processo de lavagem das roupas.

Novo modelo de remuneração

Após três anos de estudos e ajustes, a Unimed Sul Capixaba implementou no Hospital Unimed o modelo de remuneração de diária semiglobal. Com esse novo padrão, a cooperativa simplificou a operação e otimizou a gestão financeira, contribuindo para a adequação da receita aos custos da unidade.

No período de agosto a dezembro, após a implementação do novo modelo, o Hospital Unimed e o Hospital Dia tiveram 7,03% de resultado.

De olho no futuro [G4-EC7]

Dentre os projetos estratégicos da Unimed Sul Capixaba está a construção de um novo Hospital, na Rodovia Cachoeiro-Safra, em Cachoeiro de Itapemirim. Em 2015, foi concluída a terraplanagem da área e também a elaboração do projeto executivo de captação de recursos, ambos aprovados em Assembleia de cooperados.

Além disso, foram realizados workshops, sendo um com a participação de 66 cooperados para a discussão de novas alternativas ao projeto inicial de construção do Hospital e outro sobre a prestação de contas das obras de terraplanagem, que contou com a presença de 42 cooperados.



Cooperados participaram de workshops sobre o novo Hospital



Aquisição do terreno:
R\$ 1,68 milhão

Terraplanagem e Drenagem:
R\$ 4,65 milhões

Valor atual do terreno
(estimativa após benfeitorias):
R\$ 21 milhões

Em busca da Acreditação ONA nível 3

A Unimed Sul Capixaba tem compromisso com a melhoria contínua de seus processos, visando cada vez mais aprimorar a qualidade no atendimento. Esses cuidados podem ser atestados também por meio de certificados de acreditação. O Hospital Unimed já conta com a Acreditação ONA nível 2 e está em busca do terceiro nível, que atesta, além da segurança, a excelência de gestão em saúde.

Com esse propósito, foram implementadas diversas ações dentro do planejamento estratégico. Dentre elas, as linhas de cuidado específicas para pacientes eletivos cirúrgicos.

Além disso, como forma de envolver o corpo clínico nos processos da qualidade, o HU investiu no aprimoramento contínuo das coordenações médicas.

Workshop da Qualidade e Segurança, em novembro, reuniu cooperados e gestores com o objetivo de sensibilizar e envolver o corpo clínico na gestão de segurança do Hospital



Valorizando o Corpo Clínico

Instituído em 2012, o Programa de Relacionamento com o Corpo Clínico tem como objetivos integrar os cooperados ainda mais aos eventos promovidos pela cooperativa, fortalecendo seu envolvimento do dia a dia da organização; valorizar e estreitar o vínculo do cooperado com a Unimed Sul Capixaba e contribuir com a segurança, qualidade e eficiência na assistência ao paciente.

Para pontuar no Programa, a cooperativa avalia itens como participação nos eventos científicos e assembleias, meta de reclamação do cliente, tempo de espera e indicadores assistenciais, entre outros.

A iniciativa abrange também os médicos plantonistas com o projeto de Bonificação. Por meio dele, anualmente, os cooperados que atenderam aos critérios do programa são bonificados em até 100% da remuneração média mensal.

Em 2015, cinco cooperados que mais se envolveram com as ações da Singular, de acordo com os critérios do Programa de Relacionamento com o Corpo Clínico, foram premiados com duas participações em congressos nacionais, um notebook e dois tablets.



Aprimoramento contínuo

Os eventos científicos realizados também estão entre as iniciativas estratégicas voltadas para a qualidade assistencial e de processos da Unimed Sul Capixaba, por meio da capacitação de suas equipes.

A palestra “Judicialização da Saúde e Responsabilidade Civil do Médico”, ministrada pela Zênite Assessoria e Consultoria, contou com a participação de 58 cooperados.

Já na área assistencial, os destaques foram voltados para o cuidado da mãe e bebê durante o parto normal.

A Unimed Sul Capixaba realizou 24 eventos científicos em 2015, com 342 participações, capacitando 125 cooperados de diferentes especialidades

Reuniões científicas fizeram parte da programação



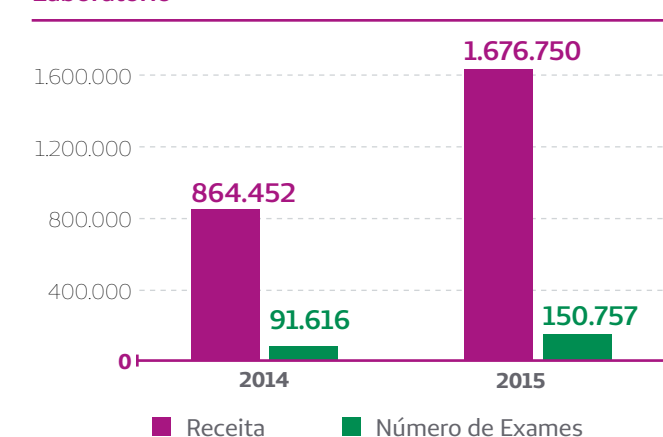
Laboratório próprio contribui para reduzir custos

Entre 2013 e 2014, os custos da cooperativa com a rede laboratorial cresceram em média 14%, mas em 2015 essa despesa recuou em 1,41%. O desempenho é reflexo do aumento dos atendimentos nos Recursos Próprios. Os procedimentos realizados no Laboratório Unimed representaram economia projetada de R\$ 817 mil para a cooperativa em despesas com a rede credenciada de laboratórios.

O Laboratório Unimed comemorou dois anos de funcionamento em 2015 e com resultados muito favoráveis. O Recurso Próprio é uma iniciativa estratégica da cooperativa com foco na segurança dos exames, na satisfação do cliente e na sustentabilidade.

A unidade registrou aumento de quase 60% no número de atendimentos, e de 64,5% no número de análises clínicas processadas: Esse resultado beneficia o suporte ao diagnóstico de doenças e o tratamento dos clientes.

Laboratório



64% de crescimento nos procedimentos do laboratório.

150.757 exames realizados em 2015.

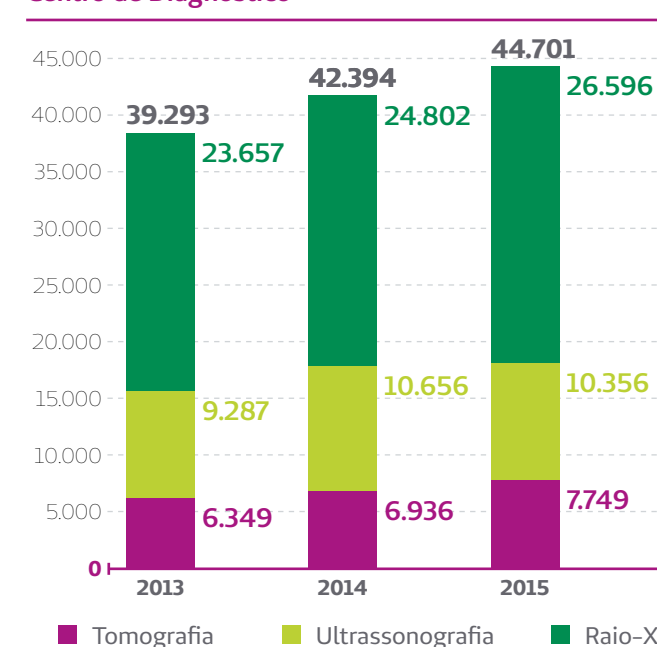
64,5% acima do desempenho de 2014.



Economia com a rede própria

O CDI apresentou crescimento em 2015 com destaque para o serviço de Raio-X, cujo desempenho ficou 7,2% acima do apurado em 2014

Centro de Diagnóstico



Cooperativa investiu
R\$ 151,5 mil
 em novo aparelho de ultrassom para o CDI – melhor qualidade da imagem, mais segurança para o paciente.



USO: novos serviços

2015 foi um ano de muitas novidades na Unimed Saúde Ocupacional (USO). Entre elas, a incorporação da atividade de elaboração de laudos técnicos de Segurança do Trabalho, tais como o Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT) e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), entre outros.

Foram adquiridos equipamentos de medição ambiental, investimento que ampliou a gama de serviços ofertados e colocou a Unimed Sul Capixaba em posição de destaque no mercado, como uma das organizações mais completas na prestação de serviço de saúde e segurança do trabalho.

A Saúde Ocupacional desenvolveu uma nova linha de cuidado voltada para a reeducação alimentar dos clientes. Para isso, a equipe de Nutrição, juntamente com os técnicos da área de saúde e Segurança do Trabalho, realizou um projeto-piloto com o objetivo de propiciar melhoria da qualidade de vida dos colaboradores. Foram implementadas mudanças na estrutura da cozinha e elaborados cardápios balanceados,

melhorando a produção dos alimentos. A iniciativa contou também com a realização de palestras educativas.

Além de atender as exigências legais, com essas ações a USO visa promover a saúde do trabalhador e contribuir para a segurança e gestão de risco nas empresas clientes, proporcionando um atendimento de confiabilidade e qualidade.

Saúde Ocupacional em números

4.798 consultas

9.819 atendimentos*

95% de satisfação do cliente [G4-PR5]

27% de rentabilidade

R\$ 1,33 milhão de receita

*Os atendimentos são variáveis de acordo com o PCMSO de empresa.



CEU [Tema material]

O Centro de Especialidades Unimed (CEU) é referência em atendimento para todos os planos da Unimed Sul Capixaba e atua também com trabalho integrado nos atendimentos do USO, Atenção Integral, Promoção da Saúde e o Pronto-Socorro.

Dentre as melhorias, a utilização do sistema MV garantiu a integração dos atendimentos realizados no CEU e Hospital Unimed. Com a medida, os consultórios passaram a ser totalmente informatizados, aprimorando o cuidado e o atendimento ao paciente.

O CEU manteve, em 2015, uma equipe formada por 61 cooperados em 18 especialidades médicas, com destaque para Reumatologista, Neurologia, Neuropediatria,

Psiquiatria e Oftalmologia. A equipe conta com profissionais capacitados para realização de Tomografia de Coerência Óptica (OCT).

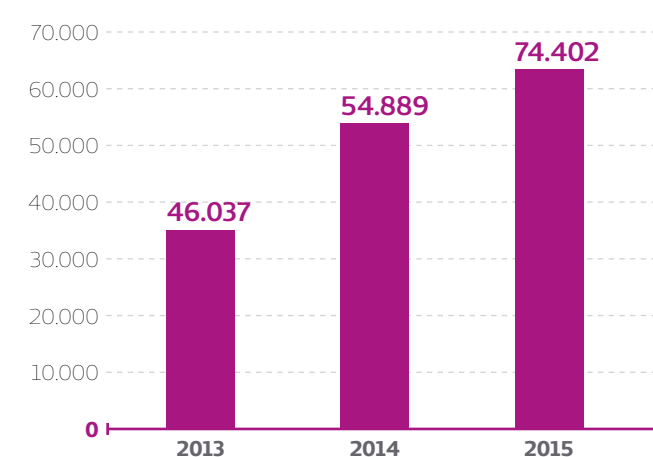
Além dos cooperados, a equipe multidisciplinar do CEU é formada por psicólogos, nutricionistas, fonoaudiólogos e terapeuta ocupacional para oferecer ao cliente assistência integral; a integração entre os profissionais garante a continuidade e sequência do atendimento. O CEU fornece também suporte nos atendimentos de fonoaudiologia dos pacientes internados no Hospital.

Na avaliação de Satisfação do Cliente, o CEU conquistou nota de excelência com 92,5% de aprovação. [G4-PR5]

A utilização do sistema MV garantiu a integração dos atendimentos realizados no CEU e no Hospital Unimed



Atendimentos no CEU



CEU em números

61 médicos

33.321 consultas

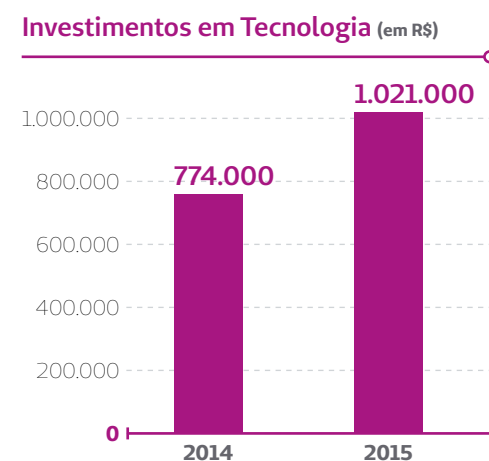
18 especialidades

74.402 atendimentos



Mais tecnologia

Para aprimorar a agilidade e a eficiência em seus processos, a cooperativa investiu mais de R\$ 1 milhão em infraestrutura e soluções de Tecnologia da Informação (TI). Os recursos foram aplicados na substituição de parte do parque de servidores, licenciamento de softwares, readequação da rede de dados do Hospital Unimed e na aquisição de novas estações para a Operadora e demais Recursos Próprios. [G4-EC7]



Os investimentos visam modernizar e otimizar os processos da cooperativa, garantindo agilidade e resolutividade no atendimento ao cooperado e seu paciente.

Hospital sem papel: rumo à certificação internacional [G4-EC7]

O projeto Hospital Sem Papel teve avanços em 2015, com as adequações em sistemas a fim de pleitear, para o ano de 2017, a certificação internacional de Hospital Digital, emitida pela *Healthcare Information and Management Systems* (HIMSS).

Confira abaixo algumas das melhorias em TI realizadas no Hospital Unimed:

- ▶ Instalação de 12 painéis de gestão de pacientes: profissionais da assistência acompanham em tempo real os pacientes internados por meio de TVs digitais instaladas em cada unidade de cuidado do Hospital. Podem ser conferidas nas telas informações como: origem de internação, medicação, visita médica, pressão, temperatura e alerta de urgência.
- ▶ Acolhimento com classificação de risco: a triagem dos pacientes foi automatizada com um sistema integrado ao MV, que prioriza o atendimento de acordo com o risco clínico do paciente, priorizando os casos de urgência e emergência.

▶ Resultados on-line: os resultados de exames laboratoriais e por imagem realizados na rede própria e em parte dos estabelecimentos credenciados são disponibilizados on-line. Ao realizar o exame, o cliente recebe uma chave de identificação e senha únicas para acessar a informação. O serviço também foi agregado ao Portal do Cliente.



TI: eficiência a serviço da saúde

Os projetos de TI realizados em 2015 trouxeram impactos positivos à organização, com a realização de atividades de alta complexidade. Em seu Planejamento Estratégico (PE), a Operadora conseguiu entregar mais de 91% do projeto do Novo Portal Autorizador, ficando apenas uma etapa para implementação no início de 2016: a de Auditoria Médica. A cooperativa optou por incluir esse último item no sistema no primeiro quadrimestre deste ano para não prejudicar o andamento do projeto e evitar transtornos aos clientes e cooperados.

No Hospital Unimed, a principal iniciativa estratégica desenvolvida foi a entrega de mais uma etapa do Projeto Hospital Sem Papel. Dentre as ações realizadas está uma consultoria externa da FOLKS eSaúde, empresa especializada na viabilização de hospitais digitais e que assessora instituições de referência como o Hospital Israelita Albert Einstein. A cooperativa foi orientada a adequar alguns documentos antes da efetiva entrada da certificação digital e checagem à beira do leito.



Cuidado e tecnologia

Nova interface, facilidade de acesso e otimização nos processos são alguns dos benefícios conquistados pela Unimed Sul Capixaba com a implementação de seu novo portal. O software substitui parte do sistema de Gestão da Totvs, otimizando os serviços de autorização de exames e/ou procedimentos. Além disso, propiciou a implementação de novos processos eletrônicos, como chat de interação com o cooperado e auditoria médica eletrônica. Outro ganho foi

o aprimoramento da interface do cooperado com a Unimed Sul Capixaba.

Esse investimento em modernização foi o maior projeto do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) em 2015 e teve início com a aquisição do software desenvolvido pela Federação das Unimeds de Santa Catarina. O processo de implementação incluiu o ajuste às necessidades da Singular e o treinamento de cooperados, colaboradores e rede prestadora na utilização do novo sistema.

Orçamento mais ágil e simplificado

Projetar o orçamento do ano seguinte é um importante passo no Planejamento Estratégico da Unimed Sul Capixaba. Esse processo foi aprimorado com a Ferramenta de Gerenciamento de Orçamento, desenvolvida pela área de Tecnologia da Informação (TI) da cooperativa.

O software simplificou o lançamento de estimativas contábeis, agilizou e desburocratizou a construção do

Orçamento 2016 e, ainda, representou economia de mais de R\$ 30 mil com o desenvolvimento interno da ferramenta, com custo avaliado em aproximadamente R\$ 8 mil.

O desenvolvimento do programa internamente garantiu à cooperativa uma economia da ordem de 75%, em comparação ao custo de um software no mercado.



Economia de mais de

R\$ 30 mil

com desenvolvimento interno de software de gestão de orçamento



Otimização de processos

No último ano, uma das atividades prioritárias da área de TI da cooperativa foi a otimização de processos. A equipe trabalhou no aprimoramento de 37 processos apontados como estratégicos pelas áreas de negócio. O serviço contemplou também os atendimentos internos de manutenção, correção, otimização ou implementação de novos processos.

OPME: união para reduzir custos [Tema material] [G4-EN1]

A gestão de custos com a aquisição de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) é um ponto de atenção de todas as Operadoras de planos de saúde. Para conferir qualidade ao serviço prestado ao cliente sem prejuízos à sustentabilidade da Singular, a cooperativa integra o Grupo Estadual de Negociação Estratégica (Genes), composto também pelas demais Unimeds do Estado.

Por meio dessa união de Singulares para compras coletivas de OPMEs padronizados junto aos fornecedores, a Unimed Sul Capixaba teve acesso a condições comerciais mais justas e produtos seguros para o paciente.



Valores pagos em OPME:

R\$ 5.994.432,00

Custos: experiência compartilhada

Em 2015, a Unimed Sul Capixaba entrou na Comissão de Custos e Novos Negócios Estratégicos, da Unimed do Brasil. O grupo é formado ainda pelas Singulares de Sorocaba, Joinville, Chapecó, Nordeste do Rio Grande do Sul, Volta Redonda, Vitória, Belo Horizonte, João Pessoa e Fortaleza.

A Comissão visa proporcionar às Singulares um espaço de troca de experiências e *benchmarking*, em que as organizações podem conferir dados sobre custos e processos a fim de aprimorar sua própria rede de Recursos Próprios.

Quando comparada às Singulares de mesmo porte, a Unimed Sul Capixaba apresenta resultados positivos em seus indicadores, tais como total de colaboradores e custo por leito.



Atenção aos clientes

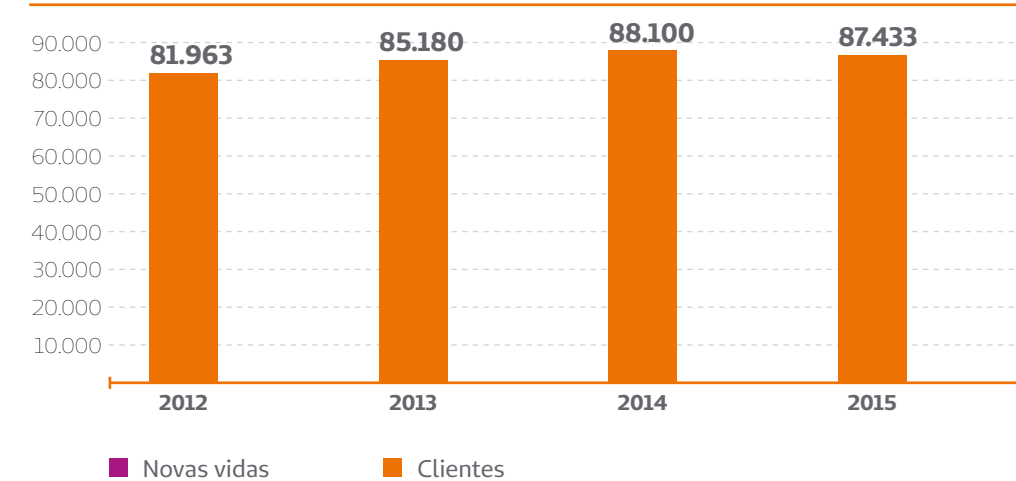
Carteira de clientes equilibrada

Qualidade, segurança e sustentabilidade são os pilares da Missão da Unimed e foi justamente neles que a gestão da cooperativa se baseou para chegar ao final de 2015 de forma equilibrada. A desaceleração da economia, com o consequente aumento do desemprego e redução das atividades empresariais em diversos segmentos, teve reflexo sobre o número de beneficiários dos planos de saúde e afetou também a Unimed Sul Capixaba, mas o impacto foi

absorvido pela organização.

A cooperativa encerrou o ano com leve redução na carteira de clientes, mas com medidas como negociação de novos contratos em condições mais favoráveis, busca de novos clientes e o repasse dos reajustes necessários às mensalidades, conseguiu chegar ao final do ano em situação favorável. Em 2015, 14.876 novas vidas passaram a fazer parte da carteira.

Carteira de clientes



Com o cenário adverso, a Unimed Sul Capixaba apresentou queda em sua carteira, porém, a redução foi menor do que a observada em outras Operadoras e no Sistema Unimed.

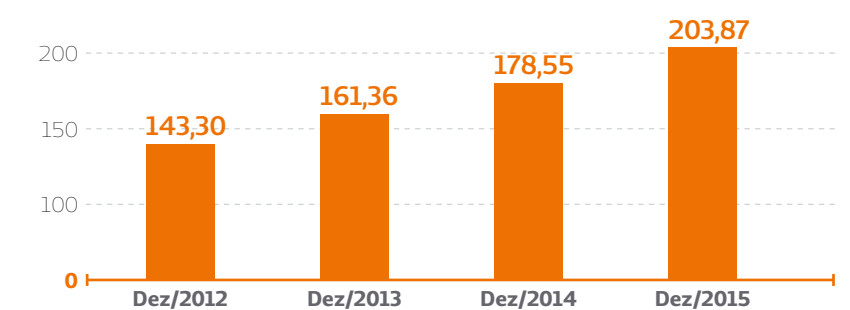
Cenário das Operadoras

	2014	2015	Variação	Perda Total
Sistema Unimed	19.953.000	19.222.000	3,80%	731.000
Unimed A	303.015	292.508	3,59%	10.507
Unimed Sul Capixaba	88.100	87.433	0,76%	667

Reajustes asseguram crescimento do ticket médio

Com uma estratégia de negociação focada na qualidade dos contratos, a Unimed Sul Capixaba ampliou em 14% o valor médio das mensalidades em 2015, tanto para clientes pessoas físicas quanto para pessoa jurídica, o que contribuiu para manter o equilíbrio de seus resultados.

Média da mensalidade por beneficiário (em R\$)



Perfil da Carteira Geral



Nacional:

31.986

Estadual:

7.900

Regional:

46.479

Municipal:

1.348

Único: foco na prevenção [Tema material]

Lançado em 2014, o Plano Único é uma proposta da Unimed Sul Capixaba voltada ao modelo de atenção integral à saúde. Com esse produto, a Singular busca trabalhar ações de promoção da saúde, a fim de prevenir ou tratar fatores de riscos de doenças. O objetivo é priorizar o cuidado integral com a saúde dos clientes, com foco na prevenção.

Em 2015, por uma decisão estratégica, a Unimed Sul Capixaba optou por adequar e aprimorar a estrutura física para os atendimentos, antes de investir na divulgação e comercialização do produto.

Para atender a demanda do novo produto Unimed Único, a Unimed Sul Capixaba investiu na criação de um espaço confortável, moderno e preparado para atender seus clientes com rapidez e qualidade. No Espaço Viver Bem o cliente encontra seu médico de referência, além de equipe multiprofissional que oferece os cuidados necessários.

O médico do produto Único é capacitado para atender e resolver a maioria das situações que possam envolver a saúde do cliente.



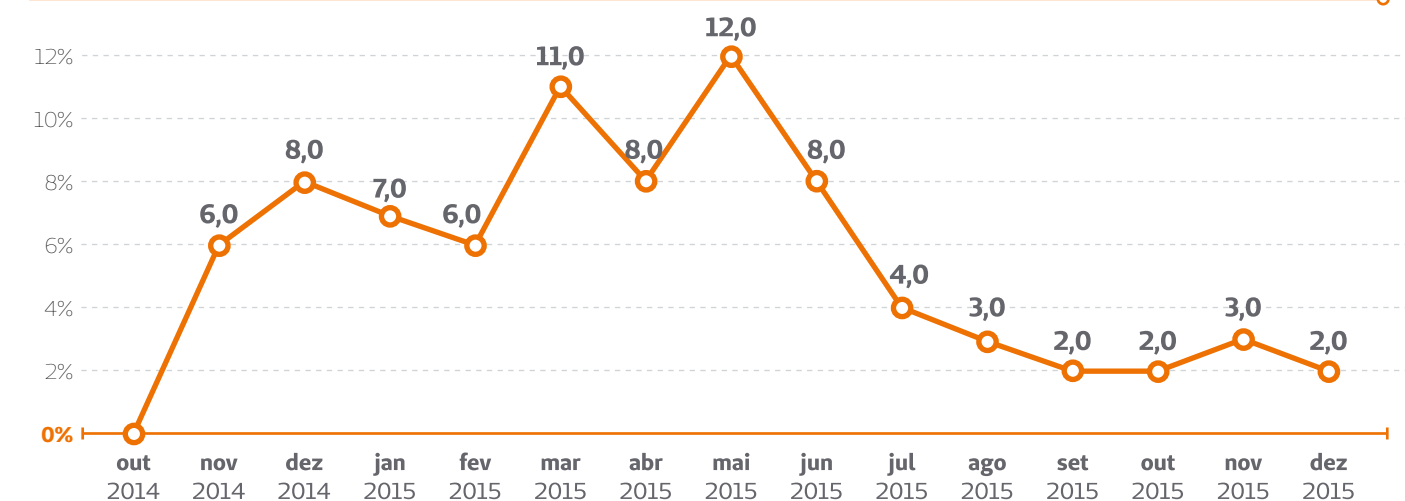
Atenção integral em números

Apesar da opção de não investir na comercialização do Único em 2015, a carteira no modelo de assistência primária à saúde tem alcançado resultados positivos: o Índice de Satisfação do Cliente (ISC) do plano encerrou o ano com aprovação de 97%. **[G4-PR5]**

Outros indicadores demonstram a relevância deste investimento. Confira!

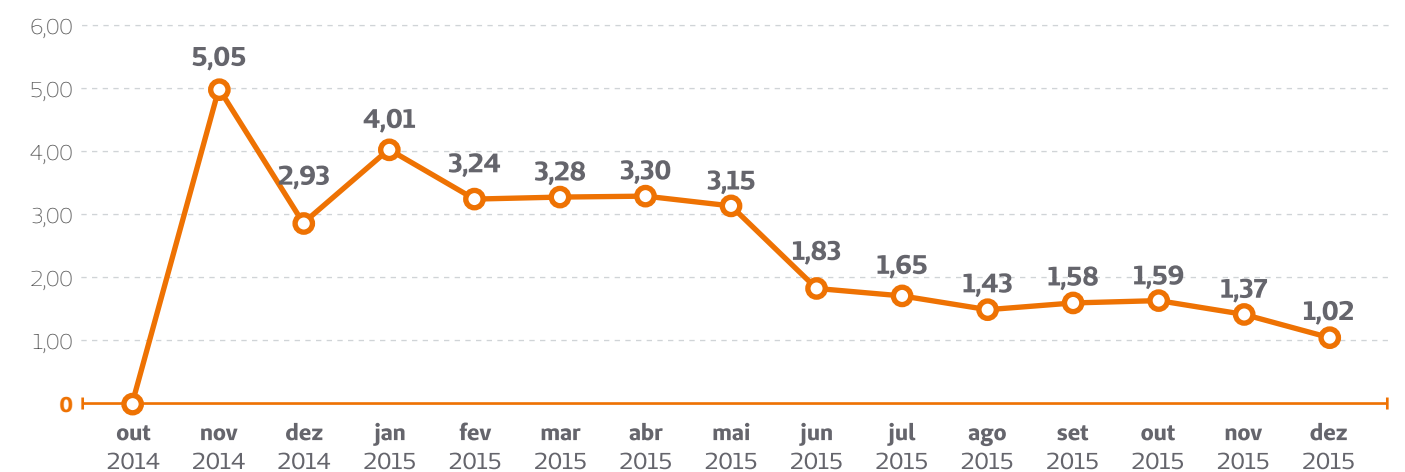


Único – Consultas em Pronto-Socorro (em %)



A redução de consultas no Pronto-Socorro é resultado do trabalho de assistência voltado à humanização e resolutividade no atendimento.

Taxa de SADT/Consulta



A coordenação do cuidado realizada pela equipe de APS contribuiu para a diminuição da taxa de SADT

Equilibrando ações de promoção à saúde

Identificar e tratar previamente fatores de risco, promover hábitos saudáveis e contribuir para melhorar a qualidade de vida dos clientes é uma das prioridades da Unimed Sul Capixaba. Com este objetivo, a cooperativa deu continuidade aos projetos de promoção de saúde por meio da reestruturação dos grupos de cuidados do Espaço Viver Bem, cujos serviços foram integrados às ações de Medicina Preventiva da Unimed Saúde Ocupacional (USO) e do Centro de Especialidades Unimed (CEU).

Trata-se de um projeto-piloto de integração, em que a USO fez um estudo epidemiológico da carteira de colaboradores. Os dados levantados foram compartilhados com a equipe multidisciplinar do Espaço Viver Bem, que elaborou um plano de ação focado na promoção da saúde, prevenção de riscos e apoio à aquisição de hábitos saudáveis.



Resultados

6 grupos de atendimento

78 colaboradores participaram dos grupos de cuidado

602 colaboradores rastreados

167 consultas

Ações de prevenção e cuidado [Tema material]

▲ **Grupo de Gestantes:** atenta às tendências de saúde voltadas à valorização do parto normal, a Unimed Sul Capixaba implementou, em 2015, o Clube de Mães, iniciativa que também visa atender à RN 368, que regula sobre a redução do número de cesáreas na rede de saúde suplementar. O grupo foi criado com o objetivo de fomentar a troca de experiências, possibilitando a discussão de diversas questões envolvidas no período gestacional e o esclarecimento de dúvidas acerca do parto, da amamentação e dos cuidados com o recém-nascido. Os encontros do Clube de Mães foram assistidos por equipe multidisciplinar formada por obstetra, enfermeira, nutricionista, psicólogo e

fisioterapeuta. As mães que obtiverem no mínimo 80% de participação nas atividades do grupo recebem a visita domiciliar de enfermagem após o nascimento do bebê. Em 2015 foram realizados seis encontros, contemplando 27 gestantes.

▲ **Grupo de Reeducação Alimentar:** é voltado para clientes com sobrepeso ou obesos. O objetivo é sensibilizar os participantes a fazerem boas escolhas alimentares, adotar hábitos saudáveis e melhorar a qualidade de vida. As atividades são acompanhadas de perto por nutricionista, enfermeiro e psicólogo.

▲ **Grupo de Diabetes:** as atividades visam à promoção da educação em saúde e incentivo ao autocuidado, garantindo melhor qualidade de vida e prevenção de complicações, no longo prazo, em clientes diabéticos.

▲ **Grupo de Hipertensos:** pacientes hipertensos são incentivados à adoção de hábitos de vida saudáveis por meio de alimentação balanceada, prática de atividades físicas e medidas terapêuticas adequadas, entre outros.



Foto: Banco de Imagens

O Clube de Mães promoveu seis encontros com a participação de 27 gestantes

Raio-x da promoção da saúde

163 participantes nos grupos

315 atendimentos em Nutrição

377 atendimentos em Psicologia

481 atendimentos em Enfermagem



Cuidado no verão

Durante a estação mais quente do ano, a Unimed Sul Capixaba invadiu as praias do litoral sul com a ação "O verão faz bem". Por meio do empréstimo de guarda-sol e cadeira de praia, distribuição de bonés e de protetor solar, a cooperativa reforçou a mensagem do cuidado com a saúde. A iniciativa foi realizada nas praias de Maratáizes e Itapemirim.

Praia segura

A presença da Unimed Sul Capixaba no balneário contribuiu também para a segurança dos banhistas: a cooperativa uniformizou 350 guarda-vidas e sinalizou 175 postos de trabalho distribuídos pelas principais praias da região.

O sucesso da promoção "Pedalar faz bem", realizada em 2014, foi repetido em 2015 em Maratáizes. Por meio do empréstimo de bicicletas, a Singular proporcionou momentos de lazer aos clientes Unimed, que puderam desfrutar de maneira saudável da orla da cidade.

Mais de

800

clientes beneficiados em 10 dias de ação



No caminho da saúde

Por meio do Programa de Caminhada Orientada, a Unimed Sul Capixaba estimula a prática de atividades físicas, buscando reduzir o índice de sedentarismo e as doenças decorrentes

da falta de exercícios. As atividades ocorrem no bairro São Geraldo e na Avenida Beira Rio, e os participantes são acompanhados regularmente por educador físico.

1.147
participantes

Celebrando 25 anos de cuidado

2015 foi o ano de comemoração dos 25 anos da Unimed Sul Capixaba. Com o enfoque “Cuidar faz bem”, foram realizadas diversas ações comemorativas ressaltando a marca de cuidado e assistência que a cooperativa conquistou durante esse período de atuação.

também puderam prestigiar as apresentações dos jovens do projeto “Escola de Música Tocando em Frente”, apoiado pela cooperativa, e da Orquestra Sonatha.

Além das atrações musicais, a noite de confraternização foi de aprendizado, com a palestra “O zelo pelo outro”, do advogado, jornalista e professor universitário Clóvis de Barros, um dos palestrantes mais requisitados do país.

Dentre as celebrações, a Singular reuniu cooperados, clientes e empresários da região sul do Estado em um jantar comemorativo. Os participantes



Valorização do parto adequado

A Unimed Sul Capixaba, ligada na tendência de saúde de valorização do parto adequado e às exigências da ANS, iniciou adequações para a assistência de acordo com o modelo de parto adequado proposto pela Agência.

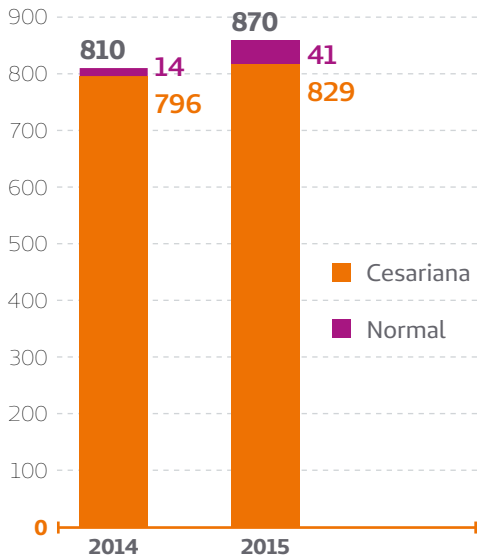
O Hospital Unimed investiu em treinamento da equipe assistencial, implementação de protocolos e reformulação do sistema de internação das gestantes. As mudanças incluíram também a infraestrutura para receber as futuras mães: sala de parto com banheira e bolas de pilates para auxiliar a mulher durante as contrações. O projeto é mais amplo e ainda serão desenvolvidas ações com os médicos e a comunidade. [G4-EC7]

Saiba mais

O projeto Parto Adequado é uma iniciativa da ANS, desenvolvida em parceria com o Institute for Healthcare Improvement (IHI) e o Hospital Israelita Albert Einstein, que visa identificar modelos inovadores de atenção ao parto e melhoria assistencial. Apesar de ainda não fazer parte do projeto, a Unimed Sul Capixaba adotou ações de forma independente, com foco na segurança da gestante e do bebê.



Partos realizados



Hospitalistas garantem mais efetividade à assistência [Tema material]

A cooperativa implantou no Hospital Unimed, em 2015, o modelo de assistência de médicos hospitalistas. Os pacientes recebem, além do atendimento especializado, o cuidado de clínicos gerais que ficam disponíveis em horários estendidos.

para que eles não precisem ficar no hospital mais que o tempo necessário.

A medida garante mais eficiência e rapidez no atendimento dos pacientes internados, com assistência adequada e de qualidade

Dessa maneira, a Unimed Sul Capixaba, assegura o melhor uso dos recursos da unidade. A iniciativa contribuiu também com a sustentabilidade da cooperativa, visto que os hospitalistas são remunerados por tempo de atuação e não mais no modelo *fee-for-service*, em que recebiam por atendimento realizado.

Atendimento em casa [Tema material]

A Assistência Domiciliar Unimed Sul Capixaba iniciou, em 2015, a reestruturação de seu serviço, com readequação da equipe e elaboração e implementação de protocolos de

atendimento. Essas medidas visam melhorar a continuidade do cuidado, reduzindo o impacto para o paciente, contribuindo para a desospitalização e a qualidade de vida dos clientes atendidos.

Média de
1.155
atendimentos domiciliares

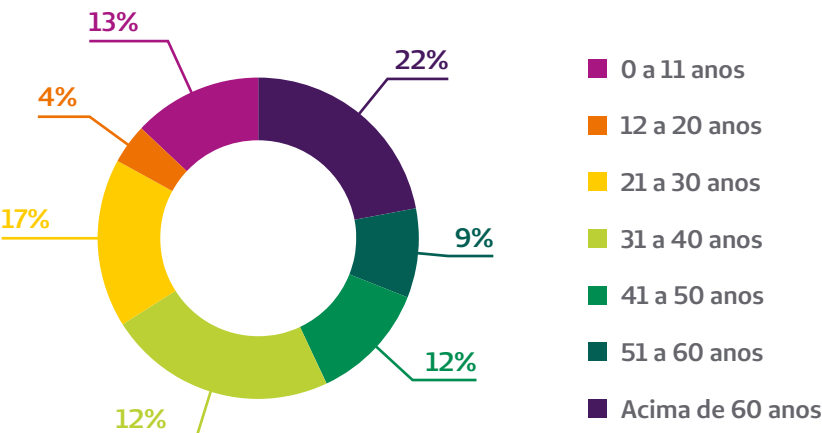
Média de
231
atendimentos a pacientes crônicos

Cuidados paliativos

Buscando propiciar atendimento e cuidado dignos aos pacientes em estado terminal, a Unimed Sul Capixaba implementou em 2015 o protocolo de atendimento de cuidados paliativos.

Durante a internação, o paciente é avaliado pela equipe médica, que define a necessidade ou não de iniciar os cuidados paliativos. O paciente é acompanhado pela equipe multidisciplinar durante a permanência no Hospital e também em sua residência, em caso de desospitalização.

Faixa etária dos pacientes internados



As ações de cuidado e desospitalização realizadas em 2015 visam atender à demanda específica de idosos apurada no perfil epidemiológico da unidade. Eles representaram 22% das internações no último ano.

Cuidando de quem cuida

Além da atenção ao paciente, a cooperativa dedicou-se também a proporcionar qualidade de vida, bem-estar e capacitação aos familiares e cuidadores. Por meio do curso de cuidadores, foram qualificadas aproximadamente 500 pessoas para auxiliar na assistência ao idoso ou paciente acamado em casa.

Foram oito treinamentos em 2015, divididos em cinco módulos orientados por equipe multidisciplinar formada por geriatra, nutricionista, psicólogo, farmacêuticos, enfermeiros e fisioterapeutas, entre outros profissionais.

Fotos: Banco de Imagens



Envelhecer com saúde [Tema material]

Considerando que a longevidade da população brasileira vem crescendo, os planos de saúde precisam estar cada vez mais preparados para essa realidade. A fim de assegurar um envelhecimento ativo e saudável, apoiando a autonomia física e psicológica de clientes com mais de 60 anos, a Unimed Sul Capixaba conta com o Programa de Atenção Integral à Saúde do Idoso. Em 2015, o programa realizou 284 atendimentos.

No programa, cuja proposta é atender no modelo de atenção primária à saúde, os participantes são assistidos individualmente no Espaço Bem Viver, por um médico generalista e um enfermeiro. Os planos de cuidados são feitos de acordo com o histórico de vida e as necessidades do paciente, buscando fornecer tratamento adequado.

99%
índice de satisfação do cliente [G4-PR5]



Cuidar é a nossa essência

O Projeto Minha Vocação é Cuidar, lançado em 2014, tem como proposta envolver cooperados e colaboradores na essência da marca Unimed: o cuidado.

Várias ações foram realizadas ao longo de 2015, como no Dia do Médico, Dia das Mães, Dia dos Pais e Dia das Crianças, que contaram com celebrações especiais no Hospital, contribuindo para fortalecer o vínculo dos profissionais e dos clientes com a organização.

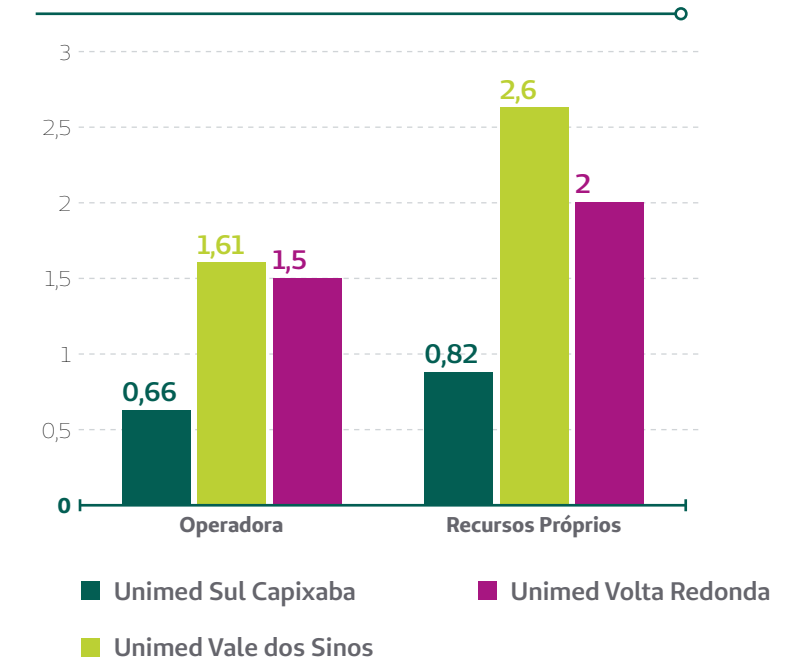


Gestão de pessoas com equilíbrio e valorização

Valorizar o colaborador contribui para o fortalecimento do vínculo com a cooperativa, melhora a produtividade e os resultados alcançados. Com esse objetivo, a Singular investe em ações coordenadas para promover a qualificação e o bem-estar dos profissionais, a partir de iniciativas que estimulam o desenvolvimento pessoal e profissional, o voluntariado, a prática de esportes e o lazer.

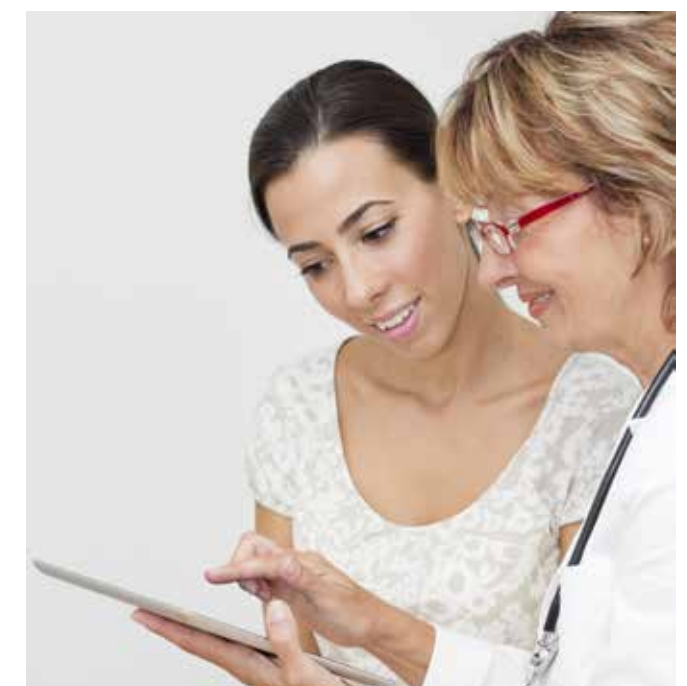
A atenção e a valorização dos profissionais resultam no trabalho de qualidade desenvolvido pelas equipes, contribuindo para o baixo índice de *turnover*. Comparativamente, em relação a outras Singulares, a Unimed Sul Capixaba está entre as que apresentam menor rotatividade de colaboradores.

Turnover



Benefícios aos colaboradores

- ▲ Subsídio de 50% nas mensalidades de cursos de graduação e pós-graduação
- ▲ Oportunidades de crescimento profissional
- ▲ Acesso a cursos on-line
- ▲ Formação de lideranças
- ▲ Convênios com clubes e opções de lazer
- ▲ Serviço de massoterapia e manicure
- ▲ Realização de jogos olímpicos e gincana
- ▲ Confraternização para os aniversariantes do mês
- ▲ Mesa de frutas e café da manhã e da tarde
- ▲ Ginástica laboral
- ▲ Aula de dança
- ▲ Aulas de artes marciais
- ▲ Melhor casamento (ticket dobrado no mês de núpcias do colaborador)
- ▲ Caminhadas ecológicas
- ▲ Cuidado com a saúde do colaborador por meio de *checkup* periódico



Conhecimento em foco [Tema material]

Independentemente do nível hierárquico, a Unimed Sul Capixaba investe no aprimoramento profissional de seus colaboradores. Uma das iniciativas nesse sentido é a concessão de bolsas de estudos que garantem subsídio de mais de 50% em cursos de graduação e pós-graduação.

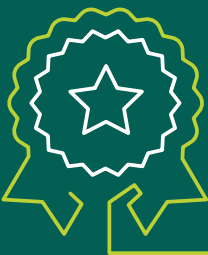
Valorização de quem faz a Unimed

Valorização e desenvolvimento dos colaboradores

Com o objetivo de melhorar o ambiente organizacional e estimular o desenvolvimento dos profissionais da cooperativa, a Unimed Sul Capixaba implementou em 2015 o Programa Cinco Estrelas.

As ações foram desenvolvidas de acordo com a metodologia oriental dos 5S, que

trabalha a qualidade por meio de cinco eixos: senso de utilização, de organização, de limpeza, de saúde e de autodisciplina. A Operadora e os Recursos Próprios receberam os auditores do programa por três vezes durante o ano. Para promover a melhoria contínua dos processos, a cada nova auditoria eram avaliados novos requisitos.



25%
conquistaram
5 Estrelas

55

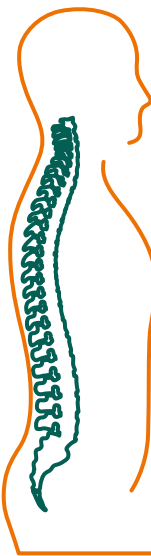
áreas auditadas



Postura e equilíbrio [Tema material]

Com o Programa Coluna Segura, a Unimed Sul Capixaba tornou-se a primeira Singular do Sistema Unimed a adotar o uso de coletes de correção postural, Equipamento de Proteção Individual (EPI) que melhora a postura dos profissionais, reduzindo dores e prevenindo lesões na coluna.

A iniciativa pioneira entre as Unimeds do Brasil atendeu, em seu primeiro ano, 50 colaboradores que atuam em áreas que exigem esforço lombar, como cuidados com o paciente, serviço operacional e manutenção.



Coluna Segura

50 profissionais envolvidos dos setores:

- ▲ Unidades de Internação
- ▲ Central de Material Esterilizado (CME)
- ▲ UTIs
- ▲ Almoxarifado da Farmácia



Segurança em foco

[Tema material]

Focada na segurança de seus profissionais, a Unimed Sul Capixaba inovou e promoveu o primeiro Curso de Direção Defensiva. O treinamento, realizado na Avenida Francisco Lacerda de Aguiar, no bairro Gilberto Machado, teve a participação de motoristas e motociclistas da região. A ação preventiva visa contribuir para a redução de acidentes na região e a segurança de colaboradores, cooperados e seus familiares.



Filosofia de gestão [Tema material]

Para melhorar o relacionamento entre a governança e os profissionais da cooperativa, a gestão de toda a Singular passou por mudanças em sua filosofia, que agora é composta por cinco pilares:

- ▲ Feedback
- ▲ Gestão de conflitos
- ▲ Confiança
- ▲ Responsabilidade
- ▲ Comprometimento

Focada nesse processo de mudança, a cooperativa realizou, nos últimos dois anos, treinamentos de liderança para os gestores com foco na formação de *coaching*.

O resultado desse investimento tem reflexo direto sobre os colaboradores que, de acordo com a Revista Exame Você S/A, consideram seus superiores mais bem preparados, confiáveis e próximos.

Semeando o cooperativismo

Promover o desenvolvimento econômico e o bem-estar social são algumas das diretrizes do cooperativismo e, com o objetivo de contribuir para o crescimento dessa filosofia, a Unimed Sul Capixaba é a primeira cooperativa no segmento de Saúde a implementar o Núcleo Feminino.

O empreendimento, realizado em parceria com o SESCOOP/ES, reúne mulheres ligadas à cooperativa (cooperadas, colaboradoras, esposas e filhas dos cooperados e dos profissionais da organização) em ações que fomentem os valores do cooperativismo na região, especialmente a solidariedade.

32

participantes no
1º Núcleo Feminino
na área de saúde
no Brasil



Terceirização do Call Center

Em 2015, parte dos serviços de atendimento ao cliente via *call center* foi terceirizada. A mudança permitiu a criação de um canal de atendimento exclusivo ao cliente, visto que antes eram atendidos pelo mesmo setor beneficiários, prestadores e cooperados. A iniciativa contribuiu, ainda, para a melhoria do serviço, garantindo satisfação do cliente, agilidade no fluxo de atendimento e, consequentemente, redução do número de chamadas perdidas.

Juntamente com a terceirização, o serviço de atendimento passou a utilizar o *software* de unidade de resposta audível (URA), que apresenta ao usuário um menu de opções, selecionáveis por números digitados no próprio telefone.

Chamadas perdidas

Antes da terceirização:

23,73%

Depois da terceirização:

2,5%*

* Resultado apurado em dezembro de 2015

Dia C [G4-S01]

A Unimed Sul Capixaba participou da 2ª edição do Dia C de Cooperativa – um dos maiores movimentos de voluntariado do país, promovido pelo Sescop. A ação foi realizada durante uma das festas religiosas mais populares na região, o Corpus Christi, em Castelo. Mais de 500 pessoas foram beneficiadas pelos serviços de saúde da cooperativa como aferição de pressão, teste

de glicemia e orientações dos enfermeiros.

No Dia C, os voluntários ainda dedicaram talento e trabalho em outras duas ações: campanha de doação de sangue e revitalização da Casa Verde, organização apoiada pela Unimed Sul Capixaba que trabalha a musicalização de crianças jovens na região.

769
beneficiados

49
voluntários



Cooperar para construir com equilíbrio

Em 2015, a Casa do Cooperado Unimed Sul Capixaba comemorou dois anos de funcionamento. Nesse período, o núcleo tem se fortalecido como unidade de referência para atendimento e comunicação do cooperado com a Singular.

O setor ainda centraliza os atendimentos do médico e de sua família para orientar sobre as mais diversas demandas junto à cooperativa – tais como autorização de exames e boletos

do plano de saúde, entre outros. Além disso, promove ações voltadas ao desenvolvimento do cooperado por meio da oferta de cursos, seminários e espaço de pesquisa.

28
cooperados participaram do
MBA em Gestão de Saúde



211 cooperados participaram dos eventos realizados pela Singular. Confira:

Confraternizações

- ▲ Festa de 25 anos
- ▲ Comemoração dos aniversariantes
- ▲ Festa do Dia do Médico

Organizacionais

- ▲ Apresentação do projeto do novo hospital
- ▲ Prestação de contas das obras de terraplanagem
- ▲ Encontro de Auditores e Coordenadores
- ▲ Simpósio do Planejamento Estratégico 2016 – 2026

Fortalecendo o cooperativismo

Em 2015, a Unimed Sul Capixaba voltou a realizar reuniões de Organização do Quadro Social (OQS), programa do Sescop/ES, que visa integrar os cooperados sobre os resultados da Singular e estreitar relacionamento com a cooperativa.

Com este objetivo, o setor reúne os cooperados em núcleos regionais, tornando a comunicação ainda mais eficiente, principalmente com os médicos que atuam nos municípios do interior.

12
municípios visitados
(Guaçu, Castelo, Venda Nova, Marataízes / Itapemirim, Mimoso, Alegre, Muniz Freire, Ibatiba, Lúna, Afonso Claudio, Iconha e Piúma)

102
cooperados participaram das OQS



Qualidade no relacionamento com o cooperado

Para aprimorar o atendimento ao cooperado, a Unimed Sul Capixaba realizou no último ano uma pesquisa qualitativa. Por meio dos apontamentos dos entrevistados, a cooperativa realizará ações de melhoria em sua

organização para envolver ainda mais os cooperados nos assuntos pertinentes à cooperativa e às especialidades médicas e promover a integração com os médicos nos municípios de interior, entre outras medidas.

Cuidando da saúde de quem cuida

Em 2015, a Unimed Sul Capixaba investiu mais de R\$ 2 milhões em benefícios para seus cooperados como plano de saúde, odontológico e seguro de vida. Além disso, foi implementado um novo plano de saúde para os médicos, o Plano Nós. O produto coletivo por adesão veio para equilibrar e aprimorar a assistência prestada aos cooperados, visto que antes cada um era beneficiário de planos diferentes.

Investimento em benefícios aos cooperados em 2015

Descrição	Valor acumulado
Seguro de vida	561.543,67
Plano odontológico	29.349,03
Plano de saúde	1.489.743,80
TOTAL	2.080.636,50
TOTAL DE BENEFÍCIOS POR COOPERADO	5.062,38



Disseminando qualidade entre fornecedores

A atenção à qualidade e eficiência dos processos e assistência faz parte do Planejamento Estratégico da Unimed Sul Capixaba. Para que essa cultura seja disseminada também na rede credenciada, a Operadora manteve em 2015 o Programa Qualiss, que conta com parceria inédita do Sebrae para capacitar prestadores de serviços assistenciais de pequeno porte.

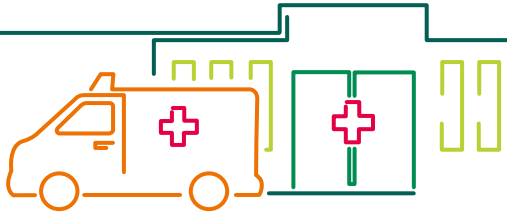
A parceria entre o Sebrae e a cooperativa segue até 2017 e, no ano de 2015,

Cerca de 1.000 horas de consultoria, nove treinamentos e em torno de 400 visitas entre os meses de março a novembro de 2015 sendo os principais nas áreas de Gestão de Recursos Humanos, Precificação e Planejamento Estratégico.

teve a participação de 116 clínicas, laboratórios e hospitais. Mensalmente, os estabelecimentos participantes recebem consultores que acompanham e apoiam a implementação de ações do projeto.



Mais Qualiss Unimed – resultados



- Consultorias
 - 1. Consultoria de Custos e Formação de Preço de Venda
 - 2. Consultoria em Gestão de Pessoas
 - 3. Consultoria Diagnóstico MPE: Prêmio de Competitividade para Micro e Pequenas Empresas
 - 4. Consultorias mensais de acompanhamento das ações
- Oficinas
 - 1. Oficina Como Elaborar um Plano de Cadastro, Crédito e Cobrança
 - 2. Oficina Gestão de Estoque
 - 3. Oficina de Indicadores de Desempenho
 - 4. Oficina Gestão de Pessoas e Desenvolvimento de Equipes
- Visita Técnica – Laboratório Fleury em São Paulo
- Seminário Saúde
 - 1. Gestão da Qualidade em Serviços de Saúde e a Gestão por Indicadores
 - 2. Fest Presentation – Clínica Evoluir, vencedora do Prêmio MPE Brasil 2013
 - 3. Os desafios da gestão no setor de saúde: impactos e soluções para consultórios, clínicas, laboratórios e planos de saúde
 - 4. Qualidade e segurança no atendimento ao paciente: atendimento humanizado

Desempenho socioambiental

Contribuição ampliada na busca por um mundo melhor

A Unimed Sul Capixaba, para quem cuidar é uma vocação, entende que a entrega de valor para a sociedade vai além da contribuição econômica. Envolve a busca pela construção de um mundo melhor e mais justo, com foco também nas dimensões social e ambiental.

A cooperativa é signatária do Pacto Global e do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção – Empresa Limpa. Além disso, assumiu o compromisso de desenvolver ações, projetos e programas de responsabilidade socioambiental alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), por meio do Programa Unimed Abraço os ODM.

Nos contratos com fornecedores, a Unimed Sul Capixaba inclui cláusulas de responsabilidade social envolvendo temas como trabalho escravo e infantil.



Consumo consciente e envolvimento [Tema material] [G4-EN6 e EN10]

Atenta à crise hídrica que se abateu sobre o Espírito Santo e outros estados brasileiros, a Unimed Sul Capixaba tem promovido ações que envolvem e estimulam seus profissionais a consumirem água e energia de forma consciente e comedida.

Com esse objetivo, a cooperativa iniciou a execução das ações do Plano de Eficiência Energética. Além disso, também deu início à aplicação de boas práticas sugeridas pelos próprios colaboradores, por meio do Banco de Ideias.

O Banco de Ideias incentiva a criatividade e a participação dos colaboradores na sustentabilidade da organização.



Ligados na sustentabilidade



Energia
Sistema de ar-condicionado desligado no horário de almoço e 10 minutos antes da saída.

Água
Redução do consumo na limpeza da fachada e garagem do prédio administrativo.

Recursos
Adoção de uso de canecas no lugar de copos descartáveis.

Quando o prêmio é fazer o bem

A 6ª Gincana Unimed mobilizou os colaboradores durante o último ano e quem ganhou com a disputa foi a comunidade. As ações foram realizadas dentro da temática “Qualidade de Vida e da Água”.

Profissionais da Operadora e Recursos

Próprios somaram pontos com atividades socioambientais realizadas no entorno da cooperativa, que beneficiaram orfanatos e asilos na região. O engajamento e a participação foram primordiais e marcam o amadurecimento e o sucesso dessa iniciativa da Unimed Sul Capixaba.

Colaboradores participaram doando sangue

Campeões da solidariedade:

Equipe Rio Purus, no Hospital Unimed, e Time Rio Doce, na Operadora.

Doações:

- ▲ 816 litros de leite
- ▲ 1.038 kits de higiene pessoal
- ▲ 4.353 brinquedos
- ▲ 8 instituições beneficiadas (Orfanatos Aprisco Rei Davi e Recanto da Criança; asilos João XXIII, Nina Aroeira e Adelson Moreira Rebello; a Associação Pestalozzi de Presidente Kennedy e as instituições religiosas Ministério Renascer e 2ª Igreja Batista), além de escolas municipais.



Desenvolvimento comunitário [G4-SOI]

1.392
pessoas beneficiadas

R\$ 148 mil
investidos em ações socioambientais

O desenvolvimento social das comunidades no entorno da cooperativa é um dos valores da Unimed Sul Capixaba. No último ano, a cooperativa destinou R\$ 148 mil para ações socioambientais e projetos ligados à cidadania e sustentabilidade. No último ciclo, 11 projetos socioambientais e quase 1.400 pessoas foram beneficiadas com recursos da organização.

As ações incluem projetos voltados para a recuperação e preservação do meio ambiente; desenvolvimento comunitário e musicalização; combate à violência e cuidados com a saúde da comunidade.



- 11 projetos apoiados:**
- ▲ Continuar para preservar – Conservatório de Música de Cachoeiro
 - ▲ Projeto de Integração Social Comunitária (PISC) – Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) Marataízes
 - ▲ Escola de Música “Tocando em Frente” – Projeto Casa Verde
 - ▲ Projeto Nossa Criança
 - ▲ Projeto Bom de Bola – Associação de Segurança Pública de Castelo (ASSEC)
 - ▲ Projeto Grupo Unido
 - ▲ Preservação da Biodiversidade da RPPN Mata da Serra – ONG Caminhadas e Trilhas
 - ▲ Formando o Cidadão do Futuro – Associação de Crianças de Castelo (ACRIC)
 - ▲ Programa de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) – Polícia Militar
 - ▲ Dentista do Bem – OSCIP Turma do Bem
 - ▲ Cidadãos do Amanhã / Capoeira – Associação de Atividades Sociais do Setor de Rochas Ornamentais do Espírito Santo (ROCHATIVA)

Casa Verde

Dentre as iniciativas apoiadas, as crianças e adolescentes do Projeto Tocando em Frente, desenvolvido pela Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) Casa Verde, destacaram-se durante a Festa de 25 anos da cooperativa.

A orquestra apresentou-se e encantou a cooperados, clientes e autoridades locais. Para incentivar o desenvolvimento e a formação musical das crianças, a cooperativa investiu R\$ 80 mil reais para a compra de novos instrumentos e reforma da sede da Casa Verde.





Futuro



Fortalecer o equilíbrio hoje e sempre

O foco na atenção integral à saúde, na valorização dos médicos cooperados e dos colaboradores, no fortalecimento dos recursos próprios, no aprimoramento contínuo do cuidado com o paciente e na gestão sustentável da cooperativa continuará a nortear a estratégia da Unimed Sul Capixaba nos próximos anos, que prometem ser de grandes desafios.

Manter o equilíbrio e a perenidade da Singular é o compromisso da gestão, buscando o engajamento dos cooperados e colaboradores com o alinhamento à estratégia da cooperativa, com vistas a cumprir o objetivo de ser referência em atenção à saúde.

Nessa linha, ganha importância cada vez maior o modelo de atenção primária, que investe na prevenção a fim de contribuir para o bem-estar e a qualidade de vida dos clientes, reduzindo custos com o tratamento de doenças. A Unimed Sul Capixaba já vem atuando desta forma,

buscando gerar mais saúde.

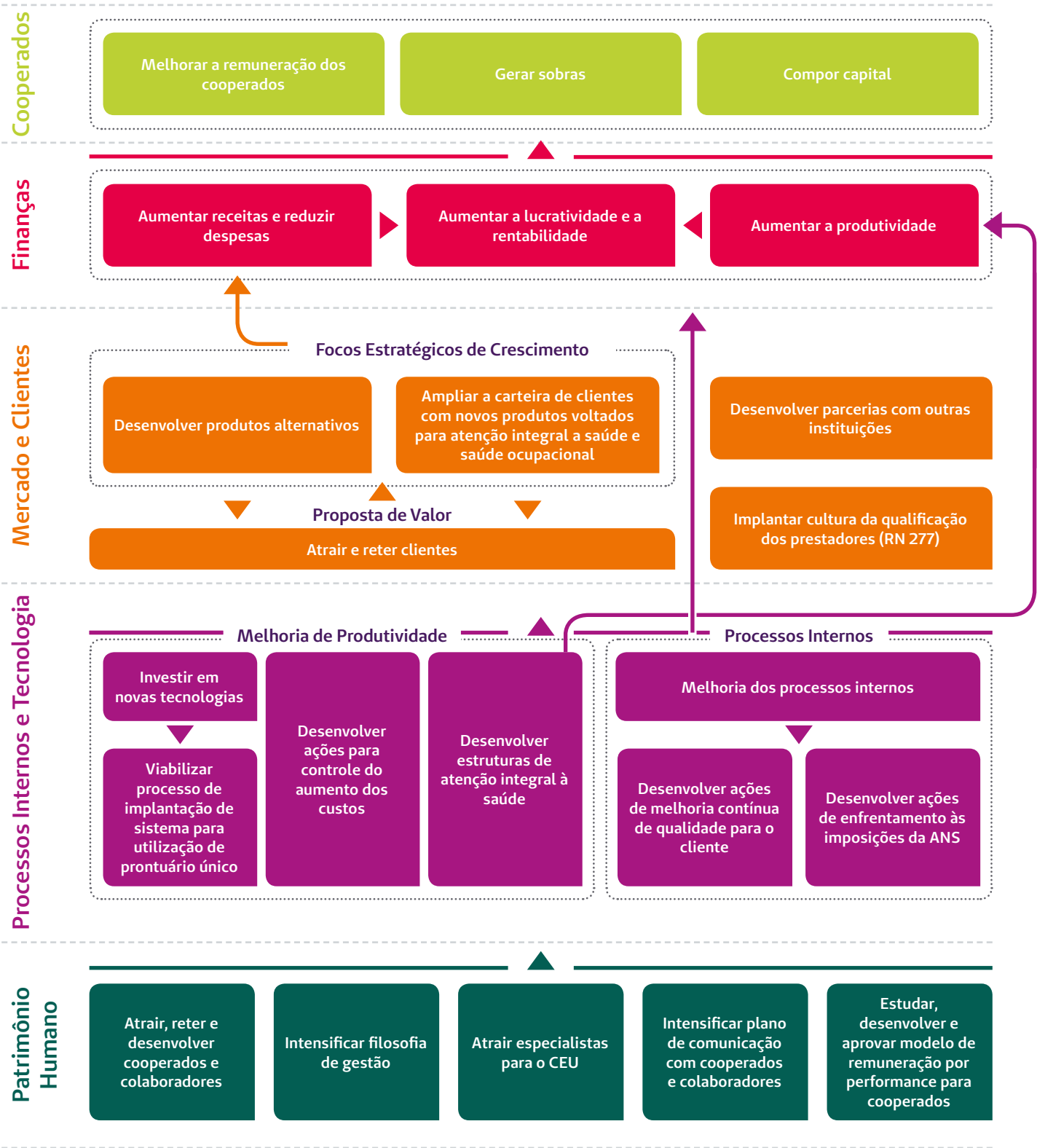
Também são prioridade as ações de verticalização do negócio, com a ampliação da rede de Recursos Próprios. O objetivo é atrair os beneficiários para a rede própria de atendimento, onde a cooperativa tem controle sobre os custos. Um dos projetos mais relevantes nessa área é a construção do novo hospital, cujo terreno já foi viabilizado e preparado para receber a obra.

A Singular continua empenhada em manter o equilíbrio das relações com os seus diversos públicos, contribuindo para o desenvolvimento social e ambiental da comunidade, e para a satisfação dos clientes, colaboradores, prestadores e cooperados.

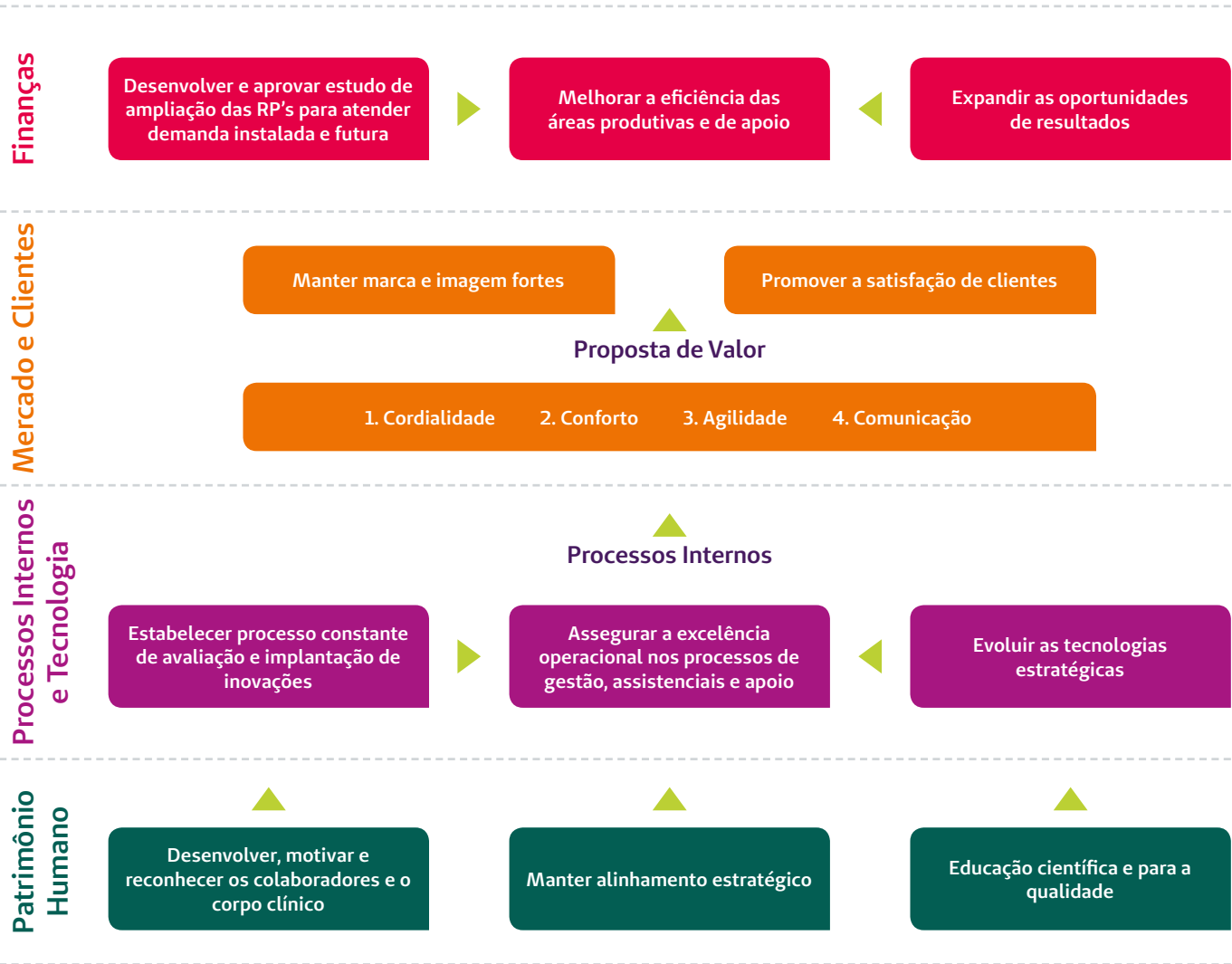
Cuidar das pessoas, ter uma cooperativa forte e perene, feita por pessoas comprometidas, engajadas e satisfeitas são ações que fazem parte do propósito da Unimed Sul Capixaba, hoje e sempre, contribuindo para manter o equilíbrio da cooperativa em todos os aspectos.

Mapas Estratégicos

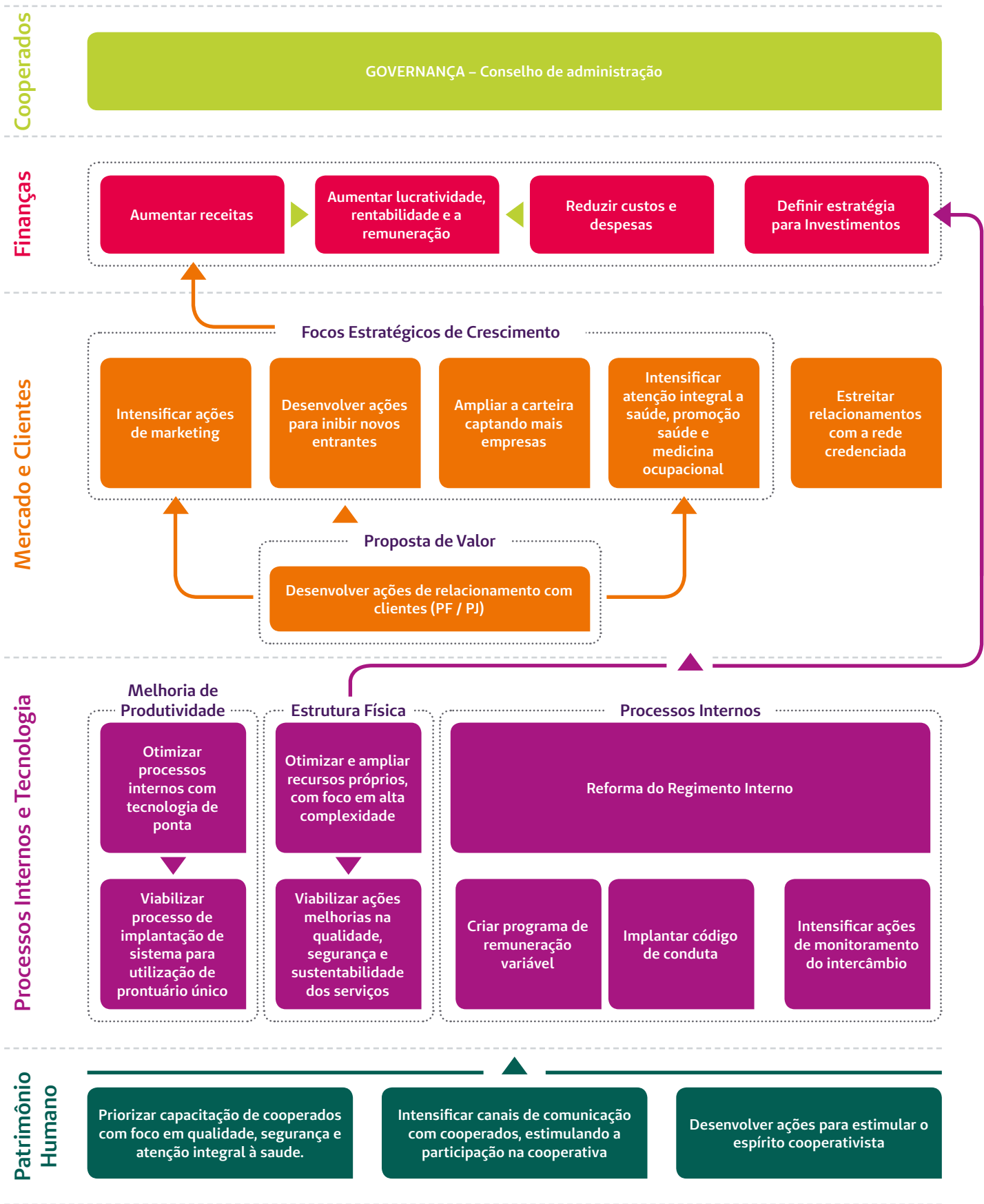
Mapa Estratégico Operadora



Mapa Estratégico de Recursos Próprios



Mapa Estratégico Diretoria Executiva



Orçamento 2016 Consolidado

	Meta Acumulada 2016
1. Receita Bruta	275.081.247
Receita de Planos de Saúde	235.055.814
Demais Receitas	40.025.433
2. Deduções da Receita Bruta	(8.573.791)
3. Receita Líquida	266.507.456
4. (-) Custos Assistenciais	206.651.269
(-) Produção Médica / HM Médicos, Plantão, Sobre Aviso SOS RP	85.887.280
(-) Hospitais Credenciados	28.493.103
(-) Recursos Próprios	43.355.623
(-) Laboratórios	6.994.166
(-) Clínicas	15.590.222
(-) Materiais de Alto Custo (OPME)	6.281.187
(-) Intercâmbio	39.406.008
(-) Outros Custos	10.773.470
Recuper.Desp. C/ Eventos Indenizáveis	(31.418.000)
(-) Peona	1.288.210
5. Resultado Operacional Bruto	59.856.187
6. Outras Despesas Operacionais	(19.064.616)
7. Resultado Financeiro	6.104.349
8. Despesas Administrativas	(23.781.979)
9. Receitas/Despesas Patrimoniais	650.000
10. IRPJ / CSLL	2.171.801
11. Resultado Líquido s/ UTMR	18.084.749
Capitalização - UTMR	9.500.000
11. Resultado Líquido c/ UTMR	8.584.749





Demonstrações Financeiras

Demonstrações financeiras encerradas em 31/12/2015

I. Balanço Patrimonial – Ativo

Ativo	NE	2015	2014
Ativo circulante		65.846.520,67	51.008.915,95
Disponível	05	1.234.062,35	2.189.986,59
Realizável		64.612.458,32	48.818.929,36
Aplicações Financeiras	06	41.358.038,11	29.968.019,01
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas	06	14.170.177,95	12.775.672,49
Aplicações Não Vinculadas	06	27.187.860,16	17.192.346,52
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	07	14.229.898,75	11.532.831,96
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber	07	11.622.774,45	9.607.873,38
Outros Créditos de Operações com Planos Assist. à Saúde	07	2.607.124,30	1.924.958,58
Créditos Operações Assist. à Saúde Não Relac. c/ Planos de Saúde	07	4.020.667,72	3.487.365,99
Créditos Tributários e Previdenciários	08	75.165,72	234.723,37
Bens e Títulos a Receber	08	4.744.585,90	3.268.971,15
Despesas Antecipadas	09	119.603,58	244.551,86
Conta-Corrente com Cooperados	08	64.498,54	82.466,02
Ativo não circulante		40.173.034,16	37.109.083,42
Realizável a Longo Prazo		8.827.708,37	8.169.645,20
Depósitos Judiciais e Fiscais	10	1.407.606,01	1.099.338,10
Conta-Corrente com Cooperados	10	7.420.102,36	7.070.307,10
Investimentos	11	3.516.177,28	3.164.707,12
Outros Investimentos	11	3.516.177,28	3.164.707,12
Imobilizado	12	26.882.953,17	24.840.579,96
Imóveis de Uso Próprio	12	10.766.078,61	10.365.161,50
Imóveis – Hospitalares / Odontológicos	12	4.893.061,39	4.527.035,15
Imóveis – Não Hospitalares / Odontológicos	12	5.873.017,22	5.838.126,35
Imobilizado de Uso Próprio	12	8.917.716,00	8.500.748,53
Hospitalares / Odontológicos	12	6.106.670,74	5.908.385,05
Não Hospitalares / Odontológicos	12	2.811.045,26	2.592.363,48
Imobilizações em Curso	12	6.764.128,95	5.579.877,70
Outras Imobilizações	12	435.029,61	394.792,23
Intangível	13	946.195,34	934.151,14
TOTAL DO ATIVO		106.019.554,83	88.117.999,37

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Pedro Scarpi Melhorim

Diretor Presidente

CPF 862.999.487-87

Leandro Baptista Pinto

Diretor Financeiro

CPF 082.292.057-36

Victor José da Silva

Contador

CRC-ES 015442/O-9

I. Balanço Patrimonial – Passivo

Passivo	NE	2015	2014
Passivo circulante		49.227.946,81	39.125.937,01
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		29.902.743,46	24.569.120,36
Provisões de Prêmios/Contraprestações		5.097.911,46	4.607.249,56
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha – PPCNG	15	5.097.911,46	4.607.249,56
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS	15	1.901.766,79	993.229,79
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	15	10.765.000,56	8.589.611,13
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	14c	12.138.064,65	10.379.029,88
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	16	80.522,66	67.481,41
Comercialização sobre Operações	16	80.522,66	67.481,41
Débitos Operações Assist. Saúde Não Relac. c/Pl. Saúde da Operadora	16	1.206.717,06	905.902,53
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	17	5.865.956,83	5.069.127,75
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	19	447.794,46	337.248,48
Débitos Diversos	18	8.192.389,36	7.346.207,33
Conta-corrente Cooperados	18	3.531.822,98	830.849,15
Passivo não circulante		20.755.570,69	20.033.049,22
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		27.638,01	4.562,60
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS	21	27.638,01	4.562,60
Provisões	21	20.404.893,71	19.603.545,20
Provisões para Ações Judiciais	21	20.404.893,71	19.603.545,20
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	22	8.249,98	95.846,01
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	22	8.249,98	95.846,01
Parcelamento de Tributos e Contribuições	22	8.249,98	95.846,01
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	19	275.190,00	275.788,49
Débitos Diversos		39.598,99	53.306,92
Patrimônio líquido/Patrimônio social		36.036.037,33	28.959.013,14
Capital/Patrimônio Social	23.1	30.951.760,92	24.357.925,20
Reservas	23.1	4.427.935,49	4.174.830,26
Reserva de Reavaliação	23.1	1.196.483,33	1.240.933,43
Reservas de Lucros/Sobras/Retenções Superávits	23.1	3.231.452,16	2.933.896,83
Sobras ou Perdas Acumuladas		656.340,92	426.257,68
TOTAL DO PASSIVO		106.019.554,83	88.117.999,37

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Pedro Scarpi Melhorim

Diretor Presidente

CPF 862.999.487-87

Leandro Baptista Pinto

Diretor Financeiro

CPF 082.292.057-36

Victor José da Silva

Contador

CRC-ES 015442/O-9

II. Demonstração do Resultado

	Ajustado
	20152014
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Operações de Assistência à Saúde	200.655.978,69174.292.721,29
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	204.256.734,21177.427.744,30
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	204.256.734,21177.427.744,30
(-) Tributos Diretos de Operações c/ Planos de Assist. à Saúde	(3.600.755,52)(3.135.023,01)
Eventos/Sinistros Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	(171.053.465,44)(144.940.459,19)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(169.294.430,67)(144.830.142,63)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(1.759.034,77)(110.316,56)
Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde	29.602.513,2529.352.262,10
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	166.842,00173.123,02
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/ Planos Saúde da Operadora	18.194.495,2016.020.942,00
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	15.918.648,3014.072.862,67
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual – Assistência Médico-Hospitalar	1.948.730,721.513.594,31
Outras Receitas Operacionais	327.116,18434.485,02
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(2.180.210,14)(3.352.321,87)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(5.110.877,08)(4.353.921,80)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(3.474.163,32)(2.976.668,14)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(1.490.519,25)(1.471.878,71)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(146.194,51)94.625,05
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/ Planos Saúde da Operadora	(19.311.962,32)(16.184.313,56)
Resultado Bruto	21.360.800,9121.655.769,89
Despesas de Comercialização	(4.275.481,53)(4.194.959,02)
Despesas Administrativas	(21.003.249,01)(18.833.581,74)
Resultado Financeiro Líquido	5.663.355,973.156.264,85
Receitas Financeiras	6.838.993,504.530.011,21
Despesas Financeiras	(1.175.637,53)(1.373.746,36)
Resultado Patrimonial	797.335,11614.422,64
Receitas Patrimoniais	805.945,24620.393,52
Despesas Patrimoniais	(8.610,13)(5.970,88)
Resultado Antes dos Impostos e Participações	2.542.761,452.397.916,62
Imposto de Renda	(1.186.733,32)(871.282,34)
Contribuição Social	(446.581,98)(330.227,08)
RESULTADO LÍQUIDO	909.446,151.196.407,20

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Pedro Scarpi Melhorim

Diretor Presidente

CPF 862.999.487-87

Leandro Baptista Pinto

Diretor Financeiro

CPF 082.292.057-36

Victor José da Silva

Contador

CRC-ES 015442/O-9

III. Demonstração de Sobras ou Perdas

	Ato Cooperativo (Ingressos/Dispêndios)		Ato Não Cooperativo (Receitas/ Despesas)	Totais
	Principal	Auxiliar		
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Operações de Assistência à Saúde	138.063.595,57	57.479.676,41	5.112.706,71	200.655.978,69
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	140.323.888,91	58.710.615,69	5.222.229,61	204.256.734,21
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	140.323.888,91	58.710.615,69	5.222.229,61	204.256.734,21
(-) Tributos Diretos de Operações c/ Planos de Assist. à Saúde	(2.260.293,34)	(1.230.939,28)	(109.522,90)	(3.600.755,52)
Eventos/Sinistros Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	(117.506.903,23)	(49.169.557,67)	(4.377.004,54)	(171.053.465,44)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(116.298.516,55)	(48.663.920,67)	(4.331.993,45)	(169.294.430,67)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(1.208.386,68)	(505.637,00)	(45.011,09)	(1.759.034,77)
Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde	20.556.692,34	8.310.118,74	735.702,17	29.602.513,25
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	114.682,60	45.182,53	6.976,87	166.842,00
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/ Planos Saúde da Operadora	12.631.004,00	1.531.468,12	4.032.023,08	18.194.495,20
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	11.358.975,06	593.361,66	3.966.311,58	15.918.648,30
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico-Hospitalar	1.084.148,77	864.581,95	-	1.948.730,72
Outras Receitas Operacionais	187.880,17	73.524,51	65.711,50	327.116,18
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(1.344.239,24)	(565.269,68)	(270.701,22)	(2.180.210,14)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(3.516.237,76)	(1.381.360,76)	(213.278,56)	(5.110.877,08)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(2.391.205,79)	(938.121,82)	(144.835,71)	(3.474.163,32)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(1.024.541,89)	(403.647,96)	(62.329,40)	(1.490.519,25)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(100.490,08)	(39.590,98)	(6.113,45)	(146.194,51)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/ Planos Saúde da Operadora	(14.253.769,76)	(1.974.553,66)	(3.083.638,90)	(19.311.962,32)
Resultado Bruto	14.188.132,18	5.965.585,29	1.207.083,44	21.360.800,91
Despesas de Comercialização	(2.937.085,16)	(1.228.993,14)	(109.403,23)	(4.275.481,53)
Despesas Administrativas	(14.437.055,03)	(5.687.896,13)	(878.297,85)	(21.003.249,01)
Resultado Financeiro Líquido	3.828.234,45	1.587.389,67	247.731,85	5.663.355,97
Receitas Financeiras	4.699.146,82	1.851.354,63	288.492,05	6.838.993,50
Despesas Financeiras	(870.912,37)	(263.964,96)	(40.760,20)	(1.175.637,53)
Resultado Patrimonial	708.200,08	(2.331,71)	91.466,74	797.335,11
Receitas Patrimoniais	714.118,45	-	91.826,79	805.945,24
Despesas Patrimoniais	(5.918,37)	(2.331,71)	(360,05)	(8.610,13)
Resultado Antes dos Impostos e Participações	1.350.426,52	633.753,98	558.580,95	2.542.761,45
Imposto de Renda	(765.333,56)	(190.149,21)	(231.250,55)	(1.186.733,32)
Contribuição Social	(288.509,72)	(72.950,92)	(85.121,34)	(446.581,98)
RESULTADO LÍQUIDO	296.583,24	370.653,85	242.209,06	909.446,15

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Pedro Scarpi Melhorim

Diretor Presidente

CPF 862.999.487-87

Leandro Baptista Pinto

Diretor Financeiro

CPF 082.292.057-36

Victor José da Silva

Contador

CRC-ES 015442/O-9

IV. Demonstração do Resultado Abrangente

	NE	Ato Cooperativo (Ingressos/Dispêndios)		Ato Não Cooperativo (Receitas/ Despesas)	Totais
		Principal	Auxiliar		
Resultado Líquido		296.583,24	370.653,85	242.209,06	909.446,15
(+ -) Outros Resultados Abrangentes		475.582,55	187.354,90	28.919,62	691.857,07
(+) Realização Reserva Reavaliação	04.D	30.555,00	12.037,09	1.858,01	44.450,10
(+) Reversão do FATES	04.O	445.027,55	175.317,81	27.061,61	647.406,97
RESULTADO ABRANGENTE		772.165,79	558.008,75	271.128,68	1.601.303,22

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Pedro Scarpi Melhorim

Diretor Presidente

CPF 862.999.487-87

Leandro Baptista Pinto

Diretor Financeiro

CPF 082.292.057-36

Victor José da Silva

Contador

CRC-ES 015442/O-9

V. Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC

	2015	2014
Atividades Operacionais		
(+) Recebimento de Planos Saúde	227.777.843,04	199.247.784,00
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	112.661.996,30	86.276.085,89
(+) Outros Recebimentos Operacionais	41.609.745,38	40.897.125,90
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(184.504.724,05)	(155.559.356,58)
(-) Pagamento de Comissões	(3.920.609,43)	(3.986.972,45)
(-) Pagamento de Pessoal	(18.885.221,91)	(16.345.301,64)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(1.212.138,34)	(867.522,54)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(6.624.390,46)	(7.100.900,00)
(-) Pagamento de Tributos	(14.601.482,01)	(11.585.756,43)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(602.904,87)	(533.618,05)
(-) Pagamento de Aluguel	(448.677,97)	(427.301,77)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(1.663.852,27)	(1.121.800,75)
(-) Aplicações Financeiras	(120.081.400,00)	(87.324.304,62)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(36.031.777,80)	(40.514.225,36)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(6.527.594,39)	1.053.935,60
Atividades de Investimento		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Hospitalar	20.000,00	61.000,00
(+) Recebimento de Venda de Investimentos	255.986,55	-
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	134.603,88	9.965,59
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar	(2.783.260,62)	(5.890.260,56)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(571.707,19)	(790.670,90)
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	(294.659,65)	(175.119,69)
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	(1.220,00)	(1.220,00)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(3.240.257,03)	(6.786.305,56)
Atividades de Financiamento		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	939.744,01	809.921,72
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos	621.610,68	650.000,00
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	10.161.305,64	4.913.087,45
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(70.468,52)	(24.909,18)
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(510.272,89)	(113.765,06)
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	(426.257,68)	-
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(1.903.734,06)	(364.189,83)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	8.811.927,18	5.870.145,10
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(955.924,24)	137.775,14
CAIXA – Saldo Inicial	2.189.986,59	2.052.211,45
CAIXA – Saldo Final	1.234.062,35	2.189.986,59
Ativos Livres no Início do Período (a)	19.382.333,11	16.890.677,05
Ativos Livres no Final do Período (a)	28.421.922,51	19.382.333,11
AUMENTO/(DIMINIÇÃO) DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS – RECURSOS LIVRES	9.039.589,40	2.491.656,06

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Pedro Scarpi Melhorim

Diretor Presidente

CPF 862.999.487-87

Leandro Baptista Pinto

Diretor Financeiro

CPF 082.292.057-36

Victor José da Silva

Contador

CRC-ES 015442/O-9

V. Demonstrativo da Reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido Obtido das Atividades Operacionais

	2015	2014
RESULTADO LÍQUIDO	909.446,15	1.196.407,20
Ajustes ao Resultado		
(+) Depreciação Sede Administrativa	1.243,28	2.134,68
(+) Amortização Promoprev	168.991,51	168.996,28
(+) Depreciações Sede Administrativa	226.954,29	319.940,44
(+) Amortizações Sede Administrativa	76.443,46	55.618,03
(+) Depreciações Rede Própria	988.477,37	1.102.808,19
(+) Amortizações Rede Própria	35.418,09	25.135,35
(+) Despesas Patrimoniais	8.610,13	5.970,88
(+) Juros incorporados ao Capital Próprio	-	-
(+) Despesas Patrimoniais Rede Própria	55.703,05	138.364,69
(+) Despesas de Empréstimos e Financiamentos	69.078,22	38.742,04
(-) Receitas Patrimoniais	(805.945,24)	(620.393,52)
(-) Receitas de Juros Capital Próprio	-	-
(=) RESULTADO AJUSTADO	1.734.420,31	2.433.724,26
Variação nas contas do Ativo e Passivo		
(-) Aumento (+) Redução das Aplicações Financeiras	(11.390.019,10)	(3.991.587,47)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações c/ Planos de Ass. Saúde	(2.697.066,79)	(1.657.105,95)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionadas c/ Planos	(533.301,73)	(759.899,16)
(-) Aumento (+) Redução das Despesas Comercialização Diferidas	-	-
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos Tributários e Previdenciários	159.557,65	(170.855,87)
(-) Aumento (+) Redução de Bens e Títulos a Receber	(1.475.614,75)	(1.519.133,95)
(-) Aumento (+) Redução das Despesas Antecipadas	124.948,28	(135.551,41)
(-) Aumento (+) Redução da Conta-corrente Cooperados	17.967,48	16.062,53
(-) Aumento (+) Redução do Realizável a Longo Prazo	(658.063,17)	2.317.227,35
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Operações Assit. Saúde	5.333.623,10	1.197.791,51
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Operações Assist. Saúde	13.041,25	(92.308,63)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Assist. Saúde Não Relac. c/ Planos	300.814,53	241.675,86
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	-	-
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	796.829,08	1.093.761,14
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	846.182,03	2.202.505,60
(+) Aumento (-) Redução da Conta-corrente Cooperados	2.700.973,83	288.506,99
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Assistência à Saúde	23.075,41	(10.310,08)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	801.348,51	(114.911,42)
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	(87.596,03)	(110.570,51)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	(13.707,93)	-
Ajuste Variação dos fornecedores de imobilizado/intangível (grupo 2182)		
Ajuste IRRF sobre juros recebidos e receita de investimentos (grupo 126119011)	65.104,65	21.347,26
Ajuste da variação da conta-corrente cooperado a pagar (Fundo UTMR)	(2.608.686,03)	(196.432,45)
Ajuste da variação da conta-corrente cooperado a pagar (Capital a Restituir)	5.206,16	-
Ajuste variação fornecedores imobilizado pela devolução de bens	13.368,87	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(6.527.594,39)	1.053.935,60

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Pedro Scarpi Melhorim

Diretor Presidente

CPF 862.999.487-87

Leandro Baptista Pinto

Diretor Financeiro

CPF 082.292.057-36

Victor José da Silva

Contador

CRC-ES 015442/O-9

VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/ Patrimônio Social dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

	Capital/ Patrimônio Social	Reservas de Lucros/Sobras/ Retenções	Reservas de Reavaliação	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
SALDO FINAL EM 31/12/2013	19.195.538,31	2.105.848,19	1.298.832,55	(0,00)	22.600.219,05
Aumento de Capital/Patrimônio Social com Lucros e Reservas em Espécie	5.526.576,72	-	-	-	5.526.576,72
Redução do Capital	(364.189,83)	-	-	-	(364.189,83)
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	1.196.407,20	1.196.407,20
Outros Resultados Abrangentes	-	(758.705,73)	(57.899,12)	816.604,85	-
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	(57.899,12)	57.899,12	-
Reversão do FATES		(758.705,73)		758.705,73	-
Destinação do Lucro/Superávit	-	1.586.754,37	-	(1.586.754,37)	-
Reserva Legal (10% s/ Sobras Líquidas)		50.147,96		(50.147,96)	-
FATES (5% s/ Sobras Líquidas)		25.073,98		(25.073,98)	-
FATES (Resultado Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos)	-	1.511.532,43	-	(1.511.532,43)	-
SALDO FINAL EM 31/12/2014	24.357.925,20	2.933.896,83	1.240.933,43	426.257,68	28.959.013,14
Deliberações da AGO	-	-	-	(426.257,68)	(426.257,68)
Sobras Distribuídas		-	-	(426.257,68)	(426.257,68)
Aumento de Capital/Patrimônio Social com Lucros e Reservas em Espécie	6.741.077,35	-	-	-	6.741.077,35
Redução do Capital	(147.241,63)	-	-	-	(147.241,63)
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	909.446,15	909.446,15
Outros Resultados Abrangentes	-	(647.406,97)	(44.450,10)	691.857,07	-
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	(44.450,10)	44.450,10	-
Reversão do FATES	-	(647.406,97)	-	647.406,97	-
Destinação do Lucro/Superávit	-	944.962,30	-	(944.962,30)	-
Reserva Legal (10% s/ Sobras Líquidas)	-	77.216,58	-	(77.216,58)	-
FATES (5% s/ Sobras Líquidas)	-	38.608,29	-	(38.608,29)	-
FATES (Resultado Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos)	-	829.137,43	-	(829.137,43)	-
SALDO FINAL EM 31/12/2015	30.951.760,92	3.231.452,16	1.196.483,33	656.340,92	36.036.037,33

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Pedro Scarpi Melhorim

Diretor Presidente

CPF 862.999.487-87

Leandro Baptista Pinto

Diretor Financeiro

CPF 082.292.057-36

Victor José da Silva

Contador

CRC-ES 015442/O-9

VII. Demonstração do Valor Adicionado

(A) Geração da Riqueza	2015	%	2014	%
a) Ingressos e receitas	264.147.852,89		230.204.785,80	
a1) Contraprestações emitidas líquidas	204.256.734,21		177.427.744,30	
a2) Outros ingressos e receitas operacionais	60.037.313,19		52.682.416,45	
a3) Provisão para perdas sobre créditos	(146.194,51)		94.625,05	
c) Receita Líquida Operacional (a-b)	264.147.852,89		230.204.785,80	
d) Eventos, dispêndios e despesas operacionais	(109.529.753,91)		(93.577.645,22)	
d1) Eventos indenizáveis líquidos	(87.638.748,77)		(78.193.548,98)	
d2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	(1.759.034,77)		(110.316,56)	
d3) Outros dispêndios / Despesas Operacionais	(20.131.970,37)		(15.273.779,68)	
e) Insumos adquiridos de terceiros	(20.168.705,63)		(19.220.940,09)	
e1) Despesas de comercialização	(3.951.062,83)		(3.917.780,45)	
e3) Despesas com serviços de terceiros	(5.951.720,86)		(6.333.223,24)	
e4) Materiais, energia e outras despesas administrativas	(9.017.180,67)		(7.588.784,39)	
e6) Despesas financeiras	(1.184.428,09)		(1.236.816,44)	
e7) Despesas patrimoniais	(64.313,18)		(144.335,57)	
f) Valor Adicionado Bruto (c-d-e)	134.449.393,35		117.406.200,49	
g) Depreciação, Amortização	(1.497.528,00)		(1.674.632,97)	
H) Valor Adicionado Líquido produzido pela entidade (F-G)	132.951.865,35		115.731.567,52	
i) Valor Adicionado Recebido/Cedido em Transferência	7.644.938,74		5.150.404,73	
i1) Receitas financeiras	6.838.993,50		4.530.011,21	
i2) Resultado de equivalência patrimonial	-		-	
i3) Outras	805.945,24		620.393,52	
I) VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (H+I)	140.596.804,09		120.881.972,25	
(B) Distribuição da Riqueza				
a) Remuneração do trabalho	124.546.383,98	88,58%	104.987.889,88	86,85%
a1) Cooperados	91.779.662,81	65,28%	77.220.206,04	63,88%
a1.1) Produção (consultas e honorários)	88.929.271,70	63,25%	74.736.308,69	61,83%
a1.2) Benefícios	2.850.391,11	2,03%	2.483.897,35	2,05%
a2) Diretores, Conselheiros e Empregados	32.766.721,17	23,31%	27.767.683,84	22,97%
a2.1) Remuneração Direta	23.248.085,68	16,54%	20.204.971,01	16,71%
a2.2) Benefícios.	7.709.735,28	5,48%	5.966.413,73	4,94%
a2.3) F.G.T.S	1.808.900,21	1,29%	1.596.299,10	1,32%
b) Remuneração governo-Impostos/Taxas/Contribuições	14.489.836,78	10,31%	14.070.903,73	11,64%
b1) Federais (PIS, COFINS, IRPJ, CSLL)	4.287.961,81	3,05%	4.356.077,95	3,60%
b1.1) Previdência Social	6.609.222,21	4,70%	5.781.515,18	4,78%
b2) Estaduais	16.064,09	0,01%	11.287,90	0,01%
b3) Municipais	3.576.588,67	2,54%	3.922.022,70	3,24%
c) Contribuição para Sociedade	68.016,00	0,05%	91.757,20	0,08%
d) Remuneração de capitais de terceiros	583.121,18	0,41%	535.014,24	0,44%
d1) Juros	69.078,22	0,05%	38.742,04	0,03%
d2) Aluguéis	514.042,96	0,37%	496.272,20	0,41%
e) Remuneração de capitais próprios	909.446,15	0,65%	1.196.407,20	0,99%
e2) Constituição de reservas e fundos	253.105,23	0,18%	770.149,52	0,64%
e3) Sobras / Perdas líquidas a disposição da AGO	656.340,92	0,47%	426.257,68	0,35%
(II) TOTAL DISTRIBUÍDO (A+B+C+D+E)	140.596.804,09	100,00%	120.881.972,25	100,00%

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Pedro Scarpi Melhorim

Diretor Presidente

CPF 862.999.487-87

Leandro Baptista Pinto

Diretor Financeiro

CPF 082.292.057-36

Victor José da Silva

Contador

CRC-ES 015442/O-9

VII. Notas Explicativas

1. Contexto Operacional

A UNIMED SUL CAPIXABA é uma sociedade cooperativa de primeiro grau, de natureza civil e sem fins lucrativos, sendo registrada como Operadora de Planos de Saúde na ANS sob o nº 320706. Possui uma estrutura operacional de atendimento aos seus 87.046 usuários de planos de saúde, contando com 400 médicos associados, 9 estruturas de meios próprios e 103 entidades credenciadas. Tem sede no município de Cachoeiro de Itapemirim e área de ação em 30 municípios da região sul do Estado do Espírito Santo.

2. Ações Desenvolvidas

A UNIMED atua como operadora de planos de saúde, firmando, em nome dos sócios, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, na modalidade de Pré-Pagamento e Custo Operacional. Visa ainda, o desenvolvimento e a melhoria das condições sócio-econômicas, divulgando e promovendo a educação cooperativista dos seus associados.

3. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas segundo as normas contábeis brasileiras, observando as peculiaridades da Lei 5.764/71 (Lei das Cooperativas) da legislação comercial e tributária, assim como, à regulamentação da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, que padroniza o plano de conta para as Operadoras de Planos de Saúde, através da Resolução RN 314/12 e alterações da RN 322/13 e 344/13 da ANS, e de acordo com a Lei 11.638/07.

O Conselho Federal de Contabilidade editou a Norma Brasileira de Contabilidade a NBC T 10.21, que estabelece normas de registros e apresentação das demonstrações financeiras das cooperativas operadoras de planos de saúde, de aplicação obrigatória a partir de janeiro de 2003, sendo que para cumprimento dessa norma de forma parcial, a Cooperativa elaborou a Demonstração de Sobras e Perdas.

Trata-se de demonstrações financeiras individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional – denominada Real, tendo sido autorizado sua elaboração pelo presidente da cooperativa em 24/02/2016.

4. Princípios Contábeis

a) Regime de Escrituração

A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas,

independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento, considerando também que as mensalidades dos planos foram reconhecidas na forma de prórata-dia.

b) Ajuste a Valor Presente

O ajuste a valor presente previsto na NBC TG 12, aprovada pela resolução 1.151 do Conselho Federal de Contabilidade foi calculado sobre os saldos remanescentes na data do balanço, naquilo que se aplica, sendo que os créditos e débitos da assistência à saúde não se aplica o ajuste a valor presente, nos termos da RN 314/12 e alterações da RN 322/13, da ANS.

c) Aplicações Financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos líquidos de IRRF auferidos até 31 de dezembro de 2015, seguindo a apropriação prórata das taxas contratadas.

d) Depreciações

As depreciações e amortizações do imobilizado foram calculadas com base estimativa de vida útil definida no laudo de avaliação, resultando num encargo anual de R\$ 1.497.528,00.

Os encargos de depreciação sobre os bens reavaliados no montante de R\$ 44.450,10 foram registrados diretamente nas contas de despesa, sendo revertido para a conta de sobras ou perdas do exercício.

e) Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares contabilizadas na forma de prórata-dia nos termos da RN 314/2012 da ANS e conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da Operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares.

f) Provisões para Perdas sobre Créditos

Com base nas normas da ANS e em conformidade com a RN 314/12 e alterações da RN 322/13, foram calculadas provisões para perdas sobre créditos, considerando a totalidade do crédito por contrato nos casos de uma parcela vencida a mais de 60 dias dos planos familiares e mais de 90 dias nos planos empresariais e demais créditos, conforme demonstrado a seguir:

Provisão para Perdas	Em 31/12/2015
Planos empresariais	429.800,76
Planos familiares	285.080,64
Créditos Particulares	3.977,60
Demais Créditos	99.928,07
Cheques a receber	295.987,29
Créditos cobrança jurídica	52.221,46
Créditos em cobrança judicial	165.274,03
TOTAL	1.332.269,85

g) Créditos Incobráveis

Neste exercício, foi reconhecido como perdas o montante de créditos incobráveis, no valor de R\$ R\$ 2.001.402,65 na forma dos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96.

h) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição por não se tratar de investimentos em empresas coligadas ou controladas.

i) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

As provisões técnicas foram calculadas até a data do fechamento do balanço de conformidade com a RN 209 de 22 de dezembro de 2009 e alterações da RN 274/11, da ANS e nota técnica aprovada pela ANS.

j) Eventos a Liquidar com Operações de Assistência à Saúde

Foram registrados com base na data do conhecimento das faturas e notas fiscais dos prestadores de serviços efetivamente recebidas até 31/12/15, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos, de conformidade com a RN 314/12 e alterações da RN 322/13.

k) Imposto de Renda e Contribuição Social

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos cooperativos auxiliares e não cooperativos, conforme mencionado na nota explicativa 24.

l) Direitos e Obrigações

Os direitos e obrigações são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos auferidos ou incorridos.

m) Provisões

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC TG 25, aprovada pela resolução 1.180/09 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incertos e também que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que

resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

n) Provisões de Férias

Os direitos adquiridos relativos a férias e seus encargos sociais foram provisionados entre as obrigações sociais e trabalhistas, cujo montante é de R\$ 2.865.303,35.

o) Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES

Os gastos com auxílio educação, treinamento, assistência médica e cursos dos funcionários e cursos dos cooperados foram registrados em contas de despesas e dispêndios, sendo revertido do saldo do FATES para a conta de sobras ou perdas o montante de R\$ 647.406,97.

p) Valor Recuperável dos Ativos

Em consonância com a NBC TG 01 aprovada pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade a Cooperativa não realizou trabalho para a identificação de possíveis ativos não recuperáveis, por administração entender que não existem indícios de ativos passíveis de não ser recuperável.

q) Empréstimos e Financiamentos

São registrados pelo valor principal, acrescidos dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base, com aplicação do ajuste a valor presente no caso de encargos prefixados.

r) Ativos e Passivos Contingentes

Ativos contingentes: são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais, e é provável que uma saída de benefícios econômicos seja requerida para liquidar uma obrigação. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Operadora questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável e perda possível em relação aos processos trabalhistas.

Detalhamento de Saldos e Outras Informações

5. Disponível

a) Caixa e Bancos

A Cooperativa possui registros nas contas de Caixa e Bancos, conforme quadro abaixo:

Caixa e Bancos	2015	%	2014
Caixa	20.085,71	1,63	40.814,68
Banco Banestes 3.679.925	76.382,25	6,19	58.970,67
Caixa Econômica Federal 740	20.605,87	1,67	319.882,11
Caixa Econômica Federal 1000	542,81	0,04	1.866,51
Caixa Econômica Federal 1003	2.871,78	0,23	3.447,82
Sicoob 3000-7	406.337,05	32,93	397.373,33
Sicoob 108-2	108.389,93	8,78	86.712,77
HSBC 11094-06	0,00	0,00	2.986,88
Sicoob 5.908-0	2.039,57	0,17	2.119,61
Sicoob 1707-8	3.263,89	0,26	821,76
Santander - 3427	6.416,60	0,52	6.552,11
Sicoob Credirochas	55.019,93	4,46	42.255,93
Banco Itaú/Unibanco	0,00	0,00	2.875,00
Banco do Brasil S/A 6.775 - X	19.074,65	1,55	6.894,89
Sicoob - Unicred Sudeste 40258-3	16.822,73	1,36	150.032,23
Coop. Econ. e Cred. Coop. Jud.	716,49	0,06	395.536,55
Banco Conta Desp. - Cdi Sul Serrano	918,08	0,07	7.955,02
Sicoob - Unicred Sudeste 40031-9	494.575,01	40,08	662.888,72
TOTAL	1.234.062,35	100,00	2.189.986,59

6. Aplicações

A Cooperativa possui aplicações financeiras vinculadas às provisões técnicas, conforme quadro abaixo:

Aplicações Financeiras	2015	%	2014
Caixa Econômica Federal	14.170.177,95	100,00	12.775.672,49
TOTAL	14.170.177,95	100,00	12.775.672,49

As aplicações não vinculadas às provisões técnicas estão distribuídas de acordo com o quadro a seguir:

Aplicações Financeiras	2015	%	2014
Banestes	1.394.503,26	5,13	1.235.132,88
Sicoob-Coop. Cred. Rural Venda Nova	7084.236,92	26,06	6.023.643,54
Sicoob-Coop. Cred. Rural Cachoeiro	4.944.198,05	18,19	3.428.954,59
Unicred Sul Capixaba	1.581.912,83	5,82	1.400.936,22
Sicoob Rural Alfredo Chaves	1.479.154,41	5,44	1.305.987,07
Banco Real	2.003.036,33	7,37	457.232,02
Banco Itaú	784.097,98	2,88	882.738,48
Sicoob Credirochas	1.806.138,01	6,64	690.916,96
Coopjud - Coop. Econ. Cred. Mutuo	269.817,36	0,99	244.227,44
Caixa Econômica Federal	5.840.765,01	21,48	1.522.577,32
TOTAL	27.187.860,16	100,00	17.192.346,52

7. Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência à Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	2015	2014
Contraprestações Pecuniárias a Receber (a)	12.337.655,85	10.293.814,21
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	(714.881,40)	(685.940,83)
Participação dos Beneficiários em Eventos Inden. (c)	2.607.124,30	1.924.958,58
Operadoras de Planos de Assist. à Saúde (d)	3.999.233,44	3.369.827,34
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	(99.928,07)	(67.726,46)
Créditos Não Relacionados com Planos (e)	125.339,95	185.457,71
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	(3.977,60)	(192,60)
TOTAL	18.250.566,47	15.020.197,95

a) O saldo da conta “Contraprestação Pecuniária a Receber” refere-se a valores a receber de créditos com planos de saúde da Cooperativa.

b) O saldo da conta “Provisão para Perdas sobre Créditos” refere-se aos valores calculados de acordo com a RN 314/12 e alterações da RN 322/13 da ANS, considerando a totalidade do crédito por contrato no caso de existir títulos vencidos a mais de 60 dias de planos familiares e mais de 90 dias nos demais planos e sobre outros créditos não relacionados com planos.

c) O saldo da conta Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizáveis refere-se a valores a receber a título de coparticipação nos eventos.

d) O saldo da conta “Operadoras de Planos de Assistência

à Saúde” refere-se a valores a receber de créditos com Outras Unimed (Intercâmbio a Receber).

e) O saldo da conta Créditos Não Relacionados com Planos refere-se a valores a receber de clientes particulares atendidos nos demais recursos.

f) O saldo da conta Outros Créditos Oper. Serviços Médico-Hospitalares refere-se a valores a receber de seguro PEA.

8. Títulos e Créditos a Receber

Os Títulos e Créditos a Receber estão compostos conforme quadro abaixo:

Títulos e Créditos	2015	2014
Créditos Tributários (a)	75.165,72	234.723,37
Adiantamentos (b)	2.184.810,78	1.268.425,31
Outros Créditos a Receber (f)	795.926,48	476.986,29
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (c)	(16.465,85)	(15.535,92)
Estoques (d)	1.266.160,92	1.203.970,49
Cheques a Receber (e)	810.140,86	562.796,18
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (c)	(295.987,29)	(227.671,20)
Conta-corrente Cooperados (g)	64.498,54	82.466,02
TOTAL	4.884.250,16	3.586.160,54

a) Valores gerados com a retenção na fonte IRRF, antecipação do IRPJ e CSLL devidos no curso do ano-fiscal e saldo negativo de IRPJ e CSLL.

b) Valores adiantados para funcionários e fornecedores para posterior acerto de contas.

c) Valores provisão para perdas sobre demais créditos nos termos da RN 314/12 e alterações da RN 322/13 da ANS.

d) Composição dos Estoques de materiais e medicamentos e almoxarifado avaliado pelo custo médio na data do balanço.

e) Valores a receber de cheques pré-datados e devolvidos oriundos de negociação com clientes e atendimentos particulares nos meios próprios.

f) Valores relacionados a outros créditos a receber com clientes, fornecedores e funcionários.

g) Créditos relacionados aos cooperados da Operadora.

9. Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas registradas no ativo circulante estão compostas conforme quadro a seguir:

DESPESAS	2015	2014
Despesas Administrativas (a)	117.248,94	241.377,71
Despesas Patrimoniais (b)	2.354,64	3.174,15
TOTAL	119.603,58	244.551,86

a) Esta conta é representada pelas despesas antecipadas de seguros, tributos, contribuições, assinaturas e outras despesas antecipadas administrativas.

b) Esta conta é representada pelas despesas antecipadas de garantia estendida.

10. Ativo Realizável a Longo Prazo

Títulos e Créditos a Receber e Depósitos Judiciais.

Contas	2015	2014
Multas Tributárias	382,48	382,48
Depósitos Judiciais Trabalhistas	72.789,93	39.972,61
Depósito em Juízo ANS	1.138.886,15	492.658,24
Depósito Judicial PIS	152.426,57	129.510,46
Outros Depósitos	43.120,88	436.814,31
Total dos Depósitos Judiciais (a)	1.407.606,01	1.099.338,10
INSS Intercâmbio ativado (IN 020/08)	7.420.102,36	7.070.307,10
Passivo Tributário Receber Cooperados (b)	7.420.102,36	7.070.307,10
TOTAL GERAL	8.827.708,37	8.169.645,20

a) Depósitos judiciais que foram realizados no exercício de 2015 e anteriores.

b) Por deliberação dos cooperados na Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária de 18/12/2008 a Operadora decidiu pela aplicação da IN/DIOPE nº 20/2008, que autoriza as operadoras de planos de saúde, da modalidade cooperativa médica a deliberarem pela transferência para seus cooperados da responsabilidade de pagamento das Obrigações Legais conforme definido pela norma de procedimento técnico NPC 22 do IBRACON e classificado no grupo 1319 – Conta-corrente Cooperados, conforme demonstrado em quadro a seguir:

INSS DEBCAD Nº 37020.153-1	2002	348.406,31	333.697,21
INSS DEBCAD Nº 37020.153-1	2003	329.558,11	314.645,47
INSS DEBCAD Nº 37020.153-1	2004	330.751,49	314.791,12
INSS DEBCAD Nº 37020.153-1	2005	362.047,92	343.373,47
INSS DEBCAD Nº 37020.153-1	2006	197.043,43	186.335,69
TOTAL TRIBUTO INSS DEBCAD Nº 37.020.153-1		1.861.844,15	1.775.029,68
INSS DEBCAD Nº 37020.150-7	2001	444.784,61	426.838,70
INSS DEBCAD Nº 37020.150-7	2002	1.000.449,75	958.248,61
INSS DEBCAD Nº 37020.150-7	2003	1.071.812,12	1.023.155,51
INSS DEBCAD Nº 37020.150-7	2004	1.207.705,13	1.149.507,77
INSS DEBCAD Nº 37020.150-7	2005	1.299.134,85	1.232.139,14
INSS DEBCAD Nº 37020.150-7	2006	534.371,73	505.387,68
TOTAL TRIBUTO INSS DEBCAD Nº 37.020.153-7		5.558.258,21	5.295.277,42
TOTAL GERAL		7.420.102,36	7.070.307,10

11. Investimentos

a) Quadro analítico

Contas	Saldo 31/12/2014	Aquisições	Baixas	Incorporações	Saldo 31/12/2015
Funres	52,69	-	0,00	-	52,69
Terrenos	12.000,00	-	0,00	-	12.000,00
Federação ES	598.462,99	-	0,00	83.390,68	681.853,67
Intrafederativa ES/RJ	1.582,33	-	0,00	-	1.582,33
Unicred	399.999,97	-	-255.986,55	-	144.013,42
Sicoob Cachoeiro	406.947,38	-	0,00	138.813,23	545.760,61
Sicoob Venda Nova	764.480,59	500,00	0,00	214.314,39	979.294,98
Sicoob Iconha	93.419,31	-	0,00	24.770,21	118.189,52
Credirochas	103.830,88	-	0,00	31.079,26	134.910,14
Sicoob Alfredo Chaves	4.601,26	-	0,00	-	4.601,26
Central Nacional Unimed	98.001,98	-	0,00	23.341,39	121.343,37
Unimed Seguradora	62.512,87	-	0,00	19.500,49	82.013,36
Adiantamento P/ Aumento Capital - Seguro Unimed	0,28	-	0,00	-	0,28
COOPJUD-Coop Economia e Cred. Mútuo Serv. Pup. ES	2.524,36	720,00	0,00	101,18	3.345,54
Unics Coop. Consumo Médico	1.640,00	-	0,00	-	1.640,00
Unimed Participações	614.214,18	-	0,00	70.925,88	685.140,06
Ações Teleste S/A	216,05	-	0,00	-	216,05
Usimed Sul Capixaba	60,00	-	0,00	-	60,00
Usimed Sul Capixaba	160,00	-	0,00	-	160,00
TOTAL	3.164.707,12	1.220,00	-255.986,55	606.236,71	3.516.177,28

12. Imobilizado

a) Movimentações e composição do imobilizado

Contas	Saldo 12.2014	Aquisições	Baixa	Baixa/Venda	Transferência	Saldo Atualizado	Residual
133.1 - Imóveis de Uso Próprio	12.278.789,18	606,38	-	-	-	12.279.395,56	10.125.432,74
133.11 - Imóveis de Uso Próprio Hospital	5.714.992,63	606,38	-	-	-	5.715.599,01	4.359.606,28
133.12 - Imóveis de Uso Próprio Não Hosp	6.563.796,55	-	-	-	-	6.563.796,55	5.765.826,46
133.2 - Móveis de Uso Próprio	16.425.754,33	1.545.297,88	(532.958,84)	(64.772,10)	(260.537,20)	17.112.784,07	8.955.357,53
133.21 - Hospitalar/odontológico	10.329.620,56	1.010.435,64	(163.332,84)	(64.772,10)	(301.933,08)	10.810.018,18	6.106.669,82
9011 - Instalações Hospitalares	134.673,34	-	(7.218,83)	-	-	127.454,51	43.727,53
9012 - Máquinas e Equip. Hosp.	9.373.753,00	982.811,45	(39.421,49)	(64.772,10)	-	10.252.370,86	5.966.746,80
9013 - Equip.Proc.Elet.de Dados - Hospitalar	514.903,75	276.24,19	(116.692,52)	-	(42.642,61)	383.192,81	106.583,95
9014 - Móveis e Utensílios Hospit.	337,00	-	-	-	(337,00)	-	-
9015 - Veículos - Hospitalares	305.953,47	-	-	-	(258.953,47)	47.000,00	(10.388,46)
133.22 - Não Hospitalar/odontológica	6.096.133,77	534.862,24	(369.626,00)	-	41.395,88	6.302.765,89	2.848.687,71
9011 - Instalações Não Hospitalares	430.642,29	132.514,86	(9.987,84)	-	-	553.169,31	373.533,56
9012 - Máquinas e Equip. Não Hosp.	597.995,06	95.510,98	(2.100,00)	-	-	691.406,04	523.932,18
9013 - Equip.procelet.de dados - Não/Hosp.	1.654.521,97	44.137,26	(204.357,03)	-	42.642,61	1.536.944,81	323.339,77
9014 - Móveis e Utensílios Não Hospit.	3.228.566,50	262.699,14	(153.181,13)	-	337,00	3.338.421,51	1.558.654,81
9015 - Veículos - Não Hospitalares	184.407,95	-	-	-	(1.583,73)	182.824,22	69.227,39
133.3 - Imobilizações em Curso	5.579.877,70	1.787.961,40	-	-	-	7.367.839,10	7.367.839,10
133.31 - Imóveis em Construção Hosp/Odont	5.450.608,96	1.772.824,98	-	-	-	7.223.433,94	7.223.433,94
133.32- Imóveis em Construção Não Hosp/Odont.	129.268,74	15.136,42	-	-	-	144.405,16	144.405,16
133.4 - Outras Imobilizações	418.075,12	18.318,71	(6.170,30)	-	260.537,20	690.760,73	434.323,80
133.42 - Benfeitorias Imov. Terc. Não Hosp/Odont.	418.075,12	18.318,71	(6.170,30)	-	-	430.223,53	391.899,03
133.41 - Outras Imobilizações	-	-	-	-	260.537,20	260.537,20	42.424,77
TOTAIS	34.702.496,33	3.352.184,37	(539.129,14)	(64.772,10)	-	37.450.779,46	26.882.953,17

b) Movimentações das depreciações e amortizações

Contas	Saldo 12.2014	Depreciações	Deprec Reav	Amortização	Baixas	Baixa/Venda	Transferência	Saldo Atualizado
133.1 - Imóveis de Uso Próprio	(1.913.627,68)	(185.767,88)	(54.567,26)	-	-	-	-	(2.153.962,82)
133.11-Imóveis de Uso Próprio Hosp.	(1.187.957,48)	(125.443,85)	(42.591,40)	-	-	-	-	(1.355.992,73)
133.12-Imóveis de Uso Próprio Não Hosp.	(725.670,20)	(60.324,03)	(11.975,86)	-	-	-	-	(797.970,09)
133.2 - Móveis de Uso Próprio	(7.925.006,99)	(935.877,17)	(23.421,66)	-	496.414,04	13.575,69	216.889,55	(8.157.426,54)
133.21 - Hospitalar/odontológico	(4.421.235,51)	(642.891,26)	(16.419,95)	-	141.355,00	13.575,69	222.267,67	(4.703.348,36)
9011 - Instalações Hospitalares	(83.608,59)	(4.937,19)	6,39	-	4.812,41	-	-	(83.726,98)
9012 - Máquinas e Equip. Hosp.	(3.701.866,02)	(610.999,27)	(13.975,83)	-	27.641,37	13.575,69	-	(4.285.624,06)
9013 - Equip. Proc. Elet. de Dados - Hospitalar	(392.825,84)	(25.107,30)	(2.450,51)	-	108.901,22	-	34.873,57	(276.608,86)
9014 - Móveis e Utensílios Hospit.	(58,69)	(11,62)	-	-	-	-	70,31	-
9015 - Veículos - Hospitalares	(242.876,37)	(1.835,88)	-	-	-	-	187.323,79	(57.388,46)
133.22 - Não Hospitalar/odont.	(3.503.771,48)	(292.985,91)	(7.001,71)	-	355.059,04	-	(5.378,12)	(3.454.078,18)
9011 - Instalações Não Hosp.	(161.681,16)	(25.296,91)	-	-	7.342,32	-	-	(179.635,75)
9012 - Máquinas e Equip. Não Hosp.	(128.207,67)	(41.366,19)	-	-	2.100,00	-	-	(167.473,86)
9013 - Equip. Proc. Elet. de Dados - Não/ Hosp.	(1.287.987,46)	(90.060,96)	-	-	199.793,78	-	(35.350,40)	(1.213.605,04)
9014 - Moveis e Utensílios Não Hospit	(1.790.266,68)	(130.068,90)	(7.001,71)	-	147.162,88	-	407,71	(1.779.766,70)
9015 - Veículos - Não Hospitalares	(135.628,51)	(6.192,95)	-	-	(1.339,94)	-	29.564,57	(113.596,83)
133.3 - Imobilizações em Curso	-	-	-	-	-	-	-	-
133.31 - Imóveis em Construção Hosp/ odont.	-	-	-	-	-	-	-	-
133.32- Imóveis em Construção Não Hosp/odont.	-	-	-	-	-	-	-	-
133.4 - Outras Imobilizações	(23.282,89)	(22.435,98)	-	-	6.170,30	-	(216.888,36)	(256.436,93)
133.42 - Benfeitorias Imov. Terc. Não Hosp/odont.	(23.282,89)	(21.211,91)	-	-	6.170,30	-	-	(38.324,50)
133.41 - Benfeitorias Imov Terc Não Hosp/odont.	-	(1.224,07)	-	-	-	-	(216.888,36)	(218.112,43)
TOTAL	(9.861.917,56)	(1.144.081,03)	(77.988,92)	-	502.584,34	13.575,69	1,19	(10.567.826,29)

c) Bens em garantia

A Operadora possui bens em garantia por conta de processos tributários do INSS conforme Termo de Arrolamento de Bens e Direitos, em relação aos bens imóveis terrenos, veículos e ambulâncias, cujo montante garantido é de R\$ 899.226,43.

13. Intangível

a) Movimentações e composição do intangível

Contas	Saldo 31/12/2014	Aquisições	Baixa	Saldo 31/12/2015	Residual 31/12/2015
134.11 - Hospitalar/Odontológico	2.236.400,26	17.880,00	(4.771,84)	2.249.508,42	454.986,94
9012 - Sistema de Computação	844.659,09	17.880,00	(4.771,84)	857.767,25	117.084,27
9014 - Gasto Prom. e Prev. Saúde	1.391.741,17	-	-	1.391.741,17	337.902,67
134.12 - Não Hospitalar/Odontológico	1.211.816,52	276.779,65	(13.237,93)	1.475.358,24	491.208,40
9011 - Sistema de Computação	1.211.816,52	276.779,65	(13.237,93)	1.475.358,24	491.208,40
TOTAIS	3.448.216,78	294.659,65	(18.009,77)	3.724.866,66	946.195,34

b) Movimentações das amortizações

Contas	Saldo 31/12/2014	Amortização	Baixas	Saldo 31/12/2015
134.11 - Hospitalar/Odontológico	(1.594.721,18)	(203.907,26)	4.106,96	(1.794.521,48)
9012 - Sistema de Computação	(709.833,92)	(34.956,02)	4.106,96	(740.682,98)
9014 - Gasto Prom. e Prev. Saúde	(884.887,26)	(168.951,24)	-	(1.053.838,50)
134.12 - Não Hospitalar/Odontológico	(919.344,46)	(76.908,24)	12.102,86	(984.149,84)
9011 - Sistema de Computação	(919.344,46)	(76.908,24)	12.102,86	(984.149,84)
TOTAIS	(2.514.065,64)	(280.815,50)	16.209,82	(2.778.671,32)

13. Provisões Técnicas e Garantias Financeiras

Em 22 de dezembro de 2009, foi publicada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar a Resolução RN nº 209 modificando a sistemática das provisões técnicas a partir de 2010, com alterações da RN 274/11:

a) Patrimônio Mínimo Ajustado

O Patrimônio Mínimo Ajustado – PMA representa o valor mínimo do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social da OPS ajustado por efeitos econômicos na forma da regulamentação do disposto no inciso I do artigo 22, calculado a partir da multiplicação do fator ‘K’, obtido na Tabela do Anexo I, pelo capital base de R\$ 7.266.067,17 em julho de 2015.

O fator K é composto pelo segmento da operadora – Cooperativa médica – SPS – e sua região de comercialização – 5 –, Com essas características, de acordo com o anexo I, o valor do Fator K será 3,98%.

O Patrimônio Mínimo Ajustado é R\$ 289.189,47, estando em nível superior ao exigido.

b) Margem de solvência

A Margem de Solvência corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ajustado na forma do disposto nos artigos 9º e 28, inciso I, da RN 209/09 alterada pela RN 313/2012, para cobrir o maior montante entre os seguintes valores:

- I- 0,20 (zero vírgula vinte) vezes a soma dos últimos 12 meses: de 100% das contraprestações líquidas na modalidade de preço pré-estabelecido, e de 50% das contraprestações líquidas na modalidade de preço pós-estabelecido; ou
- II- 0,33 (zero vírgula trinta e três) vezes a média anual dos últimos trinta e seis meses da soma de: 100% dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pré-estabelecido e de 50% dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pós-estabelecido.

O prazo máximo permitido para adequação é até dezembro de 2022 conforme anexo VIII, onde as operadoras deverão observar as seguintes parcelas mínimas:

- I- Até dezembro de 2012: 35% do valor da MS, calculada nos termos do art. 6º desta Resolução;
- II- Entre janeiro de 2013 e novembro de 2014: deverá ser observada a proporção cumulativa mínima

mensal de 0,25% (zero vírgula vinte e cinco por cento) do valor da MS, calculada nos termos do art. 6º desta Resolução, em adição ao estabelecido no item I acima;

III- Em dezembro de 2014: 41% do valor da MS, calculada nos termos do art. 6º desta Resolução;

IV- Entre janeiro de 2015 e novembro de 2022: deverá ser observada a proporção cumulativa mínima mensal de 0,615% (zero vírgula seiscentos e quinze por cento) do valor da MS, calculada nos termos do art. 6º desta Resolução, em adição ao estabelecido no item III acima; e

V- A partir de dezembro de 2022: 100% do valor da MS, calculada nos termos do art. 6º desta Resolução.

O valor a ser constituído calculado na data do balanço é de R\$ 48.781.476,56, com exigência mínima em 31/12/2015 considerando 48,38% é de R\$ 23.600.478,36. O patrimônio líquido ajustado nos termos da IN 038/09 na data do balanço é de R\$ 39.346.446,21.

c) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Regulamentada pelo art. 16 da RN 209 da ANS, representa os eventos ocorridos que a operadora ainda não conhece, cujo valor deve ser baseado em (i) cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou (ii) na ausência de nota técnica aprovada pela ANS utilizar 9,5% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses ou 12% dos eventos indenizáveis líquidos, dos dois o maior.

A PEONA foi constituída com base em nota técnica aprovada pela ANS que determina a aplicação do índice de 0,8612 em cima da média dos últimos 12 meses dos eventos indenizáveis líquidos. Esta provisão calculada na data do balanço apresenta um total de R\$ 12.138.064,65, estando na totalidade registrada na contabilidade.

d) Provisão de Eventos a Liquidar

Conforme RN 314/12 e alterações da RN 322/13, esta provisão deverá ser constituída para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data base de cálculo, de acordo com a responsabilidade retida, observados os seguintes critérios:

- I- o registro contábil deverá ser realizado pelo valor integral cobrado pelo prestador no primeiro momento da identificação da ocorrência da

despesa médica, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão ou da análise preliminar das despesas médicas; e

- II- a identificação da ocorrência da despesa médica será entendida como qualquer tipo de comunicação estabelecida entre o prestador ou beneficiário e a própria operadora, ou terceiro que preste serviço de intermediação de recebimento de contas médicas à operadora.

e) Ativos Garantidores

A Operadora mantém ativos garantidores vinculados para dar garantia às provisões técnicas de PEONA e Provisão de Eventos a Liquidar vencidos há mais de 60 dias, cujo saldo em 31/12/2015 é de R\$ 15.173.531,93, considerando que a Operadora está desobrigada de vincular o montante de ressarcimento ao SUS (% Adimplência x ABI) no valor de R\$ 77.066,97 e saldo de parcelamento de ressarcimento ao SUS no valor de R\$ 43.708,91, através de aplicações financeiras na Caixa Econômica Federal – Fundo Dedicado à ANS, no montante de R\$ 14.170.177,95 e depósito judicial no montante de R\$ 1.138.886,15, apresentando margem de vinculação no valor de R\$ 135.532,17.

Os saldos dos eventos a liquidar conhecidos até 60 dias, cujo saldo em 31/12/2015 é de R\$ 9.658.938,08, considerando os valores não vinculados de ressarcimento ao SUS informados acima, possui lastro financeiro em aplicações financeiras não vinculadas no montante de R\$ 27.187.860,16.

15. Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar e Contraprestações Não Ganha

Segue abaixo a composição dos Eventos a Liquidar de Operações de Assistência à Saúde e Débitos de Operações de Assistência à Saúde:

Provisão de Eventos a Liquidar	2015	2014
Ressarcimento ao SUS (a)	1.901.766,79	993.229,79
Honorários Médicos (Cooperados) (b)	3.829.734,26	3.446.442,09
Hospitais, Laboratórios e Clínicas (b)	4.320.429,62	2.460.402,33
Fornecedores Materiais (b)	618.788,68	542.044,75
Operadoras de Planos de Assist. à Saúde (b)	1.977.546,50	2.135.346,82
Reembolsos de Procedimentos (b)	18.501,50	5.375,14
TOTAL	12.666.767,35	9.582.840,92
Contraprestação não ganha Plano Familiar	3.043.096,11	2.866.573,77
Contraprestação não ganha Plano Empresarial	2.054.815,35	1.740.675,79
TOTAL	5.097.911,46	4.607.249,56

a) Corresponde ao ressarcimento ao SUS resultante dos boletos de cobrança extraídos do site da ANS com atualização de juros e multa.

b) Corresponde aos eventos conhecidos a liquidar de assistência à saúde, ou seja, são todas as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médico-hospitalar – produção médica, hospitais, laboratórios, clínicas, materiais e medicamentos, intercâmbio e outros custos relacionados exclusivamente com a assistência à saúde de usuários próprios da Operadora.

16. Débitos de Operações de Assistência à Saúde

Débitos de Operações de Assist. à Saúde	2015	2014
Comercialização sobre Operações (a)	80.522,66	67.481,41
Outros Débitos de Operações com Planos (b)	34.087,00	29.853,00
Débitos Op. Assist. Saúde Não Rel. c/ Planos (c)	1.172.630,06	876.049,53
TOTAL	1.287.239,72	973.383,94

a) Valores a pagar referentes a comissões e agenciamentos.

b) Corresponde a valores referentes a recebimentos de contraprestações faturadas antecipadamente e Seguro PEA.

c) Corresponde a débitos de prestação de serviços não relacionados com Planos da Operadora, tais como, pagamento de produção de atendimentos realizados a particulares e convênios.

17. Tributos e Contribuições a Recolher

Valores das obrigações tributárias a recolher e obrigações geradas com a retenção na fonte.

Tributos e Contribuições a Recolher	2015	2014
Tributos e Contribuições (a)	1.339.930,63	1.244.467,73
Retenções de Impostos e Contribuições (b)	4.427.024,76	3.731.248,96
Parcelamento de Impostos e Contribuições (c)	99.001,44	93.411,06
TOTAL	5.865.956,83	5.069.127,75

a) Valores a pagar relativos aos impostos sobre o resultado, COFINS e PIS sobre faturamento, ISSQN sobre faturamento, INSS e FGTS sobre folha de funcionários e INSS sobre contribuição individual dos cooperados.

b) Valores a pagar relativos à retenção na fonte de IRRF sobre folha de funcionários, IRRF de terceiros (cooperados, prestadores, fornecedores, autônomos), retenção de COFINS/PIS/CSLL – Lei 10.833.

c) Valores a pagar relativos ao parcelamento das contribuições do INSS.

18. Fornecedores e Outras Contas a Pagar

Fornecedores	2015	2014
Fornecedores de Bens	1.024.698,89	1.182.777,18
Fornecedores de Serv. Pessoa Física	545,63	13.927,01
Fornecedores de Serv. Pessoa Jurídica	1.312.829,97	551.696,41
TOTAL FORNECEDORES	2.338.074,49	1.748.400,60
Salários a Pagar	1.051.442,94	893.169,06
Férias a Pagar	2.865.303,35	2.485.625,19
Adiantamentos de Clientes	607.607,82	610.591,88
Outras Contas a Pagar	1.329.960,76	1.608.420,60
Conta-corrente Cooperados	3.531.822,98	830.849,15
TOTAL DAS OUTRAS CONTAS A PAGAR	9.386.137,85	6.428.655,88
TOTAL GERAL	11.724.212,34	8.177.056,48

Este grupo de contas representa as dívidas da entidade com terceiros, referente aquisição de materiais e de serviços, conforme escritura de compra e venda, reconhecida pelo custo efetivo de aquisição, como também obrigações com pessoal e adiantamento de clientes, e débitos junto aos cooperados.

19. Financiamentos e Empréstimos

Em 31/12/2015 a Unimed possuía os seguintes Financiamentos e Empréstimos:

Contas	Curto prazo	Longo prazo	31/12/2015	31/12/2014
Empréstimo Sicoob CrediRochas	284.577,06	0,00	284.577,06	606.734,57
Leasing Unibanco	6.302,40	0,00	6.302,40	6.302,40
Leasing Santander	156.915,00	275.190,00	432.105,00	0,00
TOTAL	447.794,46	275.190,00	722.984,46	613.036,97

20. Fundo a Destinar

Em 2014 ficou definido que o saldo remanescente da UTMR R\$ 471.233,31 ficaria em um fundo no patrimônio líquido a fim de compor o fundo no próximo ano. Ao longo do exercício de 2015 a Unimed acumulou um saldo líquido de R\$ 8.408.900,74 retidos da produção médica dos cooperados, com base em cálculo próprio da UTMR, que somado ao saldo remanescente de 2014, totalizam R\$ 8.880.133,97. Deste montante, o valor de R\$ 471.233,31 foi capitalizado individualmente para cada cooperado na proporção de sua contribuição ao longo do exercício de 2014, da mesma forma o valor de R\$ 5.328.766,69 foi capitalizado para cada cooperado na proporção de sua contribuição ao longo do exercício de 2015, nesse sentido o valor total capitalizado com o Fundo da UTMR foi de R\$ 5.800.000,00. Esta capitalização tem a finalidade de adequar a Unimed as regras contidas na RN 313/12 da ANS referente Margem de Solvência que corresponde ao valor mínimo de Capital Social para as Operadoras de Planos de Saúde.

O saldo restante do Fundo da UTMR de 2015 no valor de R\$ 3.080.133,97, ficou à disposição da Assembleia Geral Extraordinária para futuras destinações.

21. Provisões Tributárias e Outras

Provisões	2015	2014
Provisões para contingências tributárias (a)	17.971.703,75	18.107.041,18
Provisões para Ressarcimento ao SUS (b)	27.638,01	4.562,60
Provisões Processos Cíveis (c)	1.534.088,00	801.504,02
Provisões Processos Trabalhistas (c)	899.101,96	695.000,00
TOTAL DE PROVISÕES DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	20.432.531,72	19.608.107,80

a1) INSS

Em 19 de outubro de 2006 a Secretaria da Receita Previdenciária lavrou auto de infração referente aos períodos de janeiro/2001 a junho/2006, perfazendo um total de R\$ 6.811.066,69, conforme demonstrativo abaixo:

Tipo	Período	Número	Data	Valor
AI	10/2006 a 10/2006	370201540	19/10/06	95.900,59
NFLD	03/2001 a 06/2006	370201493	19/10/06	1.250.438,03
NFLD	01/2001 a 06/2006	370201507	19/10/06	3.817.670,51
NFLD	03/2001 a 06/2006	370201515	19/10/06	109.580,35
NFLD	01/2001 a 06/2006	370201523	19/10/06	66.077,11
NFLD	01/2001 a 06/2006	370201531	19/10/06	1.471.400,10
TOTAL				6.811.066,69

Em razão da autuação referida no quadro acima foram constituídas provisões para contingências no montante de R\$ 2.063.431,27, atualizadas até 2015. Mesmo considerando que o parecer de nossa assessoria jurídica é favorável a Unimed, as provisões foram constituídas para resguardar os resultados de exercícios futuros, visto que podem ocorrer perdas quando do desfecho final das referidas ações.

Ainda em relação ao INSS, foram constituídas provisões sobre a parcela de autuação incidente sobre o intercâmbio, que totalizam em 31/12/15 no valor de R\$ 7.420.102,36, já atualizadas com juros e multa. Esta provisão foi registrada de modo a não refletir no resultado do exercício corrente, atendendo ao que possibilita a IN 20/08 ANS e NPC 22 do IBRACON.

a2)PIS e COFINS

Conforme determina a lei 9.718/98, alterada pela MP 1.858/99 e suas reedições, que institui a cobrança do PIS/COFINS sobre o faturamento, a Cooperativa está questionando a legalidade de sua cobrança. Para tanto, foi constituída provisão para contingência, no valor total de R\$ 8.488.170,12.

A partir de janeiro de 2007 a Unimed passou a recolher

o PIS e COFINS sobre os atos cooperativos auxiliares, mantendo as provisões somente sobre os atos cooperativos principais, cujo montante se encontra atualizado pela variação da taxa Selic e multa.

A Receita Federal do Brasil lavrou auto de infração em 21/06/2013 referente às obrigações tributárias quanto ao PIS e COFINS no exercício de 2009, conforme quadro abaixo:

	Valor do PIS	Valor da Cofins	Total da Autuação
Contribuição	551.763,24	2.546.599,28	3.098.362,52
Juros de Mora	196.697,22	907.803,22	1.104.530,44
Multa Proporcional	413.822,44	1.909.949,48	2.323.771,92
Valor do Crédito Tributário	1.162.282,90	5.364.381,98	6.526.664,88

Este valor tem por base tributária as receitas totais dos atos cooperativos principais, atos auxiliares e atos não cooperativos.

Quanto aos atos cooperativos principais a Unimed Sul Capixaba possui provisão constituída e está questionando judicialmente sua legalidade conforme descrito anteriormente.

Quanto aos atos auxiliares e não cooperativos, a Unimed está recolhendo sobre base reduzida amparada pela Lei 9718-98, alterada pela MP 2158-35 de 2001, medida que foi confirmada pela Lei 12.873 de 24 de outubro de 2013.

Por se tratar de um passivo contingente, onde a Receita Federal autuou com base em entendimento próprio, não considerando as legislações vigentes, esta autuação não afetou o resultado da Cooperativa, pois já foram constituídas provisões contábeis nos termos da legislação fiscal em vigor em relação ao ato cooperativo principal com juros SELIC e multa de 75% em relação ao período notificado.

c1) Processos Cíveis e Trabalhistas

Para atender demanda de reclamações de usuários, foi constituída uma provisão com base na avaliação da assessoria jurídica no montante total de R\$ 1.534.088,00.

Para atendimento das demandas trabalhistas, avaliadas por nossa assessoria jurídica como perdas prováveis, foram constituídas provisões no valor de R\$ 899.101,96.

Desembolsos Futuros das Contingências

Não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências tributárias e cíveis.

22. Parcelamento de Tributos

Contas	Saldo CP	Saldo LP	Em 31/12/15	Em 31/12/14
Parcelamento ISS (a)	0,00	0,00	0,00	4.937,70
Parcelamento – RFB (b)	29.604,12	2.467,01	32.071,13	55.116,50
Parcelamento – PGFN (b)	69.397,32	5.782,97	75.180,29	129.202,87
SOMA	99.001,44	8.249,98	107.251,42	189.257,07

a) Parcelamento AI 4632/2007 ISS sobre serviços médicos hospitalares.

b) Parcelamento Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido processo 2009.50.02.002588-8 e 2009.50.02.002589-0.

23. Capital Social e Reservas

23.1) Capital Social

O Capital Social está dividido entre 400 cooperados, sendo que o total do capital integralizado é de R\$ 30.951.60,92.

Abaixo demonstramos a composição do capital social na data do balanço:

Contas	2015	2014
Capital Social Subscrito	32.243.198,19	26.260.698,10
(-) Capital Social a Integralizar	(1.291.437,27)	(1.902.772,90)
TOTAIS	30.951.760,92	24.357.925,20

23.2) Reservas

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa estão assim compostas na data do balanço:

Contas	2015	2014
Fundo de Reserva ou Reserva Legal (a)	1.474.507,00	1.397.290,42
FATES (b)	1.756.945,16	1.536.606,41
Reserva de Reavaliação (c)	1.196.483,33	1.240.933,43
TOTAIS	4.427.935,49	4.174.830,26

a) Fundo de Reserva

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual.

b) FATES

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

c) Reserva de Reavaliação

No ano de 2005 foi constituída reserva de reavaliação com base em laudo de avaliação dos bens imóveis e móveis. Neste exercício foi realizada parte desta reserva através das depreciações ocorridas, no montante de R\$ 44.450,10, que foi revertido da reserva de reavaliação diretamente para sobras a disposição da AGO.

24. Provisão do Imposto de Renda e Contribuição Social

Provisões	2015	2014
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	2.542.761,45	2.397.916,62
(+) Adições	4.167.519,14	1.904.463,01
(-) Resultado Ato cooperativo (a)	(1.350.426,52)	(594.654,13)
(-) Exclusões RTT	(52.981,93)	(38.535,68)
(-) Demais Exclusões	(344.850,28)	0,00
Base de Cálculo	4.962.021,86	3.669.189,72
IRPJ – 15% + (10% o que for superior a R\$ 240.000)	1.186.733,32	871.282,34
CSLL – 9%	446.581,98	330.227,08

a) Os critérios para apuração de atos cooperativos estão elencados no item (b) desta Nota Explicativa. A Cooperativa não possui Ativo Fiscal Diferido em 31 de dezembro de 2015.

b) Apuração de Atos Cooperativos, Auxiliares e Não Cooperativos.

b1)Atos Cooperativos

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed, cuja proporção em 31/12/15 é de 68,74%. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado, cuja proporção em 31/12/15 é de 27,08% e os Atos Não Cooperativos referem-se às operações com médicos não cooperados, cuja proporção em 31/12/15 é de 4,18%.

A cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os atos cooperativos auxiliares como atos não cooperativos.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda.

b2)Critérios de Proporcionalidade e Segregação dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos

Sobre a Receita de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado as Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar.

Sobre as Despesas e Custos Indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre a Totalidade das Receitas da Cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado as Despesas e Custos Indiretos.

25. Seguros de Imóveis e Veículos

A cooperativa segue a política de manter seguros sobre seus ativos operacionais, segundo política elaborada por especialista na área.

Bens	Coberturas em R\$
Veículos	1.480.000,00
Imóveis – Hospitalares	19.310.000,00
Imóveis – Não Hospitalares	14.240.000,00
TOTAL	35.030.000,00

26. Instrumentos Financeiros

a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência a Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima a do balanço.

Em 31 de dezembro de 2015, a Unimed não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

b) Fatores de risco

A Operadora apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

b1) Risco de crédito

Advém da possibilidade de a Operadora não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Operadora adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Operadora dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b2) Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Operadora adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

b3) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Operadora estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Operadora adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento e RDC), aplicados em diversas instituições financeiras.

b4) Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Operadora e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Operadora.

O objetivo da Operadora é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento

e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Operadora para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- ▲ exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- ▲ exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- ▲ cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- ▲ documentação de controle e procedimentos;
- ▲ exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- ▲ exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- ▲ desenvolvimento de planos de contingências;
- ▲ treinamento e desenvolvimento profissional;
- ▲ padrões éticos e comerciais.

b5) Risco da gestão da carteira de investimentos

A Operadora limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

27. Quadros Analíticos dos Saldos do Passivo Circulante e Não Circulante

a) A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de EVENTOS Médico-HospitalarES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2015 está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, e 01/11/2013, sendo divulgados nesta nota explicativa os quadros da segregação da totalidade dos eventos indenizáveis.

Eventos Médico-Hospitales

Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido – Carteira de Planos Individuais/Familiares antes da Lei. O total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111101

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	3.015.160,48	6.043,95		1.842.262,58			4.863.467,01
Rede Contratada		365.038,81	580.322,83	983.847,12		154.085,61	2.083.294,37
Reembolso						133.825,97	133.825,97
Intercâmbio Eventual				2.184.808,73			2.184.808,73
TOTAIS	3.015.160,48	371.082,76	580.322,83	5.010.918,43	-	287.911,58	9.265.396,08

Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido – Carteira de Planos Individuais/Familiares pós Lei. O total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111102

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	10.952.265,72	16.756,60		11.802.539,31			22.771.561,63
Rede Contratada	520.977,43	416.943,33	1.868.878,53	3.465.462,54		1.009.941,17	7.282.203,00
Reembolso						183.059,93	183.059,93
Intercâmbio Eventual				2.890.538,66	-2.181,13		2.888.357,53
TOTAIS	11.473.243,15	433.699,93	1.868.878,53	18.158.540,51	-2.181,13	1.193.001,10	33.125.182,09

Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido – Planos Coletivos por Adesão antes da Lei. O total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111103

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria							-
Rede Contratada							-
Reembolso						2.673,47	2.673,47
Intercâmbio Eventual							-
TOTAIS	-	-	-	-	-	2.673,47	2.673,47

Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido – Planos Coletivos por Adesão Pós Lei. O total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111104

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	3.118.919,88	8.013,29		1.757.274,27			4.884.207,44
Rede Contratada		283.024,09	308.484,33	1.531.859,59		267.608,32	2.390.976,33
Reembolso						72.817,94	72.817,94
Intercâmbio Eventual				2.969.077,53	-437,08		2.968.640,45
TOTAIS	3.118.919,88	291.037,38	308.484,33	6.258.211,39	-437,08	340.426,26	10.316.642,16

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido – Planos Coletivos Empresariais antes da Lei. O total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111105

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	1.561.188,15	231,54		1.735.614,25			3.297.033,94
Rede Contratada		73.315,50	198.430,77	1.075.685,16		209.245,81	1.556.677,24
Reembolso						12.608,53	12.608,53
Intercâmbio Eventual				-65.565,78	-411.117,18		-476.682,96
TOTAIS	1.561.188,15	73.547,04	198.430,77	2.745.733,63	-411.117,18	221.854,34	4.389.636,75

Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido – Planos Coletivos Empresariais pós Lei. O total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111106

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	37.635.504,52	210.820,31		29.250.981,52			67.097.306,35
Rede Contratada		1.374.195,23	4.152.978,65	11.817.637,79		3.706.183,92	21.050.995,59
Reembolso						336.221,81	336.221,81
Intercâmbio Eventual				24.083.304,82	-1.479.658,91		22.603.645,91
TOTAIS	37.635.504,52	1.585.015,54	4.152.978,65	65.151.924,13	-1.479.658,91	4.042.405,73	111.088.169,66

Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido – Planos Coletivos Empresariais pós Lei. O total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111206

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	129.687,42			3.851,41			133.538,83
Rede Contratada		15.137,01	5.592,52	1.647,27			22.376,80
Reembolso							-
Intercâmbio Eventual				6.169,68			6.169,68
TOTAIS	129.687,42	15.137,01	5.592,52	11.668,36	-	-	162.085,31

28. Precificação

Os critérios de rateio utilizados na rede assistencial própria que opera no mesmo CNPJ da Operadora é realizado com base no relatório de faturamento HU, utilizando o rateio na proporcionalidade das receitas e de acordo com cada modalidade de atendimento (planos com preço preestabelecido, custo operacional, intercâmbio, particulares e convênios), registrando desta forma, a totalidade das despesas da estrutura da rede própria diretamente nos eventos e demais custos assistenciais. Entretanto, esse registro ocorre de

forma manual, uma vez que o registro sistêmico ocorre somente pelo custo padrão e da totalidade das despesas da estrutura. A Operadora mantém controle gerencial dos atendimentos aos seus beneficiários onde consta a carteira do beneficiário, o procedimento efetuado, a data e a precificação, de acordo com o preço que a operadora pratica com demais serviços, sendo que o controle analítico não contempla a revalorização pelo total das despesas da estrutura, mas somente o que é registrado pelo sistema de gestão.

29. Formação e Destinação do Resultado dos Exercícios

Descrição	2015	2014
Resultado Líquido do Exercício	909.446,15	1.196.407,20
- Resultado dos Atos Cooperativos Principais – ACP	296.583,24	(35.764,71)
- Resultado dos Atos Cooperativos Auxiliares – ACA / ANC	612.862,91	1.232.171,91
Reversões e Realizações de Reservas	691.857,07	816.604,85
- (+) Realização da Reserva de Reavaliação	44.450,10	57.899,12
- (+) Reversão do FATES	647.406,97	758.705,73
- (+) Outras Reversões – Fundo UTMR	0,00	0,00
Base Para Destinações	1.601.303,22	2.013.012,05
Destinações Estatutárias:	944.962,30	1.586.754,37
- (-) Reserva Legal (10%)	77.216,58	50.147,96
- (-) FATES (5%)	38.608,29	25.073,98
- (-) FATES (Resultado ACA e ANC)	829.137,43	1.511.532,43
Sobras à Disposição da AGO	656.340,92	426.257,68

30. Resultado Financeiro Líquido

Descrição	2015	2014
Receitas Financeiras	6.838.993,50	4.530.011,21
Receitas com aplicações financeiras	4.663.648,49	2.943.368,74
Receitas por recebimento em atrasos	1.481.505,07	1.122.468,62
Receitas com crédito tributário	37.750,97	475,91
Receitas com depósitos judiciais e fiscais	5.200,19	26.243,98
Receitas juros sobre capital	0,00	0,00
Receitas atualização IN 20	349.795,26	290.101,32
Receitas Financeiras Diversas	301.093,52	147.352,64
Despesas Financeiras	1.175.637,53	1.373.746,36
Descontos concedidos	56.303,75	61.482,84
Despesa com empréstimos e financiamentos	69.078,22	38.742,04
Despesas Financeiras de Encargos sobre Tributos	347.936,28	795.653,33
Despesas atualização IN 20	349.795,26	290.101,32
Despesas de juros de capital próprio	0,00	0,00
Despesas por pagamento em atraso	2.969,93	1.544,08
Despesas financeiras diversas	349.554,09	186.222,75
Resultado Financeiro Líquido	5.663.355,97	3.156.264,85

31. Despesas Administrativas

DESCRIÇÃO	2015	2014
Despesas com pessoal próprio (i)	12.351.403,22	11.006.636,56
Despesas com serviços de terceiros (ii)	2.503.317,18	2.321.371,14
Despesas com localização e funcionamento (iii)	2.846.309,53	2.500.288,80
Despesas com publicidade e propaganda	1.924.977,55	1.505.072,22
Despesas com tributos	195.925,67	227.397,36
Despesas administrativas diversas	1.181.315,86	1.272.815,66
Total	21.003.249,01	18.833.581,74

32. Demonstração de Fluxos de Caixa

A seguir demonstramos em quadro abaixo a reconciliação do resultado líquido da DFC nos termos da NBC TG 03 aprovada pela resolução 1.296/10 do Conselho Federal de Contabilidade, e RN 344/13 da ANS.

Demonstrativo da Reconciliação do Lucro Líquido Com o Caixa Líquido Obtido das Atividades Operacionais

	2015	2014
Resultado Líquido	909.446,15	1.196.407,20
Ajustes ao Resultado	824.974,16	1.237.317,06
(+) Depreciação Sede Administrativa	1.243,28	2.134,68
(+) Amortização Promoprev	168.991,51	168.996,28
(+) Depreciações Sede Administrativa	226.954,29	319.940,44
(+) Amortizações Sede Admwinistrativa	76.443,46	55.618,03
(+) Depreciações Rede Própria	988.477,37	1.102.808,19
(+) Amortizações Rede Própria	35.418,09	25.135,35
(+) Despesas Patrimoniais	8.610,13	5.970,88
(+) Despesas Patrimoniais Rede Própria	55.703,05	138.364,69
(+) Despesas de Empréstimos e Financiamentos	69.078,22	38.742,04
(-) Receitas Patrimoniais	(805.945,24)	(620.393,52)
(=) Resultado Ajustado	1.734.420,31	2.433.724,26

Descrição	2015	2014
Variação nas contas do Ativo e Passivo	(8.262.014,70)	(1.379.788,66)
(-) Aumento (+) Redução das Aplicações Financeiras	(11.390.019,10)	(3.991.587,47)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações c/ Planos de Ass. Saúde	(2.697.066,79)	(1.657.105,95)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionadas c/ Planos	(533.301,73)	(759.899,16)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos Tributários e Previdenciários	159.557,65	(170.855,87)
(-) Aumento (+) Redução de Bens e Títulos a Receber	(1.475.614,75)	(1.519.133,95)
(-) Aumento (+) Redução das Despesas Antecipadas	124.948,28	(135.551,41)
(-) Aumento (+) Redução da Conta-corrente Cooperados	17.967,48	16.062,53
(-) Aumento (+) Redução do Realizável a Longo Prazo	(658.063,17)	2.317.227,35
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Operações Assist. Saúde	5.333.623,10	1.197.791,51
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Operações Assist. Saúde	13.041,25	(92.308,63)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Assist. Saúde Não Relac. c/ Planos	300.814,53	241.675,86
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	796.829,08	1.093.761,14
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	846.182,03	2.202.505,60
(+) Aumento (-) Redução da Conta-corrente dos Cooperados	2.700.973,83	288.506,99
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Assistência à Saúde	23.075,41	(10.310,08)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	801.348,51	(114.911,42)
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	(87.596,03)	(110.570,51)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	(13.707,93)	-
Ajuste IRRF sobre juros recebidos e receita de investimentos (grupo 126119011)	65.104,65	21.347,26
Ajuste da variação da Conta-corrente cooperado a pagar (Fundo UTMR)	(2.608.686,03)	(196.432,45)
Ajuste da variação da Conta-corrente cooperado a pagar (Capital a Restituir)	5.206,16	-
Ajuste variação fornecedores imobilizados pela devolução de bens	13.368,87	-
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(6.527.594,39)	1.053.935,60

33. Benefícios a Empregados

Outros Benefícios de Empregados

A cooperativa efetuou despesas de benefício a empregados no exercício de 2015, conforme quadro abaixo:

Programa de Formação Profissional	281.332,95
Seguro Vida	48.028,30
Lanches e Refeições	111.994,63
Vale-Alimentação	3.256.333,22
Auxílio-Creche	213.885,12
Outros Benefícios	123.625,32
TOTAL	4.035.199,54

34. Partes Relacionadas

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Operadora. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, já o Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 3 anos, sendo permitida a reeleição.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2015:

Natureza da Operação	Valores em R\$
Remuneração	1.312.500,00
Cédulas de Presença em Reuniões	126.500,00
Produção Médica	4.376.151,11
Quota Capital	1.332.345,17
Saldo Contas a Receber	36,45
Saldo Contas a Pagar	299.755,78
TOTAL	7.447.288,51

35. Comparabilidade

Para efeito de comparabilidade entre os saldos contábeis dos anos de 2015 e 2014, em atendimento a RN 314/12, foram reclassificados os valores contabilizados referente aos impostos incidentes sobre as receitas não relacionadas com planos de saúde do grupo 32 para o grupo 34. Os valores para fins de comparabilidade foram ajustados na coluna do ano de 2014 do grupo 32 para o grupo 34, cujo montante ajustado foi de R\$ 3.237.519,99.

36. Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações financeiras em (24/02/2016) que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

37. Aprovação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração da Operadora em 25 de fevereiro de 2016.

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Cachoeiro de Itapemirim/ES, 31 de dezembro de 2015.

Pedro Scarpi Melhorim

Diretor Presidente

CPF 862.999.487-87

Leandro Baptista Pinto

Diretor Financeiro

CPF 082.292.057-36

Victor José da Silva

Contador

CRC-ES 015442/O-9

Parecer dos Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2015

Aos
Membros do Conselho de Administração e Fiscal e Associados
UNIMED SUL CAPIXABA – Cooperativa de Trabalho Médico
Cachoeiro de Itapemirim – ES

Examinamos as demonstrações financeiras da **UNIMED SUL CAPIXABA – Cooperativa de Trabalho Médico**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração da entidade sobre as demonstrações financeiras

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Parecer dos Auditores Independentes

2

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED SUL CAPIXABA – Cooperativa de Trabalho Médico** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Outros Assuntos

A Demonstração do Valor Adicionado, apresentada para propiciar informações suplementares, requerida como parte integrante das demonstrações financeiras apenas para as companhias de capital aberto, elaborada sob a responsabilidade da administração da cooperativa e submetida aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas com relatório de opinião emitido em 27 de fevereiro 2015, sem ressalva.

Porto Alegre, 26 de fevereiro de 2016.

DICKEL & MAFFI – Auditoria e Consultoria S.S.
Registro CRC/RS 3.025/O-0 S-ES

JOSÉ ADAIR PLATEN OURIVES
Contador CRC/RS 039.195/O-0 S-ES

Parecer Atuarial



São Paulo, 26 de Fevereiro de 2016.

Aos
Administradores e Cooperados da Unimed Sul Capixaba

Na qualidade de atuário responsável pela Unimed Sul Capixaba Cooperativa de Trabalho Médico, registrada na ANS sob o nº 32.070-6, e de acordo com a exigência da ANS prevista no Item 8.2.11 do Anexo da Resolução Normativa n.º 290/2012 da DIOPE, de 27/02/2012, vimos apresentar parecer sobre as provisões técnicas constituídas com base em Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP aprovada pela ANS, considerando a data base de **31/12/2015**:

- a) **Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA:** Calculada pela metodologia de avaliação dos fatores de crescimento por triângulo de *Run-Off*, constante da Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS em 12/12/2014, por meio do ofício nº 2368/2014/GGAME(GEHAIE)/DIOPE/ANS.

Aplicamos a metodologia prevista em nota técnica para cálculo da provisão acima especificada, de acordo com as informações disponibilizadas enviadas pela operadora, normas, princípios e os padrões exigidos pela Ciência Atuarial, e estimamos os seguintes valores:

PEONA prevista em NTAP	Valor exigido
PEONA	R\$ 12.138.064,65

Ressaltamos que a responsabilidade dos atuários que assinam este parecer está limitada à Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados, constituída por metodologia atuarial prevista em nota técnica.

Atenciosamente,

Saulo Ribeiro Lacerda
Atuário MIBA 894

Nathalia Kimus Cunha Ribeiro
Assistente Atuarial

Parecer do Conselho Fiscal

Unimed

Sul Capixaba

www.unimedsulcapixaba.coop.br

Av. Francisco Lacerda de Aguiar, 46

29303-382 - Gilberto Machado - Cachoeiro de Itapemirim - ES

T. (28) 2101-6255

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na condição de membros do Conselho Fiscal da UNIMED SUL CAPIXABA – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, com base no Artigo 75 do Estatuto Social, procedemos às revisões periódicas mensais dos procedimentos e documentos que comprovam as operações realizadas, bem como a análise e exame do BALANÇO PATRIMONIAL, DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO e demais DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS, referentes ao exercício de 2015.

Em nossa opinião, baseados nos exames procedidos, as **Demonstrações** citadas refletem adequadamente a posição **Patrimonial e Financeira** da **UNIMED SUL CAPIXABA – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, razão pela qual recomendamos sejam aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária.

Cachoeiro de Itapemirim, ES, 22 de fevereiro de 2016.

Dr. Alcides Barata Filho

Dr. Adriano Silva Lugon

Dr. Silvio José Casotti Vidaurre

Dr. Fernando Fittipaldi

Dr. Rogério Santos Pacheco

Dra. Maria Roseneli Scarton D' Este

coop

Membro da Aliança Cooperativa Internacional

"Cooperativismo: caminho para a democracia e a paz."

Roberto Rodrigues

ANS - nº 32070-6

Relatório de Sustentabilidade 2015107

Índice remissivo – GRI (G4-32)

INDICADOR	DEFINIÇÃO	PÁGINAS	RESPOSTAS E/OU INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
Estratégia e análise			
G4-1	Apresente uma declaração do principal tomador de decisão da organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia de sustentabilidade.	6	
G4-2	Apresente uma descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.	6	
Perfil organizacional			
G4-3	Nome da organização.		Unimed Sul Capixaba Cooperativa de Trabalho Médico
G4-4	Principais produtos, marcas e serviços.		Como uma operadora de planos de saúde, a Unimed Sul Capixaba tem seus produtos registrados na Agência Nacional de Saúde Suplementar. Os principais planos são: Flex, Amplo, Trio, Teen e Unico. Sua rede de Recursos Próprios está apresentada nos capítulos "Recursos Próprios" e "Atenção aos clientes".
G4-5	Localização da sede da organização.		A sede da Unimed Sul Capixaba está situada na Avenida Francisco Lacerda de Aguiar, 46, Gilberto Machado, Cachoeiro de Itapemirim/ES. CEP: 29.303-382
G4-6	Relate o número de países onde a organização opera e os nomes dos países onde as suas principais operações estão localizadas ou que são especialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório.		A Unimed Sul Capixaba tem suas operações localizadas exclusivamente no Brasil.
G4-7	Relate a natureza da propriedade e a forma jurídica da organização.		Cooperativa de trabalho médico, nos termos da Lei 5.764/71.
G4-8	Relate os mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores abrangidos e tipos de clientes e beneficiários).	13	
G4-10	Relate o número total de empregados próprios, terceirizados e autônomos discriminados por contrato de trabalho, tipo de emprego, região e gênero. Relate quaisquer variações significativas no número de empregados.		733 empregados próprios, 101 profissionais terceirizados, 42 estagiários e 15 menores aprendizes. Do total de colaboradores próprios, 69,3% são mulheres.
G4-11	Relate o percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva.		Todos os empregados são cobertos por acordos de negociação coletiva.
G4-12	Descreva a cadeia de fornecedores da organização.		Para atender seus clientes, a Unimed Sul Capixaba conta com sua rede de Recursos Próprios, com seus 422 cooperados e 114 prestadores de serviços.
G4-15	Liste as cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.		A Unimed Sul Capixaba é signatária do Pacto Global e do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção. Também assumiu o compromisso de desenvolver ações alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.
Aspectos materiais identificados e limites			
G4-17	Liste todas as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou os documentos equivalentes da organização cobertos relatório. Relate quais dessas entidades não foram cobertas pelo relatório.		Todas as unidades da Unimed Sul Capixaba estão cobertas por este Relatório de Sustentabilidade.
G4-18	Explique o processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos aspectos. Explique como a organização implementou os Princípios para Definição do Conteúdo do Relatório.	8	
G4-19	Liste todos os aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.	9	
G4-23	Relate alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em Escopo e Limites do Aspecto.		Este é o primeiro ano que a Unimed Sul Capixaba utiliza as diretrizes do GRI-G4 para elaboração de seu Relatório de Sustentabilidade.

Engajamento de stakeholders			
G4-24	Apresente uma lista de grupos de stakeholders engajados pela organização.	8	
Perfil do relatório			
G4-28	Período coberto pelo relatório (por exemplo: ano fiscal ou civil) para as informações apresentadas.	8	
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc.).		O Relatório de Sustentabilidade da Unimed Sul Capixaba é uma publicação anual.
G4-31	Informe o ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.	8	
G4-32	Relate a opção de acordo escolhida pela organização. Relate o sumário de conteúdo da GRI para a opção escolhida. Apresente a referência ao Relatório de Verificação Externa caso o relatório tenha sido submetido a essa verificação.	8	
G4-33	Relate a política e a prática correntes adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa.		Esta primeira edição do Relatório de Sustentabilidade da Unimed Sul Capixaba não passou por verificação externa. No entanto, contou com consultoria especializada para sua elaboração. Já as Demonstrações Financeiras foram auditadas pela DICKEL & MAFFI – Auditoria e Consultoria S.S.
Governança			
G4-DMA	Forma de gestão dos aspectos materiais: não discriminação e conformidade: leis e regulamentos	19	Capítulo "Nossa Governança"
G4-34	Relate a estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identifique quaisquer comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que tenham impactos econômicos, ambientais e sociais.	12, 16 e 17	
G4-38	Relate a composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês.	12	O Conselho de Administração é o mais alto órgão de governança da Unimed Sul Capixaba. É composto por 11 cooperados.
G4-48	Relate o órgão ou o cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade da organização e garante que todos os aspectos materiais sejam abordados.		O Relatório de Sustentabilidade 2015 foi aprovado pela Diretoria Executiva. As Demonstrações Financeiras foram analisadas e aprovadas pelo Conselho Fiscal.
Ética e integridade			
G4-56	Descreva os valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.	11 e 19	
G4-57	Relate os mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação, como canais de relacionamento.	19	
ECONÔMICO			
Forma de gestão			
Aspecto: Desempenho econômico			
G4-DMA	Forma de gestão dos aspectos materiais: desempenho econômico (como valor gerado e distribuído)		Conforme demonstrações contábeis auditadas, a Unimed Sul Capixaba alcançou o montante de R\$ 140.596.804,09 no valor gerado em suas operações, distribuído da seguinte forma: 65,28% em remuneração do trabalho dos cooperados; 23,32% em remuneração do trabalho da Diretoria, conselheiros e empregados; 10,31% em impostos, taxas e contribuições; 0,65% em remuneração de capitais próprios; 0,41% em remuneração de capitais de terceiros; e 0,05% em contribuição para sociedade.
Forma de gestão			
Aspecto: Presença no mercado			
G4-EC6	Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes.		A Diretoria Executiva e os Conselhos da Unimed Sul Capixaba são formados por cooperados eleitos durante Assembleia Geral Ordinária.
Forma de gestão			
Aspecto: Impactos econômicos indiretos			
G4-DMA	Forma de gestão dos aspectos materiais: qualidade no atendimento, medicina preventiva, eficácia dos serviços de saúde e consumo de materiais.	36, 38, 43, 50, 52, 55 a 57	Capítulos "Recursos Próprios" e "Atenção aos Clientes"
G4-EC7	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos.	36, 38, 39, 44 e 55	

AMBIENTAL			
G4-DMA	Forma de gestão dos aspectos materiais: consumo de materiais (insumos em geral e materiais e medicamentos), consumo de água e de energia	26 e 47	Capítulo "Desempenho Econômico-Financeiro" e "Recursos Próprios"
Forma de gestão			
Aspecto: Materiais			
G4-EN1	Materiais usados, discriminados por peso ou volume	26 e 47	
Forma de gestão			
Aspecto: Energia			
G4-EN6	Redução do consumo de energia.	67	
Forma de gestão			
Aspecto: Água			
G4-EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.	67	
Forma de gestão			
Aspecto: Efluentes e resíduos			
G4-EN23	Peso total de resíduos discriminado por tipo e método de disposição.	26	
PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE			
G4-DMA	Forma de gestão dos aspectos materiais: saúde e segurança no trabalho, treinamento, educação e carreira, e relação entre os trabalhadores e a Governança	59 a 61	Capítulo "Valorização de quem faz a Unimed"
Forma de gestão			
Aspecto: Emprego			
G4-LA1	Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade por faixa etária, gênero e região.		Em 2015, 163 colaboradores foram admitidos e a rotatividade geral ficou em 0,85%.
G4-LA2	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral, que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização.		Todos colaboradores próprios da Unimed Sul Capixaba são beneficiados com plano de saúde e plano odontológico.
Forma de gestão			
Aspecto: Treinamento e educação			
G4-LA9	Número médio de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional.		Neste ano, a média de treinamento por colaborador da Operadora foi de 10h e do Hospital Unimed 4,25h.
DIREITOS HUMANOS			
Forma de gestão			
Aspecto: Não discriminação			
G4-HR3	Número total de casos de discriminação e as medidas corretivas tomadas.		Casos de discriminação não foram registrados na Unimed Sul Capixaba em 2015
Forma de gestão			
Aspecto: Direitos dos povos indígenas e tradicionais			
G4-HR8	Número total de casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais e as medidas tomadas a esse respeito.		As operações da Unimed Sul Capixaba não estão situadas em áreas de povos indígenas.
SOCIEDADE			
Forma de gestão			
Aspecto: Comunidades locais			
G4-SO1	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local.	62	
RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO			
Forma de gestão			
Aspecto: Rotulagem de produtos e serviços			
G4-PR5	Resultados de pesquisas de satisfação do cliente.	42, 43, 51 e 57	

